



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DE SOBRADINHO



Projeto Político Pedagógico

2024



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	3
APRESENTAÇÃO.....	12
HISTÓRICO DO CEF 05 DE SOBRADINHO.....	14
DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
FUNÇÃO SOCIAL.....	25
MISSÃO DO CEF 05 DE SOBRADINHO.....	26
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	27
METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	30
OBJETIVOS.....	31
Objetivo Geral.....	31
Objetivos Específicos.....	31
FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS.....	35
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA.....	39
Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.....	40
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	44
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS.....	45
SÉRIES FINAIS – DIURNO.....	45
MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	46
ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS EM 2024.....	47
APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NESTA UE.....	48
Cultura de Paz.....	48
Programa SuperAção.....	49
Centro de Iniciação Desportiva (CID).....	49
Organização da Educação Integral.....	50
PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS DA UE.....	53
APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NESTA UE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.....	55
Programa Saúde na Escola.....	55
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	56
ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR COM FOCO NA ATUAÇÃO.....	61
Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - Pedagogos.....	62
Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - Sala de Recursos.....	64
Atuação da Orientação Educacional.....	64
Atuação da Coordenação Pedagógica.....	65
Atuação dos monitores.....	67
Atuação dos educadores sociais voluntários.....	67
Atuação dos profissionais readaptados.....	68
Atuação do Conselho Escolar.....	68



Atuação da Biblioteca Escolar.....	69
ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	70
Redução do abandono, evasão e reprovação.....	70
Recomposição das aprendizagens.....	71
Cultura de Paz.....	71
Qualificação da transição escolar.....	72
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 2024.....	73
Gestão Pedagógica.....	73
Gestão de Resultados Educacionais.....	73
Gestão Participativa.....	74
Gestão de Pessoas.....	74
Gestão Financeira.....	75
Gestão Administrativa.....	75
PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	76
DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	76
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	77
APÊNDICE.....	81
Projeto Cacic.....	81
Projeto Festa Junina.....	84
Projeto Gincana.....	87
Projeto Personalidades Negras e Indígenas.....	90
Projeto Redação em Ação.....	94
Projeto Show de Talentos.....	97
Projeto Simulado Interdisciplinar.....	100
Projeto Transição.....	103
Plano de Ação - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.....	106
Plano de Ação - Sala de Recursos Generalista.....	120
Plano de Ação - Orientação Educacional.....	123
Plano de Ação - Coordenação Pedagógica.....	142
Plano de Ação - Equipe Gestora.....	154
Plano de Ação - Conselho Escolar.....	158



IDENTIFICAÇÃO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DE SOBRADINHO

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Quadra 10, Área Especial 04/05 - Sobradinho/DF - CEP 73.005-600

CNPJ 02.300.889/0001-58

INEP: 53005376

Telefone - (61) 3101-8812

Celular - (61) 99164-2202

INSTAGRAM [@cef05sobradinho](https://www.instagram.com/cef05sobradinho)

E-mail - cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br

Data da Fundação da UE - 27 de novembro de 1975

Turnos de Funcionamento - Matutino, Vespertino e Noturno

Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas

Escola sem Gestão Compartilhada

Escola com Educação Integral

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PPP

GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAÚJO

POLINI CRISTINA DE JESUS PIRES ALVES

LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES



CORPO DIRETIVO DA UE - 2023

- **Diretor**
MÁRCIO JOSÉ COSTA
- **Vice-diretora**
MARIA JOSÉ MARÇAL DA SILVA
- **Supervisores**
DIOGO PACHER FERREIRA
HELLINGTON HUDSON ALVES QUEIROS
LUCIENE APARECIDA FERREIRA GOMES
MÁXIMO OLIVEIRA DE SOUZA (noturno)
- **Orientação Educacional**
CASSANDRA NASCIMENTO DOS SANTOS CRUZ
HELEN MERCÊS DA SILVA (noturno)
- **Pedagogas**
CARLA ROBERTA CAMARGOS
JEANNINE CABRAL DE CARVALHO PORTILHO
- **Coordenação Pedagógica**
GUILHERME ORNELLAS ALVES DE ARAÚJO
ILTON CONCEIÇÃO BARROSO DA SILVA
POLINI CRISTINA DE JESUS PIRES ALVES
KELLEN PATRICIA FELIX AMARANTE (noturno)
VALDINEIA CORREIA PINHEIRO PRESTES (noturno)
- **Chefe de Secretaria**
THAYSA CRISTINA DUARTE DA SILVA
- **Conselho Escolar**
BRUNO SILVA GHISOLFI (magistério)
FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA (magistério)
MARIA MÁRCIA D. DA SILVA (pais e responsáveis)
MÁXIMO OLIVEIRA DE SOUZA (magistério)
PAULLA CAROLLINE DE CARVALHO MATOS (pais e responsáveis)
RAFAEL LOPES DE CARVALHO (estudantes)
SUSANE DOS SANTOS JANUÁRIO (pais e responsáveis)



QUADRO FUNCIONAL 2024 e Organização Pedagógica

O CEF 05 de Sobradinho, em 2024, abriu, para o turno matutino, 15 turmas para o 1º Bloco do 3º Ciclo (7 turmas de 6º ano e 8 turmas de 7º ano), para o vespertino, 14 turmas para o 2º Bloco do 3º Ciclo (7 turmas de 8º ano e 7 turmas de 9º ano) e 8 turmas (1 turma para cada etapa do 1º e 2º Segmentos) na modalidade EJA. Abaixo será listado o corpo de funcionários da escola com suas respectivas funções.

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

- ARTE - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Anos A, B, C, D, E, F, G, H
0208.698-0 - HELLEN SILVA ARAÚJO
- ARTE - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos A, B, C, D, E, F, G
7025.251-3 - JANAYNNA BRAGA GUIMARÃES
- CIÊNCIAS NATURAIS - 6º Anos - A, B, C, D, E, F
0244738X - FERNANDO MAGELA DE JESUS
- CIÊNCIAS NATURAIS - 7º Anos A, B, C, D, E, F
0244.724-X - SAMUEL DA ROCHA MONTENEGRO
- CIÊNCIAS NATURAIS - 6º Anos G e 7º Anos G, H
7024.726-9 - LUCAS NONATO DOS SANTOS
- CIÊNCIAS NATURAIS - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G
7028.306-0 - MARIA CLARA BRANDÃO VARGAS
- CIÊNCIAS NATURAIS - 9º Anos - A, B, C, D, E, F, G
7024.517-7 - ISABELLE GARCIA DA SILVA
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º Ano - A, B, C, D, E, F, G
7022.349-1 - MANUELA CABRAL ALEXANDRE DE MORAES
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º Anos A, B, C, D, E, F, G, H
7030.042-9 - RICARDO LUIS NEVES DA SILVA
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos - A, B, C
7022.370-X - KISSYLA CAROLINE DE SOUZA PEREIRA
- EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º Anos - D, E, F, G
7032.205-8 - DAVID KENNEDY DE ARAÚJO BEZERRA



- GEOGRAFIA - 6º Anos - A, B e 7º Ano A, B, C, D, E, F, G, H
0235.166-8 - DANIEL SANTOS DE OLIVEIRA
- GEOGRAFIA - 6º Anos C, D, E, F, G
7025.725-6 - LUCAS SOARES DE SOUSA
- GEOGRAFIA - 8º Anos - A, B, C e 9º Anos - A, B, C, D, E, F, G
7023.018-8 - VINÍCIUS ALBERTO NUNES DE ALMEIDA
- GEOGRAFIA - 8º Anos - D, E, F, G
0037.507-1 - GENIVALDO COSTA DE CARVALHO
- HISTÓRIA - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Anos - A, B, C
0246.467-5 - ALINE FERREIRA ANTUNES
- HISTÓRIA - 7º Anos - D, E, F, G
0202.321-0 - SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS
- HISTÓRIA - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos - A, B, C
0247.252-X - LEOMARA OLIVEIRA SILVA
- HISTÓRIA - 9º Anos - D, E, F, G
7021.868-4 - JOSEILTON PEREIRA DE JESUS
- LEM / INGLÊS - 6º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 7º Anos A, B, C, D, E, F, G
0223.223-5 - LUANA AUGUSTA DE FREITAS
- LEM / INGLÊS - 8º Anos - A, B, C, D, E, F, G e 9º Anos A, B, C, D, E, F, G
7025.781-7 - JÚLIO CÉZAR NUNES DO NASCIMENTO
- LÍNGUA PORTUGUESA - 6º Anos - A, B, C, D, E
0206.796-X - PATRÍCIA MENEZES FÔLHA
- LÍNGUA PORTUGUESA - 7º Anos - A, B, C, D, E
0226.511-7 - EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA
- LÍNGUA PORTUGUESA - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G, H
7021.116-7 - WALDÊNIA DE JESUS RODRIGUES
- LÍNGUA PORTUGUESA - 8º Anos - A, B, C, D, E
0246.540-X - FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA
- LÍNGUA PORTUGUESA - 9º Anos - A, B, C, D, E
7021.132-9 - MARIA LUANA SOARES
- LÍNGUA PORTUGUESA - 8º Anos - F, G e 9º Anos F, G
7020.890-5 - MOACIR ROMEU COSTA NETO
- MATEMÁTICA - 6º Anos - A, B, C, D, E
7022.517-6 - CLARA JANINE CAMACAM ROCHA



- MATEMÁTICA - 7º Anos - A, B, C, D, E
0205.386-1 - UÉLISSON GONCALVES DA SILVA
- MATEMÁTICA - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G, H
0024.786-3 - GIZA CARMEM RODRIGUES ARAÚJO
- MATEMÁTICA - 8º Anos - A, B, C, D, E
7022.379-3 - DIEGO SOUSA MARTINS
- MATEMÁTICA - 8º Anos - F, G e 9º Anos F, G
7022.481-1 - CLÉVIO FERREIRA DA COSTA
- MATEMÁTICA - 9º Anos - A, B, C, D, E
0244.577-8 - RAIANE RIBEIRO PORTO AUGUSTO
- PARTE DIVERSIFICADA I - 6º Anos - A, B, C, D, E
7022.517-6 - CLARA JANINE CAMACAM ROCHA
- PARTE DIVERSIFICADA I - 7º Anos - A, B, C, D, E
0205.386-1 - UÉLISSON GONCALVES DA SILVA
- PARTE DIVERSIFICADA I - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G, H
0024.786-3 - GIZA CARMEM RODRIGUES ARAÚJO
- PARTE DIVERSIFICADA I - 8º Anos - A, B, C, D, E
7022.379-3 - DIEGO SOUSA MARTINS
- PARTE DIVERSIFICADA I - 8º Anos - F, G e 9º Anos F, G
7022.481-1 - CLÉVIO FERREIRA DA COSTA
- PARTE DIVERSIFICADA I - 9º Anos - A, B, C, D, E
0244.577-8 - RAIANE RIBEIRO PORTO AUGUSTO
- PARTE DIVERSIFICADA II - 6º Anos - A, B, C, D, E
0206.796-X - PATRÍCIA MENEZES FÔLHA
- PARTE DIVERSIFICADA II - 7º Anos - A, B, C, D, E
0226.511-7 - EDILEUZA FERREIRA DE SOUSA
- PARTE DIVERSIFICADA II - 6º Anos - F, G e 7º Anos F, G, H
7021.116-7 - WALDÊNIA DE JESUS RODRIGUES
- PARTE DIVERSIFICADA II - 8º Anos - A, B, C, D, E
0246.540-X - FERNANDA LUDMYLLA PEREIRA SILVA
- PARTE DIVERSIFICADA II - 9º Anos - A, B, C, D, E
7021.132-9 - MARIA LUANA SOARES
- PARTE DIVERSIFICADA II - 8º Anos - F, G e 9º Anos F, G
7020.890-5 - MOACIR ROMEU COSTA NETO



- PARTE DIVERSIFICADA III - 6º Anos - A, B, C, D, E, F
0244738X - FERNANDO MAGELA DE JESUS
- PARTE DIVERSIFICADA III - 7º Anos A, B, C, D, E, F
0244.724-X - SAMUEL DA ROCHA MONTENEGRO
- PARTE DIVERSIFICADA III - 6º Anos G e 7º Anos G, H
7024.726-9 - LUCAS NONATO DOS SANTOS
- PARTE DIVERSIFICADA III - 8º Anos - A, B, C, D
7022.481-1 - CLÉVIO FERREIRA DA COSTA
- PARTE DIVERSIFICADA III - 8º Anos - E
0037.507-1 - GENIVALDO COSTA DE CARVALHO
- PARTE DIVERSIFICADA III - 8º Anos - F, G
7028.306-0 - MARIA CLARA BRANDÃO VARGAS
- PARTE DIVERSIFICADA III - 9º Anos - A, B
7024.517-7 - ISABELLE GARCIA DA SILVA
- PARTE DIVERSIFICADA III - 9º Anos - C, D
7025.251-3 - JANAYNNA BRAGA GUIMARÃES
- PARTE DIVERSIFICADA III - 9º Anos - E, F
7021.868-4 - JOSEILTON PEREIRA DE JESUS
- PARTE DIVERSIFICADA III - 9º Anos - G
7032.205-8 - DAVID KENNEDY DE ARAUJO BEZERRA
- SRG (Ciclo Especial - Mat/Vesp) CIÊNCIAS HUMANAS OU LINGUAGENS
0032.347-0 - LUCIANE ANSELMO SOUSA
- SRG (Ciclo Especial - Mat/Vesp) CIÊNCIAS EXATAS OU MATEMÁTICA
0223.774-1 - MATEUS FERREIRA DE MOURA
- CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA (Ginástica Rítmica Mat/Vesp)
(VACÂNCIA)
- EDUCAÇÃO INTEGRAL - CIÊNCIAS EXATAS OU MATEMÁTICA
0223.315-0 - ANA PAULA DE OLIVEIRA VIEGAS
- EDUCAÇÃO INTEGRAL - CIÊNCIAS HUMANAS OU LINGUAGENS
0223.156-5 - CRISTINA ÍRIS LIMA FIGUEREDO



EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS - 1º e 2º SEG

- **ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/1ª ETAPA**
 - 0222.794-0 - GIZELY RIBEIRO PORTO**
 - 0229.513-X - OLIE NE BERNABE ZARDO DA SILVA**
 - 0202.321-0 - SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS**
- **ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/2ª ETAPA**
 - 0222.794-0 - GIZELY RIBEIRO PORTO**
 - 7023.528-7 - WEMERSON DA SILVA CASTRO**
- **ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/3ª ETAPA**
 - 7033.964-3 - SILVINO DE SOUSA LEAL FILHO**
 - 0231.786-9 - VALDINES OLIMPIO BARBOSA BRANDAO**
 - 7023.528-7 - WEMERSON DA SILVA CASTRO**
- **ATIVIDADES/EJA - 1º SEG/4ª ETAPA**
 - 0032.436-1 - DEIVIANE GONCALVES RODRIGUES RIBEIRO**
 - 0003.443-9 - RICARDO GAMA**
- **ARTE/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS**
 - 7024.840-0 - GLAYDSON GOMES DA SILVA**
- **CIÊNCIAS NATURAIS/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª e 8ª ETAPAS**
 - 0035.646-8 - VALMIR VIEIRA DE SOUSA**
- **CIÊNCIAS NATURAIS/EJA - 2ª SEG/7ª ETAPA**
 - 7024.957-1 - ALINE DE QUEIROZ RODRIGUES**
- **EDUCAÇÃO FÍSICA/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS**
 - 7023.996-7 - MÁRIO ALBERTO PEREIRA DE SOUZA**
- **GEOGRAFIA/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS**
 - 0201.984-1 - ALDO CAVALCANTE DE ALMEIDA**
- **HISTÓRIA/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS**
 - 7025.093-6 - JOÃO GUILHERME ALVES BASTOS**
- **LEM/INGLÊS/EJA - 2ª SEG/5ª, 6ª, 7ª e 8ª ETAPAS**
 - 0204.592-3 - CLÁUDIA PATRÍCIA BONTEMPO**
- **LÍNGUA PORTUGUESA/EJA - 2ª SEG/5ª, 7ª e 8ª ETAPAS**
 - 0226.399-8 - EUGÊNIA FRANCISCA DE SOUZA MIRANDA**
- **LÍNGUA PORTUGUESA/EJA - 2ª SEG/6ª ETAPA**
 - 0204.592-3 - CLÁUDIA PATRÍCIA BONTEMPO**



- MATEMÁTICA/EJA - 2ª SEG/5ª e 6ª ETAPAS
7024.957-1 - ALINE DE QUEIROZ RODRIGUES
- MATEMÁTICA/EJA - 2ª SEG/7ª e 8ª ETAPAS
0223.315-0 - ANA PAULA DE OLIVEIRA VIEGAS

- **BRUNO SILVA GHISOLFI** - PROFESSOR DE EDUC. COM REST. (MECANOG.)
- **CLÁUDIA REJANE DE ORNELAS SILVA** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (ADM.)
- **CRISTIANA COUTINHO DE MENESES** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (BIBLIOT.)
- **GERLANE QUIDUTE DE SOUZA** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (INFOR.)
- **SÔNIA SILVA POSSIDONIO** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (INFOR.)
- **VALÉRIA SOUTO DE OLIVEIRA DA SILVA** - PROFESSOR DE EDUC. READAP. (ADM.)

- **ANA PAULA VERAS DE CARVALHO** - ANA.POL.PUB.GEST. MONITOR
- **DIVINO BATISTA DE ANDRADE** - ANA.POL.PUB.G.E. AP
- **HELOISA ALVES FERNANDES RUFINO** - ANA.POL.PUB.GEST. SECRETARIA
- **LIVIA MARTINS GUIMARAES SOARES** - ANA.POL.PUB.GEST. MONITOR
- **MARIA GIRLENE BONFIM DUARTE** - ANA.POL.PUB.GEST. SECRETARIA
- **RENAN CARLOS DOS SANTOS JUNIOR** - ANA.POL.PUB.GEST. SUPERVISÃO

- **JURANILDE BATISTA DA SILVA** - TEC.POL.PUB.G.E. COPA
- **LUZIA ROSA DA SILVA LIMEIRA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MADALENA MARTINS PIMENTEL** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARIA EUSDETE PEREIRA DA SILVA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARIA JOSÉ R. DA SILVA SANTOS** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARIA MIRTES DE SOUZA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO
- **MARTA SUARES DA SILVA** - TEC.POL.PUB.G.E. CONSERVAÇÃO



Educadores Sociais Voluntários

- **ALINE PIRES DA SILVA ARAÚJO**
- **GIULIA ELLEN SANTOS SANT'ANA**
- **LUCAS DE SOUZA SAMPAIO**
- **LUCAS MAGALHÃES DUARTE**
- **LUCAS SOARES JACOME DA CUNHA**

Empresas Prestadoras de Serviço

- **Limpeza e Conservação - JUIZ DE FORA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA**
 - **ANDRESSA GOMES DE FARIA**
 - **EDITE GRAMACHO LARANJEIRA**
 - **FRANCISCO LIMA DE NAZARETH**
 - **HEBERT LUCAS OLIVEIRA DA SILVA**
 - **JEMERSON LUÍS DE FRANÇA**
 - **JORGE DUARTE DE CARVALHO**
 - **JOSÉ TARCÍSIO RAMOS**
 - **JUCILENE COSTA CABRAL**
 - **LUCIENE BARBOSA LIMA**
 - **LUCIMAR DE JESUS ROSA**
 - **MARIA LEONILIA SILVA BARBOSA**
 - **NAIARA RODRIGUES MAIA**
 - **NILVA DOS SANTOS ROSA**
 - **SUELLEN RIBEIRO DA SILVA**
- **Copa e Cozinha - G&E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA**
 - **BRUNO DE SOUSA**
 - **DOMINGAS RUGENIA RODRIGUES DA SILVA**
 - **KARINE HELEN SOARES DA SILVA**
 - **MÁRCIA MUNIZ DA ROCHA**
 - **MARILUCE ALVES CEDRO**
 - **SALOMÉ ALVES DA SILVA**
- **Vigilância Patrimonial - GLOBAL SEGURANÇA LTDA**
 - **ANDRÉ DOS SANTOS COSTA**
 - **IVAN DA SILVA SANTOS**
 - **JORGE BORGES DE SANTANA**
 - **RAFAEL HENRIQUE CARES**



APRESENTAÇÃO

O CEF 05 de Sobradinho toma como fundamento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (lei de nº 9.349/96) e, a partir dela, todos os projetos e ações são ramificados. De acordo com o Artigo 22 da LDB, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Seguindo essa afirmação esta unidade escolar vem trabalhando de acordo com o currículo nacional e com a diagnose da realidade escolar. Os projetos são fundamentados nesta realidade e modificados, adaptados por perspectivas. É necessário promover a conscientização da comunidade escolar para a importância do respeito, da tolerância, do conhecimento, da inclusão, do combate à violência e ao uso das drogas. Dessa maneira funcionários/servidores, estudantes e famílias presentes nesta UE durante o processo letivo do ano vigente são considerados participantes, agentes e destino de todas as ações.

Este Projeto Político-Pedagógico é um documento participativo elaborado para definir e redefinir a identidade da escola de acordo com o contexto mais recente visando a manutenção da qualidade do ensino dentro da escola e fora, ao utilizar recursos e direitos desta Secretaria de Estado de Educação e Coordenação Regional de Ensino da 5ª Região Administrativa do Distrito Federal.

Nas reuniões realizadas na Semana Pedagógica 2024 e em formações e debates realizados nas duas primeiras semanas do atual ano letivo, Direção, Supervisão Administrativa e Pedagógica, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e professores, se reuniram para traçar o posicionamento frente ao currículo, determinar nosso método de ensino e aprimorar/rever nossas avaliações para que sejam adequadas às características do nosso variado público, distribuído nos segmentos do Ensino Regular - Anos Finais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Integral e Educação Inclusiva. As conclusões de tais momentos foram compiladas pelo coordenador Guilherme Ornellas sob a supervisão da prof^a. Luciene Gomes, com revisão da prof^a. Fernanda Ludmylla e aval da direção, nas pessoas do prof. Márcio José e prof^a. Maria José.

Para tanto, durante o ano de 2023, reuniões propostas com a comunidade escolar, assim como, questionários sócio-econômicos para as famílias, formulários de avaliação de projetos, reuniões de professores conselheiros com suas turmas e atendimentos



individualizados pela EEAA e Supervisão Pedagógica com estudantes e responsáveis nortearam a participação da Comunidade na construção deste PPP. O objetivo era montar e descrever estratégias que tivessem como resultado um maior e melhor aprendizado de nossos estudantes mesmo com as dificuldades vividas pelas famílias de nossa comunidade escolar, e resgatar habilidades pouco desenvolvidas por nosso público nestes últimos anos.

Por fim, o Projeto Político-Pedagógico torna-se a ferramenta essencial e principal para avaliação constante das ações desenvolvidas na escola, capaz de corrigir possíveis falhas ou inadequações durante o processo pedagógico revendo, sempre que necessário, objetivos e metas a serem alcançadas no curso educativo que abrange a construção curricular, as características sociais, econômicas, sociais e políticas da comunidade.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire



HISTÓRICO DO CEF 05 DE SOBRADINHO

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho foi construído no período de 1974 a 1975 e inaugurado em novembro de 1975 sob a denominação de CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU Nº. 05 (decreto nº 3547 de 03/01/77). A Instituição Educacional foi entregue à comunidade para o efetivo início das atividades escolares em fevereiro de 1976, sob o comando da professora Gercina Rodrigues Duarte, diretora instituída a época. Após vinte anos da inauguração, a escola passou pela primeira reforma, sendo reinaugurada em 29 de junho de 1996. Está localizada na Quadra 10 - Rua 04 - Área Especial 04/05 - Sobradinho, Brasília - Distrito Federal, CEP: 73005-600, email: cef05.sobradinho@edu.se.df.gov.br, CNPJ: 02.300.889/001-59, código do INEP: 530053-76, ato de regulação: Portaria 003, de 12/01/2004.

Dividiu a utilização do seu terreno inicialmente com outros órgãos governamentais, como a Terracap e Secretaria de Obras nas décadas de 80 e 90. Em 1987, cedeu parte da sua estrutura para a implantação do Centro Interescolar de Línguas de Sobradinho. Tal parceria foi mantida até fevereiro de 1995, ano em que uma sede exclusiva para o CIL de Sobradinho foi construída com recursos da Associação de Pais, Alunos e Mestres do próprio CIL.

Atualmente, o CEF 05 oferece à comunidade diversas modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 3º Ciclo, nos períodos matutino e vespertino, Educação de Jovens e Adultos no período noturno – primeiro e segundo segmentos, Educação Integral para alunos do ensino regular e também é referência na inclusão especial.

Está sob a gestão do professor Márcio José Costa e da professora Maria José Marçal – triênio 2017 a 2019 e já foi renovado para o biênio 2020/2021 através da Gestão Democrática, este último foi estendido para o ano de 2022 sob o efeito da LEI Nº 6.965, de 26/10/2021. Ainda em 2022, a gestão vigente, após candidatar-se novamente com a anuência da comunidade escolar, permanecerá no comando da escola até o final de 2027.

O ano de 2017 foi um marco para o CEF 05, uma vez que passou por outra reforma estrutural de grande porte e que proporcionou impacto positivo no conforto e acolhimento aos alunos, familiares e funcionários. Com novas iniciativas pedagógicas e disciplinares, foi possível proporcionar um cotidiano mais tranquilo e seguro para nossos estudantes. Houve queda no índice de violência e problemas disciplinares, fruto de parcerias com órgãos de Segurança Pública, CRE-Sobradinho e a própria comunidade escolar.



Em 2018 a escola implantou o 3º Ciclo Para Aprendizagens que está amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024) que se caracteriza pela relação entre os processos de ensinar e aprender pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

O ano letivo de 2020, em função da pandemia da Covid-19 pelo Coronavírus, foi interrompido pelo DECRETO Nº 40.509, DE 11 DE MARÇO DE 2020 do GDF e teve seu retorno em julho do mesmo ano de forma remota. Diante de todas as situações difíceis, um grande processo de formação, adaptação e transformação do ensino começou a acontecer para gestores, professores, alunos e famílias. Mesmo em meio a tantas dificuldades, a gestão, baseada na recomendação da SEEDF para a criação de comitês locais e regionais, propôs a formação de um Comitê Local, formado por membros da comunidade escolar. Este comitê contou com a direção, supervisores, coordenadores, professores efetivos e professores temporários, orientadores e pais de estudantes. Este comitê foi responsável pela condução da escola no período de retorno das atividades pedagógicas e manteve-se ativo até o final do ano de 2023.

Se aproveitando do esvaziamento físico da escola, a gestão realizou outra grande mudança na estrutura da escola como complementação às benfeitorias iniciadas em 2017. Foram reformados todos os banheiros, a portaria, instalados aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, toda a pintura da escola foi refeita, instalação de pias para higienização das mãos no lado de fora das salas, instalação de novos filtros, compra de novos computadores, reorganização e revitalização do paisagismo, sala de leitura, salas da educação integral, reforma completa do sistema elétrico e de esgoto da escola, além de outras pequenas reformas e manutenções.

Em 2021, as atividades presenciais retornaram no segundo semestre. Inicialmente as turmas foram divididas em dois e cada metade vinha em semanas diferentes para que o distanciamento social pudesse ser respeitado. Na semana em que os alunos não estariam presentes, aulas/atividades remotas (via Google Sala de Aula) garantiriam as aprendizagens. Em novembro deste mesmo ano, o retorno integral aconteceu e foram respeitadas todas as medidas de segurança sanitárias possíveis e aplicáveis, bem como uma grande campanha de sensibilização para a responsabilidade de todos.

Para 2022, a gestão da escola continuou as melhorias estruturais e também as pedagógicas. A secretaria da escola foi 100% reformada para melhor acomodar os funcionários e acolher as famílias. O estacionamento interno também foi reformado,



instalando-se bloquetes que delimitaram as vagas e proporcionaram espaço mais amplo e organizado e permitiu ainda a drenagem da água pelo solo. Pelo grupo de professores, foi organizada a avaliação diagnóstica interna e a reorganização das turmas de maneira que pudessem ser equilibradas.

Estruturalmente para o ano de 2024, atendendo à expectativa de 840 estudantes no diurno (104 participantes da educação integral) e 300 estudantes no noturno, o Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho possui disponibilidade espacial de quinze salas de aula equipadas com TV e ar condicionado. Possui ainda, auditório próprio com aparelhagem de som e vídeo com capacidade para 135 pessoas, amplo pátio descoberto, duas quadras poliesportivas ainda totalmente descobertas, bloco exclusivo para Educação Integral com duas salas adequadas ao propósito e uma sala para coordenação própria, duas salas de recursos para o atendimento individualizado especializado (reformadas este ano para melhor atendimento dos estudantes e famílias), praça do estudante, cantina com refeitório, biblioteca com grande acervo, sala dos professores, secretaria, supervisão administrativa e pedagógica, sala exclusiva para serviços de mecanografia, sala para coordenação pedagógica, laboratório de informática com acesso a internet e direção. Quantitativamente, o CEF 05 possui em média 1000 alunos matriculados nos 3 turnos, de anos finais para estudantes regulares e EJA.



DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 2023, para a compreensão ampla das necessidades educacionais, foram realizadas consultas aos pais/responsáveis e coleta de sugestões e informações por meio de formulários, atendimentos específicos e familiares pela OE e Supervisão pedagógica e reuniões com a gestão e demais envolvidos no processo, além dos professores.

O instrumento mais abrangente e democrático, o qual também teve uma versão em 2024, foi o Questionário Socioeconômico elaborado e enviado pela orientadora educacional Cassandra Cruz. Com ele foi possível compreender a situação de cada família e consequentemente ajudar o estudante nas suas necessidades e fragilidades.

Nas reuniões com a comunidade escolar, a começar pela inicial, acontecida na 1ª semana de aula, o primeiro diálogo foi estabelecido com as famílias e as primeiras impressões e anseios da comunidade, além das sugestões e reclamações colhidas. As outras oportunidades de diálogo far-se-ão nas entregas de resultados e reuniões bimestrais planejadas para o final do 1º, 2º e 3º bimestres.

Os atendimentos individuais e familiares que ocorrem durante o ano pela EEAA, OE, Sala de Recursos, Supervisão, Direção e grupo de professores também serão encarados como norteadores importantes para o trabalho realizado na escola e para as melhorias necessárias.

Para avaliação das potencialidades e fragilidades pedagógicas dos nossos estudantes foi realizada uma avaliação diagnóstica, realizada na 2ª semana de aula. Pôde-se identificar em quais das habilidades estipuladas por descritores os professores iniciaram seus projetos e planejamentos.

O CEF 05 está inserido em uma comunidade de bom nível de desenvolvimento e sustento. Temos acesso a ônibus, hospital perto, ruas asfaltadas, rede de esgoto, água potável, coleta de lixo e iluminação pública. Recebemos estudantes com características diversificadas. Temos estudantes que moram em assentamentos com o mínimo de estrutura e alimentação e temos ainda estudantes com bom padrão de vida que moram em condomínios fechados e não passam nenhuma necessidade social-financeira.

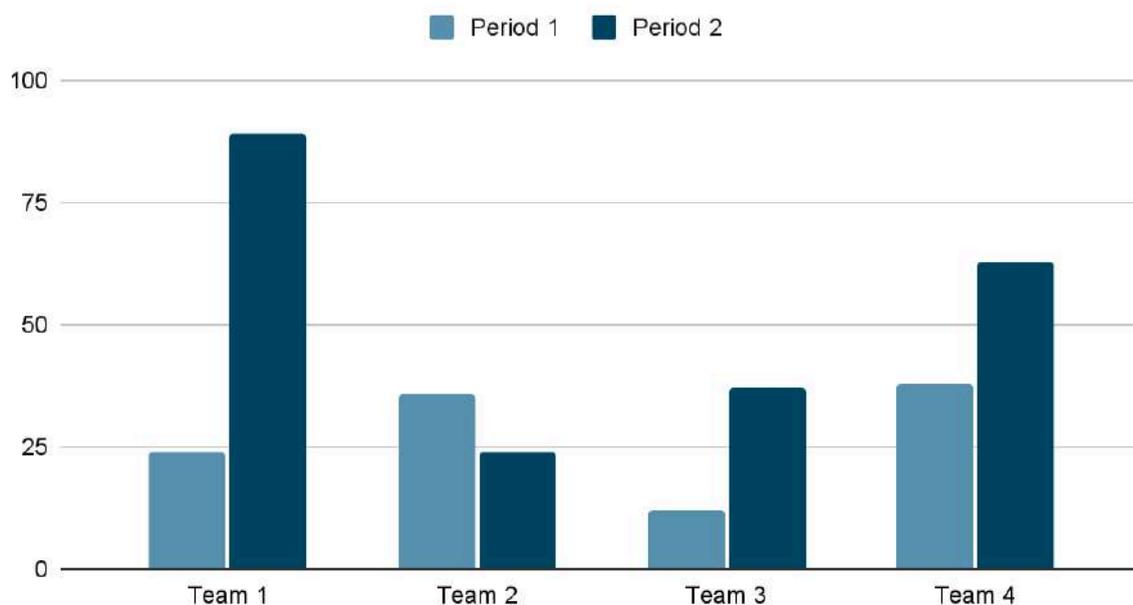
De acordo com dados levantados na secretaria escolar temos cerca de 986 estudantes matriculados este ano, só no diurno são 830. Destes estudantes, pouco mais de 24% recebem o benefício do Bolsa Família ou outro programa similar; 470 utilizam passe estudantil e 144 fazem parte do programa de Transporte Escolar.

Quanto à moradia, 302 estudantes do diurno (36,4%) moram em Sobradinho 1; 196



estudantes (23,6%) moram em Sobradinho 2, Setor de Mansões de Sobradinho e Região do Contagem; 129 (15,5%) deles residem na região do Nova Colina e Rota do Cavalo; 55 (6,6%) estão no Grande Colorado e 54 (6,5%) na região do Condomínio RK, Império do Nobres e Morada dos Nobres - região que beira a BR020 entre Sobradinho e o Colorado; 30 (3,6%) moram na região entre o Condomínio Alto da Boa Vista e o DVO; 11 estudantes residem no Setor Dnocs (1,3%); 5 estudantes têm suas famílias morando no Lago Oeste; e 49 alunos e moram em outras cidades satélites, entre elas: Planaltina, Itapoã, Lago Norte, Paranoá, e em especial a Fercal. Atendemos a muitos estudantes com famílias desestruturadas e/ou pais separados. Alguns moram com os avós ou tios e temos ainda os jovens que ajudam a cuidar dos irmãos para que os responsáveis possam trabalhar.

Points scored



Nota-se que a violência e o tráfico de drogas são uma triste realidade fora da escola, fato que, indiretamente, atinge nossos estudantes e, apesar de nossos esforços e da parceria com o Batalhão Escolar e com o Conselho Tutelar de Sobradinho, essa realidade ainda nos preocupa.

No turno noturno, a grande maioria é de estudantes adultos e jovens trabalhadores e também desempregados. Acolhemos estudantes em liberdade assistida e aqueles jovens que não conseguiram, em tempo normal, terminar seus estudos.

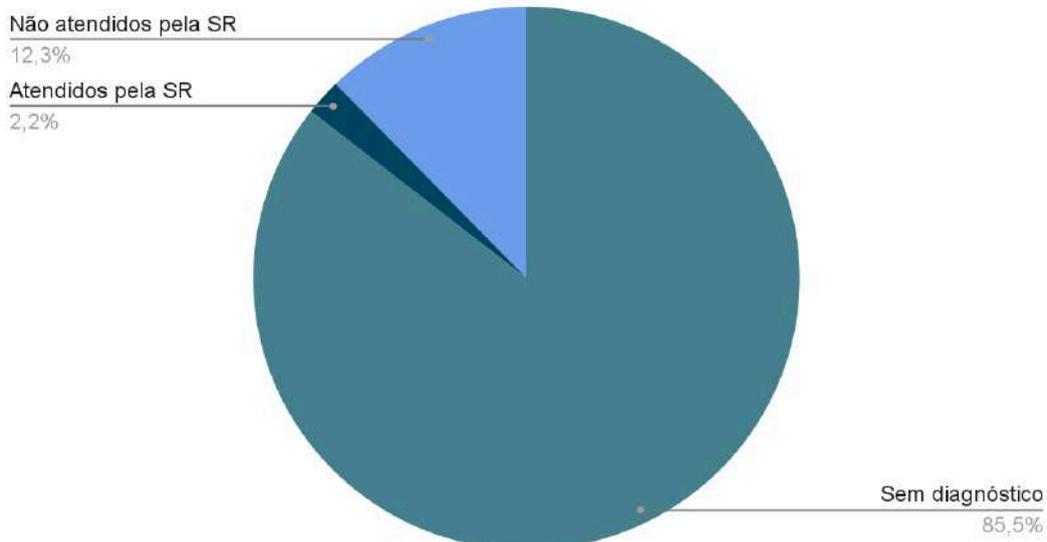
Percebe-se ainda um crescente aumento do número de adolescentes e jovens psicologicamente doentes devidamente atestados por especialistas. Em 2019, fomos contemplados com a Equipe Psicopedagógica que desenvolveu trabalhos coletivos e



individuais que puderam sanar alguns problemas e orientar algumas famílias diante das enfermidades e problemas apresentados. Serviço esse que se tornou essencial com a situação em 2020 e 2021 na realidade da pandemia de COVID-19. Em 2024, nosso Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem está composto por duas pedagogas além da orientadora educacional, faltando portanto em nosso quadro o psicólogo escolar e outro orientador.

A grande dificuldade de relacionamento e convivência dos alunos neste período pós pandemia, é um dos fatores mais relevantes na abordagem comportamental da escola, além da falta de preparo de algumas famílias ao lidar com as nuances da adolescência. Essa dificuldade é acentuada pela falta de pessoal que auxilie na supervisão pedagógica e de monitores. Hoje, muitos casos de transtornos psicológicos como depressão, ansiedade, isolamento social são cada vez mais diagnosticados, bem como CIDs já conhecidos no ambiente escolar como TEA e TOD. Estes diagnósticos, cada vez mais frequentes, têm se tornado um desafio a mais para nossa equipe de professores e orientadores e hoje representam cerca de 6% dos estudantes do diurno. Vários projetos pedagógicos foram previstos para que a resultante deste período de isolamento social fosse mitigada.

Estudantes diagnosticados



Nossa proposta é oferecer aos estudantes a oportunidade de integração na sociedade como cidadãos completos, portanto, não serão oferecidos apenas conteúdos, priorizamos o estímulo ao raciocínio e a busca de soluções para diversas situações problemas, dessa forma, o professor juntamente com a equipe, passa a ser um orientador de uma aprendizagem construída pelo próprio estudante, como norteia a Diretriz Pedagógica



para Organização em Ciclo. Para tanto, todos os envolvidos na prática pedagógica: professores, equipe gestora, coordenadores e família deverão planejar com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e na conscientização dos estudantes para que juntos, alcancemos a melhoria do nosso IDEB.

Considera-se importante a análise das avaliações externas para a compreensão da aproximação da realidade escolar comparada a níveis nacionais e uma projeção para o alcance de uma educação comparada a países referência em Educação. Assim, utilizamos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino “Ele é calculado a partir dos dados sobre a aprovação escolar obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho nas avaliações do INEP para as Unidades da Federação para o país”¹. Assim temos os resultados do IDEB²:

“Percebemos com esses dados que as provas de larga escala, neste caso a Prova Brasil, não desperta interesse, promove dedicação e envolvimento de nossos estudantes. Para termos a frequência correta em 2019, lançamos mão de aulas expositivas com professores de fora da rede, fizemos um momento de incentivo e motivação com as turmas com a ajuda da equipe psicopedagógica. Neste aspecto, entende-se que os resultados positivos obtidos não são explicados apenas pela garantia do acesso e permanência na escola, também é necessário pensar e repensar em estratégias que estimulem a busca de conhecimento e a valorização deste tipo de avaliação.”

A este respeito, o CEF 05 de Sobradinho obteve uma melhora em suas últimas edições, infelizmente ficamos sem nota na edição de 2017, porque não tivemos quórum suficiente para validar a média da proficiência dos nossos estudantes. Em 2019 a participação na avaliação SAEB/Prova Brasil foi de acordo com as exigências do MEC e como resultado, fomos a escola de maior IDEB de Sobradinho com 5,5 pontos.

¹ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=336>.

² Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/como-o-ideb-e-calculado>. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo Inep. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para Idebs de escolas e municípios) e do Saeb (no caso dos Idebs dos estados e nacional).

A forma geral do Ideb é dada por:

i = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar;

N_{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j , obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino;

P_{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j ;



IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa:

Resultado:	Escola	UF:	DF
Município:	BRASÍLIA	Nome da Escola:	CEF 05 DE SOBRADINHO
Rede de ensino:	Estadual	Série / Ano:	Todas

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 05 DE SOBRADINHO		2,8	3,5	3,6	3,6	4,1	*	5,5		3,0	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,7

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Sem média no SAEB. Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Em 2021, no contexto pós pandêmico, faz-se saber: um ano e meio sem aulas presenciais, grande índice de evasão escolar e busca ativa dos alunos durante os dois anos de aula, o retorno híbrido e parcial das aulas presenciais durante o 3º bimestre do ano de 2021, o déficit pedagógico e social dos alunos, as doenças psicológicas aumentadas pela condição em que muitas famílias se encontravam, entre diversos outros, os alunos tiveram a prova aplicada e compareceram com entusiasmo e dedicação, porém não obtivemos quórum mínimo, uma vez que muitas famílias ainda estavam receosas em enviar os filhos presencialmente à escola, mesmo com todos os cuidados sanitários tomados pela instituição. Assim, tivemos dois estudantes a menos que a quantidade mínima necessária. Ainda assim, com a revisão dos resultados e com as estratégias tomadas pela nossa equipe de professores e profissionais de educação, pudemos garantir o resultado satisfatório alcançando o nível 04 tanto em Língua Portuguesa, quanto em Matemática. No ano passado, em mais uma edição do SAEB, nossa escola teve presente 196 estudantes dos nonos anos. Pelas expectativas e diagnóstico realizado pelos professores das disciplinas envolvidas (o resultado ainda não foi disponibilizado), nossa escola provavelmente manterá o nível elevado, porém não deverá ultrapassar o projetado pela equipe gestora e pedagógica.

Foi realizada uma tabulação dos dados com base no quadro geral de notas dos estudantes do ano de 2022 (vale ressaltar que os dados de 2020 e 2021 não representam a realidade de nossa atual situação, devido aos decretos de isolamento social e fechamento físico das escolas em decorrência da pandemia do Covid-19). A partir dele e com ressalvas,



geramos uma média nos índices em cada disciplina. Pudemos visualizar, por série, quais as disciplinas que os estudantes tiveram maior dificuldades e a partir desses dados, pudemos afunilar essas informações analisando outros pontos importantes das relações de ensino e aprendizagem responsáveis de alguma forma pelo quadro que mostramos a seguir:

2022	MATRÍCULA INICIAL	MATRÍCULA FINAL	APROVADO COM DEPENDÊNCIA / PROGRESSÃO CONTINUADA	APROVADOS SEM DEPENDÊNCIA	REPROVADOS	ABANDONO	ÓBITO
6º ANO	236	244	2	242	0	0	0
7º ANO	265	263	0	256	7	0	0
8º ANO	231	229	64	165	0	0	0
9º ANO	250	259	0	253	6	1	0

A partir desses dados, juntamente com a Coordenação Pedagógica, Educação Integral, Sala de Recursos, EEAA e professores dessa Unidade de Ensino, por meio do Conselho de Classe, identificamos um número preocupante de estudantes do Ensino Fundamental com defasagem no processo de aprendizagem, causando por um prejuízo na vida escolar do aluno, bem como uma autoestima baixa.

Comunidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho se localiza em uma área onde a renda familiar é de, em média, seis salários mínimos. No entanto, cerca de 38% dos estudantes da nossa escola provêm de famílias cuja renda familiar não ultrapassa 4 salários mínimos. A maioria depende de transporte coletivo para chegar à escola e ainda temos aproximadamente 20,4% dos estudantes que recebem o auxílio do Bolsa Família.

Esta é uma comunidade diversificada e por isso recebe estudantes com características comuns à comunidade em que estão inseridos. A variedade é grande, temos estudantes que habitam em lugares sem qualquer condição de saneamento básico e nem financeiras favoráveis e, temos ainda, estudantes com condições medianas e com ótimas condições de vida social e financeira. Cerca de 48% de nossos alunos têm família desestruturada, o que dificulta o contato efetivo com os responsáveis e a participação dos mesmos no acompanhamento escolar de seus filhos.



Diurno – 1º e 2º Blocos do 3º Ciclo

□ Público: são jovens dentro da faixa etária normal provenientes das escolas sequenciais da redondeza, com grande diversidade em termos de condições sócio econômicas, gênero, raça e etnia. Parte deles vem com defasagem em conteúdos e falta de pré- requisitos, necessitando de um planejamento pedagógico mais direcionado para superar as dificuldades.

□ Educação: Os estudantes, em sua maioria, vêm muito defasados. Mais da metade do tempo é destinado ao resgate de conteúdos anteriores ao necessário. Um semestre é pouco. Os conteúdos são adaptados à realidade dos estudantes.

□ Ensino: Adesão ao 3º ciclo para as aprendizagens, que tem como característica a ampliação do tempo de aprendizagem, pela utilização pedagógica de espaços diversificados, pela avaliação formativa e pela progressão continuada.

Noturno – EJA - 1º e 2º Segmentos

□ Público: normalmente são jovens adultos e idosos, trabalhadores ou não, estudantes em liberdade assistida que não conseguiram, na idade normal, assegurar as aprendizagens por diversos motivos. Apresentam falta de pré- requisito e dificuldade com transporte e com a violência e o tráfico fora da escola. A infrequência é grande e a evasão continua sendo um ponto a ser melhorado.

□ Educação: Entendemos que a educação deve estar relacionada às características da comunidade, bem como suas necessidades, isso se deve ao fato de que a escola, em seu papel, deve permear em seu currículo, as questões mais importantes para essa educação. Atribuímos as dificuldades a diversos fatores, entre eles a ausência de valores familiares, distúrbios comportamentais, afetividade, carência financeira e cultural.

□ Ensino: A Educação de Jovens e Adultos - EJA - destina-se a jovens e adultos que não puderam terminar seus estudos na idade própria. Prevê oportunidades educacionais adequadas às suas características, interesses, condições de vida e trabalho. Está voltada para a garantia de formação integral, da alfabetização às diferentes etapas da escolarização ao longo da vida, inclusive aos que estão em liberdade assistida, e é norteada pela inclusão e pela qualidade social.

A escola é um organismo vivo procurando compreender as suas necessidades por meio de questionários voltados aos funcionários e estudantes em busca de melhorias nos atendimentos e especificidades de cada setor correspondente, entendendo que todos contribuem efetivamente com o ensino de qualidade e a apropriação de condições de trabalho/ensino.



É possível observar que a escola procura fazer com que os principais setores funcionem adequadamente, de forma democrática, participativa e eficiente. A equipe gestora possui uma visão pedagógica, o que reflete no diagnóstico do CEF 05:

“Ele não deixa de ser educador, mas sua ação amplia-se. É então o coordenador de todas as peças da máquina que dirige, o líder de seus companheiros de trabalho, o galvanizador de uma comunhão de esforços e de ações em prol da obra educacional da comunidade” (LEÃO, 1945, p. 167).

Destacamos as principais fragilidades e potencialidades da nossa escola por meio de uma autoavaliação constante em reuniões específicas que consideramos ser imprescindível para o bom atendimento à comunidade escolar.



FUNÇÃO SOCIAL

Tomando como base os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, encontramos que “a escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas” (DISTRITO FEDERAL, 2018), assim sendo, a função social da escola é formar pessoas críticas e autônomas respeitando suas individualidades e fortalecendo uma educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade, “colaborando para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda”.

É do conhecimento de toda a sociedade brasileira na atualidade, o quão importante é o papel da escola no desenvolvimento de um país. Sabe-se também que a escola, enquanto instituição social reflete em seu interior as determinações e contradições dessa mesma sociedade na qual está inserida. O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho enfatiza sua função social em formar estudantes como verdadeiros cidadãos e propiciar ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o torne solidário, crítico, criativo, ético e participativo.



MISSÃO DO CEF 05 DE SOB RADINHO

Promover, nos anos finais do Ensino Fundamental da educação básica, formação educacional, social, democrática, comunitária e cívica aos jovens de nossa comunidade, a fim de que se tornem cidadãos colaborativos e éticos e desenvolvam suas competências de maneira plena, satisfatória e prazerosa.

Para que toda essa missão seja vislumbrada durante o processo letivo, acredita-se que o suporte que a família dá à escola e dela também recebe é imprescindível. O diálogo estabelecido entre as duas é feito de forma multilateral com a EEAA, Supervisão Pedagógica, reuniões pedagógicas e momentos de intersecção da comunidade escolar como o dia da Família na Escola, a doação de cestas básicas pelos funcionários às famílias mais carentes, bem como roupas, uniformes e sapatos aos estudantes necessitados.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

“Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.” (DEMO, 1988. p. 248).

O momento atual da educação brasileira nos remete às grandes transformações sociais e tecnológicas, o que ocasiona mudanças na prática educativa, em virtude da necessidade de se oferecer aos estudantes uma formação compatível com as demandas do mundo moderno, incluindo neste rol de transformações a importância da aquisição e valorização das habilidades e competências pessoais, conhecimentos e valores e busca constante por informações. Na atualidade uma característica individual é considerada imprescindível na formação do ser humano, ou seja, sua capacidade relacionada à autonomia na tomada de decisões e postura empreendedora como exigência de um mundo globalizado. Assim podemos concordar com Marx quando dissemos que a nossa proposta pedagógica está voltada para nosso currículo escolar quando:

“Sua proposta educacional consiste na fórmula pedagógico-escolar de instrução intelectual, física e tecnológica para todos [...] pública e gratuita [...] de união do ensino com a produção [...] livre de interferências políticas e ideológicas” (Marx apud Manacorda, apud Nosella, 2006).

Consideramos ainda ser importante a transparência da nossa visão de educação pública. Segundo a Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, a educação é direito de todos, e dever da família e do Estado, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, o que justifica que, por ser dever, todos devem ter acesso e direitos garantidos. Complementando a Constituição Federal, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que reafirmam a garantia e a promoção de uma educação pública, assegurando o direito à igualdade de condições ao acesso e permanência na escola pública, gratuita e laica.

Assim, compreendemos a escola pública como parte do processo de integração do sujeito à uma sociedade letrada, dando a garantia ao conhecimento dos seus direitos, de escolhas e de um futuro diferente do que determinado pela situação econômica e social de cada um. Vale o esforço dos pais, da comunidade escolar e dos próprios estudantes, para



que esse direito se torne efetivo. A conscientização de uma educação baseada na democracia e na integridade de nossas ações.

“Só existirá democracia no Brasil, no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a escola pública”. (Manifesto dos Pioneiros, 1932)³

O 3º ciclo para as aprendizagens vem demonstrando ser uma alternativa democrática de ensino, pois respeita o ritmo de cada aluno e assegura que esse processo seja eficiente em todas suas dimensões, dispondo do tempo necessário por meio de uma diversidade de pedagogias.

Entendendo que a oferta de educação com qualidade e equidade é uma prioridade e que é fundamental que o estudante aprenda, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, é preciso adotar como base norteadora ações, políticas educativas, programas e projetos pedagógicos que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social. A Educação Integral é um dos projetos abraçados pelo CEF 05 que oportuniza aos nossos estudantes reforço na aprendizagem e alimentação, inclusão social. Aderimos ao programa em 2010 com o objetivo de oferecer uma educação por inteiro que garanta o desenvolvimento do sujeito (estudante) em todas as suas dimensões; intelectual, física, emocional, social e cultural, de acordo com seus princípios: Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo escola-comunidade, Territorialidade, Trabalho em rede que norteiam e organizam suas ações.

Neste contexto considera-se:

- O estudante como sujeito central do processo de ensino. Não o único, porém o cerne do trabalho pedagógico realizado na UE, o objetivo primo e final de todas as ações que envolvem o processo pedagógico;
- O desenvolvimento dos princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum valorizado na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã;
- O desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e coletivas, através da educação;
- A possibilidade do cidadão, através do processo educativo, de adquirir condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de

³ Disponível em http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf



aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer aprender, a conviver e aprender a ser;

- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias que constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatizando procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual, aprendizagem contextual, dialógica e significativa;
- A articulação de conteúdos e práticas sociais de letramento de ludicidade;
- Interdisciplinaridade;
- O uso de recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educação a todos os seres humanos, direito à equidade, igualdade de oportunidades, respeito à dignidade humana, direito à liberdade de aprender e expressar-se e, acima de tudo, direito de ser diferente. Desta forma, incentiva a participação de todos, inclusive da família, promovendo ações que levem ao cumprimento de metas no compromisso de todos pela educação;
- Os valores estéticos, políticos e éticos organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do estudante, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo.

As práticas pedagógicas são voltadas para buscar uma aprendizagem qualitativa, reconhecendo a relevância de uma prática humanista na aquisição de saberes, envolvendo os sentidos, adequando às circunstâncias das situações a qual participam.



METAS DA UNIDADE ESCOLAR

São metas do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho para o ano de 2024:

- Zerar a taxa de evasão escolar.
- Zerar a taxa de retenção escolar com projetos específicos e recuperação processual.
- Corrigir fluxo idade/série dos estudantes com o Projeto SuperAção.
- Intensificar a formação e o desenvolvimento profissional dos professores, oferecendo oportunidades de atualização em metodologias de ensino na própria escola.
- Cumprir todas as atividades, projetos, programas e ações planejadas e aprovadas na semana pedagógica.
- Atender todos os estudantes com equidade.
- Proporcionar uma experiência de sociedade, na sua integralidade, aos educandos no decorrer do ano letivo.
- Atender as famílias em todas as suas demandas.
- Promover um ambiente escolar inclusivo e seguro, implementando políticas de combate ao bullying e à discriminação, bem como programas de educação socioemocional para desenvolver habilidades de convivência e respeito mútuo.
- Participar das formações e discussões, projetos e programas oferecidos pela SEEDF, CRESOB e EAPE.
- Atender às necessidades específicas dos estudantes NEEs e com Transtornos Funcionais.



OBJETIVOS

O Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho acolhe estudantes do Ensino Fundamental – Anos finais/ 3º Ciclo e da EJA – 1º e 2º Segmentos. A proposta da Instituição é oferecer aos jovens a oportunidade do alcance da plena cidadania através da educação. E garantir os meios e recursos necessários para que esta transformação ocorra para os jovens e conseqüentemente para suas famílias é a prima função social.

A escola deve se tornar cada vez mais um instrumento poderoso na produção de novos valores e crenças e na difusão e socialização do conhecimento em seus mais diversos aspectos, garantindo aos estudantes o desenvolvimento de competências básicas exigidas pela sociedade contemporânea, considerando a história da humanidade como produto do próprio homem.

A possibilidade do sucesso escolar é viável pelo comprometimento das partes envolvidas no processo educativo. Desta forma, como foi citado anteriormente, é fundamental que todos os agentes estejam abertos a novas experiências educacionais e que tenham como principal objetivo a melhoria das condições e qualidade no ensino, considerando os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Favorecer o desenvolvimento pleno dos nossos estudantes, oferecendo a possibilidade de uma inserção social e cultural associada ao conteúdo curricular alicerçado nas bases da educação brasileira, utilizando as diretrizes do 3º ciclo para sanar as fragilidades dos estudantes e fortalecer potencialidades a partir dos reagrupamentos e projetos interventivos, criando espaços e tempos para as aprendizagens.

Objetivos Específicos

- Promover atividades e campanhas para a melhoria, preservação e manutenção do ambiente escolar;
- Oferecer condições para a capacitação dos docentes e servidores da Instituição, promovendo a formação continuada nas coordenações e um espaço de trabalho motivador, limpo e com condições tecnológicas;
- Mobilizar a comunidade escolar visando sua participação nas ações educativas;
- Propiciar um ensino de qualidade aos nossos estudantes;
- Sanar necessidades específicas de alunos defasados do 2º ciclo com o auxílio de



- professor especialista/habilitado designado pela CRE-Sobradinho;
- Orientar, subsidiar e acompanhar os professores em suas realizações pedagógicas;
 - Fortalecer o conselho de classe como momento de avaliação formativa, identificando as fragilidades e as potencialidades de cada estudante;
 - Diminuir a evasão escolar tanto no ensino regular quanto na EJA;
 - Comprometer-se com o sucesso da aprendizagem do estudante. Esse procedimento torna fora de moda a concepção tradicional, que visa no fracasso do estudante, a qualidade do professor. Quanto mais os estudantes tiravam notas baixas nas disciplinas, mais o professor se orgulhava de ser competente. O comprometimento envolve transmitir com clareza o conteúdo que leve o aluno a não só adquiri-lo, mas a aprender a refletir sobre sua competência discursiva;
 - Aumentar o índice do IDEB;
 - Conscientizar e acompanhar, junto com a família, os estudantes que apresentam problemas disciplinares;
 - Desenvolver projetos que incentivem a leitura e o raciocínio lógico;
 - Melhorar as condições de atendimento aos estudantes da Educação Integral;
 - Aprimorar o atendimento aos estudantes ANEE;
 - Utilizar os recursos financeiros contemplando as reais necessidades da escola de forma transparente;
 - Assumir a diversidade existente entre os estudantes e saber lidar com ela. Lidar com as diferenças e as diversidades, respeitando as características de cada um, bem como levando o estudante a respeitar o outro, com suas particularidades e peculiaridades;
 - Incentivar atividades de enriquecimento cultural. Trabalhar em uma perspectiva interdisciplinar, levando o estudante a conhecer novas culturas, em especial as de seu país, sua cidade. Ampliar a visão de mundo acerca das diferentes linguagens existentes (artes visuais, música, literatura, fotografia, cinema, teatro), compreendendo o gênero textual como ponte de acesso ao multiculturalismo;
 - Fomentar a realização de Torneios Esportivos, de Mostras Culturais, de Encontros e Oficinas pedagógicas, bem como, de Eventos Comemorativos com a participação da comunidade escolar.

Além disso, elencamos aqui alguns pontos mais práticos e específicos para alcançar nossos objetivos, como metas para 2024:

- Em relação à organização pedagógica:

1. Incentivo à matrícula na Educação Integral reorganizada;



2. Orientação e atualização de nosso corpo docente com a ajuda da Regional de Ensino e dos próprios professores através de coordenações dirigidas;
3. Estímulo ao estudo contínuo para os professores e demais servidores;
4. Incentivo ao trabalho em sala com monitoria e reagrupamento;
5. Participação de grupos de pesquisa com universidades e outras instituições de ensino;
6. Visita a museus, teatros, cinemas, lugares que proporcionem conhecimentos e acesso à cultura assim que possível;
7. Montagem de grupos de conversa através de aplicativo de mensagens para melhor comunicação com os pais.

- Em relação à estrutura:

1. Reorganização da entrada e saída de pessoas na escola;
2. Utilização regular das pias de higienização das mãos;
3. Adequação das salas de aula para as novas necessidades de capacidade;
4. Implementação da Sala de Informática reorganizada;
5. Cobertura da quadra esportiva;
6. Destinação da área do antigo Comando de Reparos para prática pedagógica;
7. Revitalização dos jardins e canteiros da escola.

- Em relação aos estudantes:

1. Formação de turmas heterogêneas para estimular o respeito e a empatia;
2. Maior diálogo aos estudantes que infringirem as normas educacionais construídas pela Comunidade Escolar, de forma que os comportamentos inadequados sejam transformados e que os estudantes se tornem menos reativos;
3. Priorizar o diálogo e o gerenciamento de conflitos desenvolvendo habilidades de paz e convivência entre alunos;
4. Aplicação das normas definidas no Regimento Interno da Escola e do Regimento Escolar da SEEDF;
5. Sanções disciplinares condizentes e cuidadosamente aplicadas para que sirvam também como aprendizado e desenvolvimento social;
6. Maior contato com os responsáveis e famílias através de diferentes métodos de comunicação.

Como o Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho é uma escola de funcionamento tanto no diurno com o Ensino Regular, quanto no noturno com a Educação de



Jovens e Adultos – EJA e devido à diversidade de segmentos, as realidades dos estudantes e professores apontam diferenças, até mesmo porque os objetivos e fins da educação diferem totalmente entre si de acordo com cada modalidade de ensino.

É preciso ressaltar que as concepções políticas, ideológicas e sociais dos turnos matutino e vespertino, a faixa etária e a condição social e cultural dos estudantes são bem próximas, mas diferem consideravelmente da clientela do noturno. Quanto aos professores há diferenças pontuais nas ideias em relação à sua formação, nas concepções de ensino, aprendizagem e avaliação.



FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Na prática pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho, os fundamentos e concepções teórico-metodológicas da Pedagogia Histórico-Crítica podem se manifestar através de diversas estratégias, como na realização dos projetos de cada disciplina e interdisciplinares que relacionem os currículos e as questões sociais com a realidade dos alunos, o estímulo ao debate e à reflexão crítica em atividades diversas, e a promoção de atividades que valorizem o trabalho coletivo e a participação dos estudantes na comunidade escolar.

Convém aqui listar alguns desses fundamentos para que se entenda mais claramente este aspecto:

- Visão Dialética da Realidade:

Na prática pedagógica, isso significa que os educadores devem proporcionar oportunidades para os alunos compreenderem e analisarem criticamente as contradições presentes na sociedade, incentivando-os a buscar soluções transformadoras. Se assim não acontecer, frente aos inúmeros contextos presentes em nossa comunidade pode-se acabar

“rompendo a unidade dialética sujeito-objeto, a visão dualista implica na negação ora da objetividade, submetendo-a aos poderes de uma consciência que a criaria a seu gosto, ora na negação da realidade da consciência, transformada, desta forma, em mera cópia da objetividade.” (FREIRE, 1981, p. 220)

- Conceção Crítica do Conhecimento:

O conhecimento não é dado, nem tampouco construído fora do contexto histórico, como afirmam vários profissionais de educação. Essa concepção revela que os educadores promovem uma abordagem crítica do conhecimento, incentivando os alunos a questionarem e contextualizarem as informações e reflexões.

- Ensino pela Mediação:

O professor é um mediador que facilita o processo de aprendizagem do estudante, cria o ambiente propício para a construção do conhecimento, através da interação com os currículos, LDB e com os colegas.



- Centralidade do Trabalho como Princípio Educativo:

Fundamenta-se, na influência de Karl Marx⁴, que o trabalho não é apenas um meio de sustento, mas é essencialmente a condição natural e necessária de existência humana. Na escola, isso se traduz em atividades práticas que relacionam os conteúdos curriculares com experiências concretas, preparando os estudantes para uma participação ativa na sociedade e construção de sua identidade.

- Objetivo da Educação como Transformação Social:

Destaca-se a importância de uma educação comprometida com a transformação social, que prepare os educandos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a promoção de uma sociedade mais justa e com equidade.

Além disso, são prioridades desta unidade escolar a identidade, a diversidade, a autonomia e a interdisciplinaridade. A Pedagogia Histórico-Crítica, portanto, objetiva a formação de indivíduos autônomos, que conseguem atuar criticamente frente às relações de poder, divisões sociais e aos sistemas.

“desenvolver em nossos alunos o senso crítico, a capacidade de perceber o que está implícito em cada situação emergente na sociedade, alertá-los que as coisas não acontecem por acaso, há sempre uma intencionalidade por trás de cada situação, seja ela de ordem econômica, política ou social.” (REMDE e FRANCIOLI, 2012, p. 4).

Tal pedagogia direciona ao ensino da análise de desigualdade, diferenças, injustiças e discriminações. É necessário ao estudante a sensibilidade frente a algumas situações e assim saber lutar por uma sociedade mais justa.

Ao professor, esta metodologia oportuniza mais espaço para o diálogo, a criatividade para lidar com os diversos interesses e os ritmos de aprendizagem. Espera-se que os educadores utilizem essa teoria como suporte para que sua prática docente seja mais dinâmica, prazerosa e envolvente.

Ainda que o senso crítico da metodologia da educação utilizada vigore no que tange o trabalho prático da escola, é perceptível outras práticas influenciadoras guiando as ações, projetos, organização e formação de nossa instituição. As práticas pedagógicas são baseadas nas concepções sugeridas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir dos documentos norteadores. As concepções e os fundamentos acima citados direcionam todo o trabalho pedagógico e foram amplamente

⁴ MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.



discutidas pelo grupo de professores. A Secretaria de Educação do Distrito Federal em seu arcabouço teórico, visando a pluralidade da população e a contextualização social e comunitária, possibilita a cada escola influenciar-se e utilizar do que é conveniente nas teorias mais atuais da educação brasileira e mundial, e preconiza abordagens relevantes e práticas no meio escolar com a proposta de trabalho em eixos no Currículo da Educação Básica da SEEDF: Pressupostos Teóricos, 2014.

- **Educação para a Diversidade:** reconhecimento da existência da exclusão em qualquer esfera social no ambiente escolar; busca permanentemente da reflexão a respeito dessa exclusão e das práticas educacionais que promovam essa reflexão; repúdio de toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória por qualquer participante da comunidade escolar, desde a família dos estudantes até os servidores; valorização da diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo, bem como o envolvimento integral dessas parcelas na prática educacional; reflexão, elaboração e execução de estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira.

- **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:**

“Almeja-se que as pessoas e ou grupo social que comungam do espaço escolar se reconheçam como sujeitos de direitos, capazes de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que respeitem os direitos do outro. Busca-se, portanto, desenvolver a sensibilidade ética nas relações interpessoais e com todas as formas de vida. Nesse horizonte, a finalidade da Educação em e para os Direitos Humanos é a formação na e pela vida e convivência.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 56)

- **Educação para Sustentabilidade:**

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 63)



A utilização de elementos culturais, reais, triviais e do cotidiano participa ativamente do fazer pedagógico, uma vez que nossas atividades são baseadas nas experiências dos próprios estudantes em muitas situações. Os professores utilizam tais situações como exemplos e pontos de partida para que o conhecimento seja composto de significado como Vygotsky defende em suas teses.

Por conseguinte, não se pode considerar a relação professor-estudante como estanque e imutável. Não se defende, neste momento, autoritarismo, superprotecionismo da classe docente, ou a impugnação da competência desta, destacando apenas os aspectos de sucesso dos estudantes. Tampouco se defende o contrário.

“O professor é visto como mediador para promover essa aprendizagem. O aluno é o centro do processo escolar; o professor é um facilitador, artista ou profissional clínico que deve empregar sua sabedoria, experiência e criatividade para agir na promoção das condições do desenvolvimento, para a aprendizagem dos seus alunos. A prática docente acontece na valorização das relações e dos processos cognitivos; o próprio professor é considerado um aprendiz.” (ROMANOWSKI, 2007, p. 53)

Essa metodologia aplicada visa a aprendizagem significativa. Assim, o processo de avaliação é contínuo, focando os aspectos qualitativos e trabalhando com os temas transversais que mais se adequam à realidade e interesse dos estudantes e da comunidade escolar. Somado a isto, a avaliação formativa é utilizada como estratégia para que se alcance o desenvolvimento integral do estudante.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA

A educação é um processo social fundamental que vai além da simples transmissão de conhecimentos. É um campo onde se travam disputas ideológicas, culturais e de poder. Aqui se pretende oferecer uma abordagem reflexiva para entender e transformar a realidade educacional baseado em paradigmas teóricos que podem ser integrados no desenvolvimento de práticas pedagógicas que visem a conscientização, emancipação e libertação dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Neste contexto, a Teoria Crítica, emergente da Escola de Frankfurt, coloca a ideologia e a reprodução cultural e social no centro da análise educacional. Segundo teóricos como Horkheimer e Adorno, a educação deve ser um espaço para questionar e desafiar as estruturas de poder que perpetuam a desigualdade e a opressão. Como Horkheimer afirma, “a teoria crítica tem por objetivo a emancipação dos seres humanos das circunstâncias que os escravizam” (HORKHEIMER, 1980).

A Teoria Pós-Crítica, por sua vez, amplia essa discussão, incorporando a multiplicidade de vozes e perspectivas que desafiam as narrativas únicas e totalizantes. Michel Foucault enfatiza a importância de entender como o poder se manifesta nas micro-relações e como o discurso molda nossa percepção da realidade: “Onde há poder, há resistência” (FOUCAULT, 1999). A educação, portanto, deve promover a conscientização crítica sobre essas dinâmicas, permitindo que os sujeitos se libertem das amarras ideológicas que os confinam.

A escola, como instituição, desempenha um papel crucial na reprodução cultural e social. Conforme Louis Althusser sugere, as instituições educacionais funcionam como Aparatos Ideológicos de Estado (AIE), perpetuando os valores e normas da classe dominante: “a escola [...] ensina ‘habilidades’ envolvidas em práticas ideológicas dominantes” (ALTHUSSER, 1985). Assim é proposta desse CEF uma pedagogia crítica que desafie essa reprodução, incentivando os estudantes a questionarem e reinterpretarem os valores dominantes, promovendo uma cultura de resistência e transformação baseados sempre no respeito, na interação e na inclusão social.

Pierre Bourdieu argumenta que a educação reproduz a estrutura de classes através do capital cultural: “A transmissão do capital cultural é [...] a condição da reprodução das estruturas sociais” (BOURDIEU, 2007). Este projeto pedagógico, como crítico, deve, portanto, visibilizar e desconstruir as relações de poder, criando espaços para que os estudantes desenvolvam uma consciência de classe e compreendam a importância da solidariedade e da ação coletiva na luta por justiça social.



Paulo Freire, um dos principais expoentes da pedagogia crítica, introduz os conceitos de conscientização (consciência crítica) e emancipação como objetivos centrais da educação. A conscientização envolve a capacidade de reconhecer as contradições sociais e agir para transformá-las. Como Freire coloca, “a educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo” (FREIRE, 2003). A emancipação é o processo pelo qual os educandos se libertam da opressão através da educação. A busca por criar práticas educativas que promovam a conscientização e a emancipação, permitindo que os sujeitos se tornem agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa é objeto de toda equipe de trabalho da UE.

Tomando também como primícia a Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, considera-se que a educação deve ser um processo consciente de mediação entre a prática social e o conhecimento científico. Saviani argumenta que a educação deve ter um caráter crítico e transformador, proporcionando aos educandos as ferramentas teóricas para analisar e intervir na realidade. Segundo Saviani, “a prática educativa deve ser uma mediação entre as necessidades dos indivíduos e a lógica interna dos conteúdos a serem apropriados” (SAVIANI, 2008).

Já a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky, oferece uma perspectiva complementar ao enfatizar o papel do contexto histórico e cultural no desenvolvimento humano. A aprendizagem é vista como um processo mediado socialmente, onde a interação com o outro e com o ambiente cultural é essencial. Vygotsky afirma que “o desenvolvimento cognitivo da criança é o produto de uma interação social” (VYGOTSKY, 2007). Incorporando essa visão, a unidade escolar busca práticas pedagógicas que valorizem a cultura e a história dos estudantes e famílias, reconhecendo a diversidade e fomentando a construção coletiva do conhecimento.

Ao desvelar a ideologia, desafiar a reprodução cultural e social, e promover a conscientização, emancipação e libertação, se vislumbra não apenas a transmissão de conhecimento, mas a formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de transformar a realidade social em busca de uma sociedade mais justa e igualitária e alcançar as famílias e comunidade.

Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens

A escola segue a proposta de implementação da Organização em Ciclos de Aprendizagens no 3º Bloco – 6º ao 9º ano - que visa a gestão, organização da escola,



currículo e condução do processo de aprendizagem respaldados no objetivo de promover o aprendizado concreto e desenvolvimento dos estudantes. Os estudantes, inclusive os que possuem necessidades especiais, são enturmados de acordo com a idade/série e de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Educação. Enfatizamos como primordial o respeito às singularidades e características de cada aluno como meio para viabilizar essa prática pedagógica, adotando a progressão. Essa política pública de educação na Rede Pública de Ensino tem a intenção de fortalecer os meios de superação das limitações de aprendizagem, tornando a escola mais democrática diante de uma prática pedagógica baseada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do estudante.

A política de Organização Escolar em Ciclos para Aprendizagens têm concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados para termos uma educação pública de qualidade e efetiva. Com essa visão, devemos observar os objetivos dos Ciclos, que são:

1. Valorizar as aprendizagens dos seus estudantes e de seu percurso formativo;
2. Aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar;
3. Superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder;
4. Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espço do e no cotidiano escolar;
5. Corrigir fluxo escolar com qualidade;
6. Tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor - estudante;
7. Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

Compreendendo o currículo como um dos temas centrais⁵ do Projeto Político Pedagógico, de forma que temos

"a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico. As indagações revelam que há entendimento de que os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade⁶."

⁵ <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf>

⁶ Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano. Elvira Souza Lima; organização do



(BRASIL, 2007)

O currículo, então, foi organizado, a partir de discussões sobre as necessidades da comunidade escolar, tanto presentes na Parte Diversificada – PD1, PD2, quanto nos projetos individuais e coletivos. Os PDs têm a flexibilidade de organizar-se por temas transversais, ou pela necessidade imediata da sociedade local e do grupo de estudantes. Nossa realidade mostrou que alguns projetos são de extrema importância, como a abordagem acerca dos valores e da disciplina, das questões raciais, da inclusão social, da sexualidade e do respeito ao próprio corpo, da alimentação saudável e do cuidado com o meio ambiente.

Todas as disciplinas elaboraram portanto o próprio Plano Anual de Curso utilizando as diretrizes citadas e gerando um importante documento que norteia a prática pedagógica, organizacional e didática da escola em seus mais diversos eixos. Estes documentos são acompanhados regularmente pelos autores e coordenadores para que o processo esteja sempre em avaliação e adaptação.

O trabalho pedagógico é baseado em 4 pilares: Coordenação pedagógica, avaliação formativa, reagrupamento e projeto interventivo.

- **Coordenação pedagógica:** momento de planejamento, discussões de estratégias e de contato individualizado entre a família dos estudantes e os professores. São 3 encontros em turno contrário por semana. Dois deles, os professores se reúnem de maneira coletiva e estudos, informes e decisões importantes são tomadas. Na segunda-feira, o contato com as famílias acontece com a demanda delas próprias ou por solicitação da Supervisão pedagógica ou Orientação Educacional. Nas quartas-feiras, os momentos são principalmente de formação. Assim, profissionais capacitados de fora da escola, ou mesmo nossos professores com especialidades específicas desenvolvem trabalho primoroso de estudo e desenvolvimento profissional. Nos outros 3 dias, os professores por área, se reúnem e estabelecem estratégias, revisam as situações de aprendizagem e planejam suas aulas.

- **Avaliação formativa:** Identifica fragilidades e potencialidades (pedagógicas e sociais) que ajudam na elaboração de estratégias. São realizadas principalmente em sala com objetivo específico ou geral para a escola. Elas podem ser avaliações orais, escritas, formulários, formais ou informais e visam a comparação do antes e depois do processo de aprendizagem em cada um dos seus progressos. Podendo assim traçar planejamentos mais certos e eficazes.

documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.



- **Reagrupamento:** instrumento ou estratégia que fundamenta o fazer pedagógico. Pode ser intra ou extraclasse e tem a intenção específica de aprendizagem com o outro. Neste caso, o reagrupamento extra classe, por se tratar de um CEF, se torna bastante difícil, porém o intraclasse é realizado de maneiras distintas por cada professores e incentivados pelas coordenações.
- **Projeto Interventivo:** Projeto que nasce da diagnose da aprendizagem e tem como objetivo sanar todas as dificuldades dos estudantes que não obtiveram êxito nas possibilidades de aprendizagem.



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O núcleo pedagógico da escola é constituído pelos membros da equipe de Direção, Coordenação e Corpo Docente, incluindo a equipe especializada de apoio, a orientação educacional e monitores. Compreende em propor e analisar e todas as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no âmbito escolar. Essa organização tem consonância com o calendário escolar, sugerido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o Regimento Escolar, com a Legislação Educacional vigente e demais orientações da Secretaria de Estado e Educação.

O Centro de Ensino Fundamental 05 atende jovens a partir do sexto ano (Ensino Fundamental de nove anos), ao nono ano do Ensino Fundamental. Estão divididas as turmas do sexto e sétimo ano no período matutino e do oitavo e nono ano no período vespertino, para o Ensino Regular. No turno noturno o CEF 05 conta com a EJA para o Ensino Fundamental nos 1º e 2º segmentos.

As 15 salas foram dispostas obedecendo a uma lógica matemática. Em 2019 implantamos o sistema de sala ambiente e as turmas foram nomeadas com nomes de personalidades. As aulas têm a duração de 45 ou 50 minutos. São ministradas seis aulas diárias, mais o tempo de Educação Integral, perfazendo um total de dez horas diárias, em duzentos dias letivos, organizados em quatro bimestres.

Salas ambiente em 2024:

Bloco A	Bloco B	Bloco C
Sala 1 - Educação Física	Sala 6 - História e Educação Física	Sala 11 - Português
Sala 2 - Geografia	Sala 7 - Ciências	Sala 12 - Matemática
Sala 3 - Geografia	Sala 8 - Ciências	Sala 13 - Português
Sala 4 - História	Sala 9 - Português	Sala 14 - Matemática
Sala 5 - Inglês	Sala 10 - Matemática	Sala 15 - Arte

Tais aulas também acontecem de maneira que os ambientes escolares sejam todos preenchidos e utilizados de maneira a facilitar o processo de aprendizagem. Os ambientes verdes (jardins, praça, bancos das árvores e até mesmo o estacionamento) são utilizados pelos professores e estudantes para diferentes atividades e aprendizagens.



MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS

SÉRIES FINAIS – DIURNO

Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho

Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos – 3º Ciclo

Modalidade: Regular

Regime: Anual

Módulo: 40 semanas

Turno: Diurno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			ANO			
			6º	7º	8º	9º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		LEM - Inglês	2	2	2	2
		Arte	2	2	2	2
		Educação Física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA		Parte diversificada 1 ⁷	1	1	1	1
		Parte diversificada 2 ⁸	1	1	1	1
		Parte diversificada 3 ⁹	1	1	1	1

⁷ Projeto de raciocínio lógico e apoio matemático desenvolvido pelo professor regente de matemática.

⁸ Projeto de leitura e interpretação de texto desenvolvido pelo professor regente de português.

⁹ Projeto de ciência, cidadania, práticas sociais, higiene.



MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Instituição: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho
Modalidade: 1º e 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos
Ensino Fundamental – Séries Finais
Regime: Semestral
Módulo: 20 semanas
Turno: Noturno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			SEMESTRE			
			1º	H/A	2º	H/A
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	100	5	100
		LEM - Inglês	2	40	2	40
		Arte	2	40	2	40
		Educação Física	1	20	1	20
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	100	5	100
		Ciências Naturais	4	80	4	80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	60	3	60
		Geografia	3	60	3	60
TOTAL DE MÓDULOS/AULAS SEMANAIS			25	25		
TOTAL DE HORAS SEMANAIS (hora-relógio)			20	20		
TOTAL DE HORAS SEMESTRAIS (hora-relógio)			400	400		
TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO (hora-relógio)			1600			

¹⁰ Projeto de raciocínio lógico e apoio matemático desenvolvido pelo professor regente de matemática.

¹¹ Projeto de leitura e interpretação de texto desenvolvido pelo professor regente de português.

¹² Projeto de ciência, cidadania, práticas sociais, higiene.



ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS EM 2024

SÉRIES	Matutino	Vespertino	Noturno 1º SEG	Noturno 2º SEG	TOTAL GERAL
6º ANO	07	-	-	-	07
7º ANO	08	-	-	-	08
8º ANO	-	07	-	-	07
9º ANO	-	07	-	-	07
1ª SÉRIE	-	-	01	-	01
2ª SÉRIE	-	-	01	-	01
3ª SÉRIE	-	-	01	-	01
4ª SÉRIE	-	-	01	-	01
5ª SÉRIE	-	-	-	01	01
6ª SÉRIE	-	-	-	01	01
7ª SÉRIE	-	-	-	01	01
8ª SÉRIE	-	-	-	01	01
					37



APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NESTA UE

Os projetos e programas educacionais governamentais geridos e propostos para auxiliar e suportar as diferentes realidades das Escolas do Distrito Federal são uma ferramenta importante para a transformação da educação básica e da vida dos nossos estudantes e suas famílias. Abaixo serão apresentados alguns desses programas, os que são desenvolvidos nos Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho.

Cultura de Paz

No CEF 05 de Sobradinho, é promovido desde 2019, com a chegada da equipe de apoio à aprendizagem e da Orientação Pedagógica, diálogos e momentos de conversas entre os estudantes, intermediada por professores ou orientadores pedagógicos, cujos objetivos são o desenvolvimento da tolerância, a busca pelo respeito às diferenças, a empatia e principalmente a boa convivência entre todos.

Acreditando que o diálogo é a principal ferramenta para alcançar tais objetivos e que o ambiente escolar é o mais propício para tal, atividades desde murais, até campanhas entre os estudantes são por eles mesmos desenvolvidas.

Bom exemplo disso, é o Show de Talentos, em que várias culturas se misturam e o respeito a todas elas é visível. Também, nas situações em que um indivíduo se destaca por indisciplina ou desrespeito, já é possível notar o protagonismo de outros estudantes para repudiar e isolar tal comportamento.

É almejado primordialmente, neste Centro de Ensino, ações que praticamente resultem tolerância, respeito e diálogo, objetivos almejados por ações como:

- Capacitação de estudantes e professores no intuito de mediar conflitos.
- Implantação de uma sala de mediação de conflitos nas escolas para que os estudantes possam atuar como mediadores no atendimento dos colegas
- Realização de diálogos em sala de aula nos quais os conflitos sejam apresentados e a turma possa contribuir com a busca de soluções.
- Formação de toda a comunidade escolar sobre cultura de paz, comunicação não violenta e mediação de conflitos, para que tais ideias ultrapassem os muros da escola.



- Parceria com diferentes instituições (Conselho Tutelar, CAPSIs, Secretaria de Segurança Pública, polícias, Detran, etc.).

Programa SuperAção

Os estudantes do ensino fundamental, em especial os atendidos nesta unidade de ensino, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano participam do Programa SuperAção para reconstruir a trajetória escolar e ter a possibilidade de corrigir esse fluxo chegando ao sucesso na sua trajetória escolar. Após formações na CRE de Sobradinho com professores e coordenadores de outros CEFs, o programa começou a ser efetivamente implementado, de maneira diagnóstica e adaptativa no ano passado e este ano já existe a estrutura formada para sua total realização.

“O Programa SuperAção foi elaborado de maneira colaborativa, de acordo com a legislação vigente, e considerando as experiências e programas anteriores do DF e de outros estados. O programa é feito em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE). A ideia do Unicef é que essas ações tragam estratégias para o enfrentamento da cultura do fracasso escolar.” (ROHRER, 2023)

Inicialmente, participam deste Programa 07 estudantes do 6º ano, 09 estudantes do 7º ano e 05 estudantes do 8º ano, que gozarão de atividades pedagógicas específicas no decorrer do período letivo baseadas no Plano de Curso específico para cada disciplina. Estas atividades são complementares, uma vez que não houve formação de turma do projeto para nenhum ano específico.

Os professores, diante das atividades destinadas a estes estudantes, sempre que possível, avaliam e realocam os estudantes participantes do programa no contexto escolar a cada bimestre durante os Conselhos de Classe e os relatórios gerados culminarão no diagnóstico pedagógico final individual do estudante a fim de garantir-lhe os direitos previstos.

Centro de Iniciação Desportiva (CID)

Há, lotada no CEF 05 de Sobradinho, uma educadora física cuja atuação se dá no Centro Olímpico da cidade de Sobradinho com atuação em Ginástica Rítmica Desportiva. O CID/CIDP é uma projeto de política pública que transforma realidades dos jovens da nossa



comunidade por meio do esporte.

“O Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID) e Centro de Iniciação Desportiva Paralímpico (CIDP), tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.” (SEEDF, 2023)

Organização da Educação Integral

O CEF 05 de Sobradinho, oferece a Educação Integral para parte dos estudantes da unidade. Está organizada a atender, em espaço próprio (3 salas, sendo uma para coordenação), 54 estudantes no contra turno. A SEEDF destinou um coordenador específico para educação integral e mais dois professores que organizam e realizam a prática pedagógica.

Os estudantes matriculados regularmente participam de atividades de revisão, recuperação das aprendizagens, desenvolvimento de habilidades cognitivas, esportivas, culturais, manuais e relacionais. São oferecidas ao todo 2 refeições balanceadas, segundo cardápio gerado pela SEEDF, além da refeição do turno vigente.

HORÁRIOS

- **MATUTINO**

Período regular - de 7h30min às 12h30min

Almoço - de 12h30min às 13h30min

Período Educação Integral - de 13h30min às 16h

- **VESPERTINO**

Período Educação Integral - de 9h30min às 12h

Almoço - de 12h às 13h

Período regular - de 13h às 18h

O que rege o planejamento das atividades da educação integral segue o cumprimento dos seguintes objetivos:

a. **BASE DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA:** nota-se a dificuldade de alguns estudantes com a rotina dos estudos. Por esse motivo, propõe-se que haja ensino de Matemática e Linguagens para o reforço das disciplinas regulares. Leitura e escrita, operações básicas da matemática e situações problemas.



b. **APRENDIZAGEM LÚDICA:** para reduzir a perda da autoestima dos estudantes em situação social ou pedagógica vulnerável, busca-se aprendizagem lúdica e gradual, e o aluno, mesmo sem notar, aprende com brincadeiras e atividades diferenciadas.

c. **RECREAÇÃO:** os estudantes precisam de tempo para extravasar seus sentimentos e colocar o corpo em movimento. Essa prática é importante na formação porque auxilia na convivência geral da sociedade.

d. **FORMAÇÃO DE HÁBITOS:** ações de organização e higiene. Então eles começam por entrarem organizadamente no refeitório, colocarem seus materiais e objetos pessoais no espaço destinado a isso, lavam as mãos, formam a fila para se servirem, retiram os pratos e talheres, removem o lixo do prato, colocam os pratos e os talheres no recipiente, escovam os dentes e vão para a sala de descanso antes de começarem as atividades.

e. **CINEMA:** todo filme tem algum sentido e traz em si algumas lições que podem ser trabalhadas e compreendidas em vários contextos. O intuito é que os estudantes assistam aos filmes, e participem de ações como rodas de conversa, reflexões sobre o tema, produção de cartazes e redações.

f. **PASSEIOS:** também são uma oportunidade de aprender e se divertir. Com eles os alunos conhecem outras realidades e outros lugares além dos vividos no dia a dia. Muitos lugares que visitamos poucos tiveram a oportunidade de conhecer antes.

g. **PALESTRAS E CURSOS:** sempre com objetivo educacional, são convidados órgãos e entidades para proporcionarem aos alunos cursos e palestras, assim eles conhecem outras realidades que podem transformar as suas próprias. Nesse espaço até mesmo os pais podem apresentar suas profissões e contribuir para o conhecimento coletivo.

h. **RODA DE CONVERSA:** sempre que houver um tema provocador, haverá uma roda de conversa para elucidar. Seja positivo ou negativo. As rodas de conversa são oportunidades para se ouvir, falar, refletir e melhorar alguma coisa que incomode.

i. **ARTE E ARTESANATO:** os alunos aprendem artes manuais que servem para tirar um pouco o foco da tecnologia e trazê-los a um mundo onde veem que podem produzir objetos artísticos com sobras de materiais e, que todos são capazes de fazer.

j. **PRODUÇÃO DE CARTAZES:** o cartaz é um aspecto importante na escola, porque em quase todas as apresentações eles são utilizados. Mas os estudantes fazem sem o conhecimento adequado e sem técnica e, por esse motivo, além de desperdiçarem muito material, ainda não atingem o objetivo. Por esse motivo, buscamos ensinar técnicas de produção de cartazes usando temas relevantes.



k. DATAS COMEMORATIVAS: são feitas com base histórica, mas geralmente não sabemos o que é comemorado ou por que motivo foram feitas. Além de lerem e aprenderem, devem fazer cartazes sobre os assuntos.



PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS DA UE

Os Projetos, nesta UE, são desenvolvidos concomitantemente com as disciplinas curriculares, algumas com identidade própria denominadas como Parte Diversificada, envolvem a complementação das disciplinas de português (PD2) e matemática (PD1) e o trabalho com noções e conceitos de civildade e cidadania (PD3).

Os educadores são incentivados a trabalharem com a estrutura de projetos em suas aulas de maneira a oportunizar ao estudante o desenvolvimento das habilidades de acordo com teorias e recomendações desta Secretaria de Educação. Eles têm autonomia para que os projetos por disciplina sejam realizados e colocados em prática e utilizam as coordenações para a partilha, sincronização e avaliação deste projetos com os demais professores.

Os projetos globais do CEF 05 de Sobradinho são previstos em calendário aprovado pelo Conselho de Classe e grupo de professores na semana pedagógica do início do ano letivo e tem por principal objetivo transformar a escola em um ambiente apropriado pela comunidade escolar.

Abaixo, encontram-se as descrições dos projetos globais desta Unidade Escolar. A integra dos projetos, bem como suas justificativas e articulações com os documentos norteadores se encontram no apêndice deste PPP.

1. CACIC - Circuito de Arte, Ciências e Cultura

Circuito pedagógico em que os estudantes apresentam, em grupos, projetos científicos, culturais e/ou artísticos com orientação dos professores.

2. Festa Junina

Festa de cunho cultural junino que reúne a comunidade escolar em torno da tradição nacional nordestina brasileira.

3. Gincana Cultural

Competição entre as turmas para o desenvolvimento da participação, trabalho em equipe, importância da união e desenvolvimento da paz e respeito.

4. Horta

Produção de horta com o cultivo de várias plantas medicinais, hortaliças, frutas e legumes pelos alunos e professores.

5. Jogos Interclasse



Jogos escolares entre as turmas da escola nas modalidades de futsal, voleibol, handebol e queimada.

6. Personalidades Negras e Indígenas

Denominação das turmas com personalidades nacionais ou internacionais negras ou indígenas e tê-las inspiração e exemplo.

7. Show de Talentos

Atividade cultural e artística com apresentação e premiação de estudantes, professores e funcionários.

8. Redação em Ação

Produção bimestral de redações com temas definidos pela equipe de professores.

9. Simulado

Avaliações interdisciplinares objetivas bimestrais (1º e 4º bimestres) com fim diagnóstico aplicado a todas as turmas.



APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NESTA UE EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Alguns dos projetos e programas educacionais governamentais são por vezes carentes de abordagem específica que outras instituições, órgãos governamentais e ou organizações civis têm condições e interesse de auxiliar a organização escolar. São parcerias ricas e importantes para a transformação da escola como ambiente de coesão e comunicação das políticas de estado e da população. No Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho é desenvolvido o programa Saúde na Escola em parceria com a SESDF.

Programa Saúde na Escola

Segundo o portal do GOV.BR, do Governo Federal,

“o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação.”¹³

Dessa forma, as políticas de saúde e educação do GDF, representados pelas suas secretarias respectivas, se unirem periodicamente para o atendimento de saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes de nossa escola.

A visitação periódica de profissionais da saúde para palestras, exames clínicos mais simples como oftalmológicos e de aptidão física e higiene bucal são importantes instrumentos para nossa comunidade escolar.

13

<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-saude-na-escola>



DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O ato de avaliar inicia-se pelo diagnóstico, pela investigação e visa o levantamento de informações e mapeamento de dados para compreensão e melhorias no processo de aprendizagem do aluno. Ao identificar os conhecimentos prévios que o aluno possui, o professor terá subsídios para refletir sobre sua prática pedagógica e auxiliar o aluno no desenvolvimento de suas competências e no fortalecimento da sua autonomia.

Assim, foram mapeadas todas as turmas diante de avaliação diagnóstica em 2023 para conhecer nossas maiores fragilidades e procurar estratégias como reagrupamento intraclasse e interclasse para diminuir o déficit escolar em todos os anos e com um olhar avaliativo, buscar nessas fragilidades, meios para planejar ações que venham contribuir de forma eficaz com o quadro da nossa escola.

Para 2024, prevemos a Avaliação Diagnóstica do CEF 05 que engloba todas as turmas, as avaliações diagnósticas da SEEDF, os simulados (1º e 4º bimestre), as avaliações bimestrais, a prova do SAEB que em 2023 foi aplicada aos 9º anos e os formulários socioeconômicos aplicados às famílias de nossos estudantes.

As avaliações como o SAEB e a Avaliação em Destaque oferecidas pelos governos federal e distrital são bons termômetros do trabalho realizados, mas o CEF 05, tanto gestão como professores são conscientes de que não são os únicos objetos de avaliação pedagógica. Os professores elaboram os planejamentos anuais baseando-se nas competências exigidas nas provas e com base nas principais demandas apontadas pelas avaliações de anos anteriores. Assim pode-se enfrentar as necessidades de maneira mais personalizada e com maior assertividade. Os estudantes, por sua vez, têm aulas específicas (com ênfase em PD1 e PD2) com material produzido pelos próprios professores e voltados para o desenvolvimento de habilidades e competências tanto conteudistas quando de realização das questões. Nossos estudantes também são incentivados a responderem às avaliações de maneira objetiva e com atenção, para isso são oferecidos diversos motivadores como pontuação extra nas disciplinas e prêmios para os estudantes que alcançarem as maiores notas.

O reagrupamento intraclasse consiste na formação de grupos de uma mesma turma, no mesmo horário das aulas, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou potencialidades. O reagrupamento interclasse é uma dinâmica que valoriza as experiências estudantis e docentes através do diálogo entre as turmas. Esse reagrupamento é vantajoso, pois permite ao professor observações sobre os estudantes. Contamos ainda com os projetos interventivos que oportunizam aos estudantes que não alcançaram determinadas



aprendizagens uma nova possibilidade de corrigir essa fragilidade através de um planejamento específico.

A avaliação nos Ciclos de Aprendizagens é formativa, ou seja, tem uma perspectiva de uma progressão continuada da aprendizagem do estudante. Nesse aspecto, o conselho de classe é ferramenta fundamental para o sucesso dessa avaliação. Em nossa escola, é realizado um pré-conselho, em que os professores preenchem uma tabela para cada estudante com informações pertinentes à sua disciplina. Ali também se incluem quaisquer outras informações específicas que sejam relevantes nos acontecimentos do bimestre. Após coletadas essas informações, os professores se reúnem em turno contrário e conversam sobre cada estudante, de maneira que o visualizam de maneira global e trocam experiências para melhor alcançar a aprendizagem de cada jovem em sua particularidade.

Em 2023, foi realizado um esboço de pré-conselho com a participação dos estudantes. As pedagogas junto com um Supervisor foram responsáveis por dialogar com as turmas e preencher as respectivas tabelas. Com as famílias, este ano deverá ser realizado também um pré-conselho por meio de formulário virtual enviado por grupos de mensagens eletrônicas. Todas essas informações serão compiladas e disponibilizadas nas atas finais de cada conselho.

Com a ideia de que a escola é o instrumento e o eixo central para a correção e reversão das distorções de aprendizagem e dos altos índices de repetência, o grupo pedagógico foi em busca de mecanismos capazes de reduzir o baixo rendimento escolar. Também da quantidade de estudantes ainda não alfabetizados vindos de Escolas Classes ou Escolas da rede particular fazendo-se necessário a lotação de um professor alfabetizador com essa finalidade em nossa UE. Construimos projetos específicos para o retorno presencial com o objetivo de motivar os estudantes, resgatar valores e fazê-los pensar em uma perspectiva de sucesso no futuro.

Tomando tudo isso como base, os mecanismos de avaliação que regem o ano letivo desta UE e direcionam as ações vindouras e aplicáveis para o melhor desenvolvimento de uma educação pública e de qualidade vigoram da seguinte maneira:

- **Avaliação formativa das aprendizagens** - o estudante é o pivô do processo de ensino-aprendizagem e estabelece, juntamente com os professores e a equipe pedagógica, o ritmo da escola e do desenvolvimento do currículo.
- **Avaliações em larga escala** - atividades normalmente de competências e habilidades conceituais propostas por governos, secretarias de educação, empresas



e até mesmo professores da própria escola com objetivo de analisar estatisticamente o desempenho dos estudantes.

- **Conselho de classe** - espaço usualmente bimestral em que os estudantes são citados e avaliados individualmente pelo conjunto pedagógico de profissionais da escola. Ali, se observam aspectos sociais, psicológicos (quando parte de um profissional habilitado), familiares, emocionais e educacionais.
- **Avaliação institucional** - realizada a cada semestre, é um instrumento que tem como fundamento a melhoria do funcionamento da UE como um todo e visa avaliar cada setor, ação e performance da Unidade Escolar. Normalmente feita por questionário próprio, impresso ou eletronicamente, enviado a todos os segmentos da comunidade escolar e posteriormente debatido em assembleia e coordenação após tabulação dos dados.

Uma vez que a organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelo professor, dos conhecimentos organizados, dos componentes curriculares e dos domínios prévios dos alunos, o professor necessita desenvolver certa sensibilidade para romper com os estereótipos e pré-modelos, veiculados pela sociedade ou mesmo pela comunidade escolar, que padronizam categorias de aluno, seja pela faixa etária, seja pela origem étnica ou sociocultural.

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. O Ensino Fundamental é obrigatório em todo o Território Nacional sob a luz da Constituição Federal Brasileira e Lei de Diretrizes e Bases da Educação para garantir os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e das concepções pedagógicas, além da valorização dos professores e da gestão democrática do ensino público.

A organização curricular no Ensino Fundamental – anos finais – 3º ciclo tem como principal finalidade romper com o processo conservador de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio básico a garantia das aprendizagens. Nessa proposta a avaliação formativa ganha força e o trabalho pedagógico deve ser reorganizado para que haja a construção do conhecimento. Adota o princípio da formação continuada em espaços pedagógicos diversificados com a ampliação dos tempos de aprendizagem.



No CEF 05 todos os profissionais participam do processo de ensino e aprendizagem como sujeitos atuantes de todos os processos que envolvem a escola.

Avaliação Global Disciplinar

Acredita-se que a disciplina no ambiente escolar é imprescindível. Para isso, em reunião com todos os professores, direção, pais/responsáveis, foram definidas algumas normas para nortear nosso dia a dia e transformar os momentos avaliativos em ações globais de desenvolvimento humano e social. São normas aprovadas na escola:

- Aparelhos eletrônicos (MP3, MP4, máquinas fotográficas, celulares e outros similares) poderão ser usados durante as aulas desde que para uso pedagógico e com a autorização do professor regente;
- As instalações e equipamentos da escola são de uso comum e de responsabilidade de todos, eventuais danos serão ressarcidos pelo autor, inclusive pichações;
- É fundamental a pontualidade. O horário de entrada é às 7:30h no matutino, 13h no vespertino e às 19h no noturno. Caso o estudante se atrase, será registrado em sua ficha individual e na reincidência os pais serão avisados.
- Na troca de aula, o estudante deverá se dirigir à sala do seguinte horário, sem beber água ou ir ao banheiro. No CEF 05, se utiliza o formato de sala ambiente.
- Não é permitido portar ou consumir drogas lícitas e ilícitas nas dependências da escola;
- Não é permitido uso de linguagem inapropriada, bem como envio de material de cunho violento, sexual/pornográfico, sexista, lgbtfóbico, racista, ou qualquer outro que fira a dignidade de terceiros.
- O estudante deverá comunicar à Direção da escola a sua ausência nas aulas, apresentando sua justificativa (atestado, declaração judicial, declaração de trabalho ou outros);
- O respeito mútuo entre todos é uma exigência básica para o desenvolvimento do trabalho educativo. Atitudes de intolerância e agressividade não serão admitidas nas dependências da escola e serão passíveis das devidas providências de acordo com o Regimento Interno;
- Objetos que sejam contrários à seriedade das atividades escolares e principalmente que possam colocar em risco a integridade física dos estudantes, não serão permitidos nas dependências da escola;



- O deslocamento para o auditório, biblioteca, laboratório de informática, quadras poliesportivas deverão ser realizados com respeito e silêncio, para que os demais estudantes que estão em sala não sejam perturbados;
- Não é permitido ficar andando nos corredores durante as aulas sem um motivo específico;
- É responsabilidade de todos manter o ambiente limpo e organizado;
- O uso do uniforme no diurno é obrigatório: camiseta oficial da escola, calça azul, cinza ou preta, tênis ou sapato fechado. Não é permitido o uso de camisetas rasgadas, cortadas, customizadas, calças coloridas, estampadas, customizadas e rasgadas, saltos, rasteiras e chinelos;
- No noturno o uso da camiseta é opcional;
- Em todos os turnos o uso da carteira escolar para ter acesso à escola é obrigatório;
- É importante ressaltar que nossa Instituição Educacional se orienta de acordo com a Organização da Matriz Curricular do Ensino Fundamental – anos finais para o diurno, Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos – Presencial para o noturno, utilizando como enriquecimento curricular os projetos da parte diversificada e os projetos interdisciplinares. Respeitando os princípios, fundamentos e objetivos destacados por esta Proposta Pedagógica em consonância com as orientações curriculares, políticas educacionais e programas desenvolvidos pela SEEDF.



ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR COM FOCO NA ATUAÇÃO

Com o objetivo de atender a comunidade escolar, o CEF 05 de Sobradinho trabalha através de Projetos, juntamente com toda equipe pedagógica, a qual adota os mesmos projetos do 6º ao 9º anos, que é planejado visando o protagonismo estudantil, aprendizagem significativa, promoção da cultura da paz e convivência harmônica: Dentro dele destacam-se os que são trabalhados ao longo do ano: Sala Ambiente, personalidades, show de talentos, festa junina, gincana, CACIC, horta, projeto de vida e outros.

Dentro deste projetos acima citados são entrelaçados:

- Avaliação Diagnóstica: Alunos que estão com baixo rendimento e faltosos;
- Enfrentamento ao bullying; palestras, roda de conversa
- Transição (5º para o 6º ano);
- Debates/ rodas de conversas sobre:
 - Adolescência – cuidados e prevenções com o corpo;
 - Democracia e cidadania - através da escolha do representante de turma e professor conselheiro;
 - Importância e necessidade do Hábito de estudo;
- Acolhimento a saúde dos Professores;

Esse plano busca utilizar metodologias diferenciadas a partir das metas e estratégias do PDE, sempre reforçando a importância da integração, reflexão e intervenção no processo de ensino-aprendizagem para atingir os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Cabe apontar as metas definidas e escolhidas a serem trabalhadas no decorrer do ano letivo 2023, especialmente considerando a necessidade do ensino mediado por tecnologias:

Meta 2

Estratégias: 2.8; 2.12; 2.13 - *Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias:*

a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude;

b) de Desenvolvimento Humano e Social;

c) de Justiça e Cidadania;

Estratégias: 2.14; 2.17; 2.18 2.20; 2.22; 2.23; 2.35; 2.38; 2.47. Que abordam o ensino fundamental e suas peculiaridades;



Meta 4

Estratégia 4.18. Que aborda a educação inclusiva e suas especificidades;

Meta 7: Que trata sobre a qualidade na educação através da articulação com a rede externa.

Estratégias: 7.14; 7.15; 7.16 (*Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional*).

Em nossa escola, ainda há lotação de uma professora que atua no CID sediado no Centro Olímpico de Sobradinho, e por isso seu plano de ação é parte do planejamento daquele CO.

O CEF 05 possui como comunidade escolar os seguintes membros: Pais/responsáveis, equipe gestora, professores, professores da sala de recurso, secretário, auxiliares de secretaria, auxiliares de serviços gerais, EEA, Orientação Educacional, equipe de limpeza e merendeiros terceirizados, corpo docente e corpo discente, monitores, conselho escolar, estagiários ao longo do ano e jovens educadores sociais voluntários.

Todos os profissionais possuem graduação em suas áreas de atuação, quando necessária, sendo que alguns deles possuem especialização, mestrado e doutorado.

Entendendo a escola como direito de todos e um lugar democrático, o CEF 05 dispõe do atendimento pedagógico a jovens com necessidades educacionais especiais. Esse apoio funciona como atendimento especializado, individualizado e integrado com os conteúdos curriculares e adaptações da série ou do ano correspondente ao nível de cada aluno, de forma a melhorar seu desempenho e reforçar as suas potencialidades. São atendimentos nos quais a família, após ser instruída e receber a oferta de estratégias e acompanhamento escolar, se responsabiliza a manter a assiduidade e pontualidade do estudante.

Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - Pedagogos

O CEF 05 conta com o assessoramento de Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), composta por duas pedagogas no diurno que atuam na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e



habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas. A equipe de apoio considera ainda relevante não só atender o estudante, mas também de se reunir com a equipe de professores regularmente e dar a devolutiva de seus progressos e recursos, informando sempre às famílias e exigindo a parceria das mesmas. Fazem também um excelente trabalho onde propõe a adaptação curricular e colaboram na adaptação avaliativa. Seu trabalho preconiza o adiantamento das demandas, preparando o corpo docente e as famílias para precaver e solucionar as questões pedagógicas antes mesmo de suas manifestações.

A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) - Pedagogos, objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais. A sua atuação pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I. mapeamento institucional das instituições educacionais;

II. assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;

III. acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

Na atuação da EEAA-Pedagogos, existem alguns recursos e saberes (técnicos, pessoais, interpessoais e éticos) que, de forma geral, deveriam ser compartilhados por todos os que compõem este serviço, independentemente de suas áreas profissionais. Dentre eles podemos citar:

- Conhecimento acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, das características e fatores determinantes do desenvolvimento humano na infância, na adolescência e na vida adulta;
- Compreensão acerca dos fenômenos básicos de aprendizagem, bem como das relações que se estabelecem entre ela e o desenvolvimento humano;
- Disponibilidade para rever conhecimentos, crenças e pontos de vista, a partir de novas orientações ou atualizações;
- Habilidade em persistir e perseverar em ações planejadas, a despeito de insucessos circunstanciais;
- Habilidade para elaborar projetos individuais de estudo e de aperfeiçoamento profissional;
- Capacidade de autonomia frente a situações de conflito ou de decisões;
- Facilidade para coordenação de estudos, de tarefas e de trabalhos coletivos;



- Sensibilidade para considerar a singularidade de cada situação diante de decisões e de avaliações;
- Habilidade para o questionamento e para a interrogação reflexivos, críticos e constantes sobre suas próprias decisões, ações e posturas;
- Sensibilidade e habilidade para trabalhar com o pluralismo e a com a diversidade;
- Compromisso político-social com a transformação da realidade social;
- Disponibilidade para revisão de critérios, guias e referências em função de novos dados ou argumentações.

As pedagogas que atuam na EEAA possuem formação em nível superior em Pedagogia, com diploma devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e deve atuar assessorando os professores no aprimoramento do seu desempenho em sala de aula por meio de formas, de procedimentos e de métodos para que se cumpra o objetivo maior do ensino formal: o domínio do conhecimento sistematizado, científico.

Atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - Sala de Recursos

Temos ainda dois professores que atuam na Sala de Recurso como apoio aos alunos com necessidades educativas especiais. O atendimento ocorre em salas separadas (recém reformadas e preparadas) no horário contrário da aula regular conforme a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Especial Básica (BRASIL, 2001).

Um professor da área de exatas trabalha com os estudantes atividades de recuperação processual e desenvolvimento específico de habilidades necessárias para o acompanhamento pedagógico da turma regular, enquanto outro professor de humanas desenvolve com os estudantes habilidades e competências na parte escrita e do estudo da sociedade.

Atuação da Orientação Educacional

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos/das estudantes de forma preventiva e formativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Assim, a ação da OE é na perspectiva de



preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais e professores de estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade.

Também faz parte dos objetivos da OE realizar acompanhamento sistemático de professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados.

Com o objetivo de buscar alternativas para a resolução de situações de cada estudante encaminhado para o atendimento na Orientação Educacional se faz necessário participar das Reuniões Coletivas e Conselhos de Classe juntamente com a Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

Atuação da Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico desempenha um papel crucial na promoção da qualidade da educação e no apoio ao desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes, bem como no aprimoramento das práticas de ensino dos professores. Entre as atribuições do coordenador estão:

- **Liderança Pedagógica**: o coordenador pedagógico desempenha um papel de liderança na equipe escolar, auxiliando na definição e implementação das políticas educacionais da escola, além de promover uma cultura de aprendizado colaborativo e contínuo entre os professores.
- **Planejamento e Coordenação Curricular**: em conjunto com os professores na elaboração e implementação de planos de ensino e programas curriculares, o coordenador garante que estejam alinhados com os objetivos educacionais da



SEEDF.

- Apoio ao Desenvolvimento Profissional dos Professores: o coordenador oferece suporte aos professores por meio de orientação, formação e devolutivas, visando melhorar suas práticas de ensino, habilidades pedagógicas e uso de métodos de avaliação eficazes.
- Avaliação e Monitoramento do Desempenho dos Alunos: colabora na análise de dados de desempenho dos alunos, identificando áreas de melhoria e implementando estratégias de intervenção para apoiar o sucesso acadêmico de todos os alunos.
- Gestão de Conflitos e Mediação: O coordenador pedagógico atua como mediador em situações de conflito entre alunos, professores ou pais, promovendo a resolução pacífica de problemas e o estabelecimento de um ambiente escolar positivo.
- Inovação e Integração de Tecnologia: Ele promove a integração de tecnologia educacional no currículo escolar, incentivando o uso de ferramentas digitais e recursos online para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.
- Parceria com a Comunidade: O coordenador pedagógico estabelece parcerias com pais, membros da comunidade e instituições locais para envolver a comunidade na vida escolar e proporcionar recursos adicionais para os alunos.

As coordenações acontecem durante toda a semana em turno oposta à regência dos professores. Os dois coordenadores escolhidos democraticamente pelos professores na semana pedagógica se dividem nos dois turnos para melhor organização do trabalho e permanecem em constante diálogo para que o trabalho permaneça em sincronia nos dois turnos e a identidade da escola se mantenha.

Abaixo, segue a estruturação das coordenações:

	Horário de Coord.	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Regência Matutino	14h às 17h	Todos	Matemática e Ciências	Coletiva	Códigos e Linguagens	Humanas
Regência Vespertino	8h às 11h	Todos	Matemática e Ciências	Coletiva	Códigos e Linguagens	Humanas

Essas são apenas algumas das muitas responsabilidades e funções desempenhadas pelo coordenador pedagógico em uma escola. Sua atuação é fundamental



para o sucesso educacional dos alunos e para o contínuo aprimoramento da qualidade do ensino na instituição.

Atuação dos monitores

Conforme especificado em decreto federal

“o monitor tem contato direto com um aluno, ele tem a responsabilidade de desenvolver e orientá-lo nas atividades realizadas em sala de aula, além de dar apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e entre outras que necessitem auxílio constante no dia a dia escolar (BRASIL, 2008).¹⁴

Desta maneira, os monitores de gestão escolar desta unidade de ensino auxiliam atividades pedagógicas, estudantes de forma geral e universal nas suas necessidades gerais e específicas. A escola conta com três monitoras atualmente, porém uma em atestado médico para tratamento.

Atuação dos educadores sociais voluntários

O Centro de Ensino Fundamental 05 acolhe o projeto da Educação Integral desde 2012, desde então colhe muitos frutos positivos com os alunos que nela se inscrevem. Com muitas histórias de sucesso e resgate seguimos até o ano de 2021 com: acompanhamento em português, acompanhamento em matemática, redação, futsal e dança. Chegamos a atender 152 estudantes inscritos e contamos com o apoio de 14 Educadores Sociais Voluntários nas atividades pedagógicas e esportivas que trabalhavam com 8 e 9º ano pela manhã e 6º e 7º ano à tarde.

Porém, desde 2022, nossos ESV foram reduzidos, e enviados apenas para o acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais específicas no ensino regular. O que se repetiu no ano de 2023 e neste presente ano. Em 2024, recebemos 3 ESV para o turno matutino e 3 para o vespertino, assim eles precisavam se revezar entre os nossos 18 alunos NEEs do matutino e os 8 do vespertino apoiando na locomoção, higiene e em casos mais específicos, com anuência das famílias e dos próprios profissionais, na escrita, leitura ou audição.

¹⁴ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11



Atuação dos profissionais readaptados

Hoje o CEF 05 de Sobradinho conta com o apoio de professores readaptados que atuam em diferentes áreas, a saber:

- Mecanografia - impressão e reprodução de material para uso pedagógico e formação profissional dos professores;
- Laboratório de informática - conservação dos computadores, auxílio no planejamento com foco nas tecnologias, desenvolvimento de atividades de informática para os estudantes, serviço de monitoramento do uso dos computadores pelos estudantes e demais colegas de trabalho;
- Biblioteca - manutenção, conservação e inventário do acervo impresso da escola, desenvolvimento de projetos específicos de leitura e letramento, organização dos empréstimos dos livros aos estudantes, organização do recebimento e entrega dos livros aos estudantes referente ao PNLD.
- Suporte pedagógico - incentivam e orientam os estudantes e professores dentro de suas limitações.

Atuação do Conselho Escolar

Segundo o portal do Ministério da Educação, os conselhos escolares são formados por responsáveis legais dos estudantes, representantes de alunos, professores, funcionários e servidores, membros da comunidade e diretor de escola. Cada escola estabelece regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho, no caso do Distrito Federal, o conselho escolar é eleito juntamente com a gestão da escola em processo eleitoral específico.

É função do conselho zelar pela manutenção da escola e fiscalizar as ações dos gestores a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles possuem poder de decisão, devem ser consultados e devem agir para mobilizar a comunidade escolar. São fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalização das aplicações dos recursos destinados à escola e discussão do projeto pedagógico com a direção e os professores. (<https://portal.mec.gov.br/>)



Atuação da Biblioteca Escolar

A Biblioteca é um ambiente de fundamental importância para a Unidade Escolar. Os profissionais nela envolvidos são responsáveis pela manutenção, conservação e inventário do acervo impresso da escola, desenvolvimento de projetos específicos de leitura e letramento, organização dos empréstimos dos livros aos estudantes, organização do recebimento e entrega dos livros aos estudantes referente ao PNLD.



ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução do abandono, evasão e reprovação

Toda a esfera escolar desempenha papel importante ao colaborar em diversos setores para reduzir e, mais essencialmente, zerar a evasão e a reprovação na escola. Para isso, é necessário:

1. Identificação Precoce de Estudantes em Risco: Desenvolver e implementar sistemas eficazes para identificar estudantes em risco de abandono, evasão/reprovação, utilizando indicadores como frequência e desempenho escolar e fatores socioemocionais.
2. Acompanhamento Individualizado: Oferecer suporte aos estudantes em situação de risco, por meio de atendimento individual, aconselhamento educacional e emocional, para que, motivados, permaneçam engajados na escola.
3. Programas de Intervenção e Recuperação: Implementar os programas de intervenção e recuperação neste PPP descritos para estudantes com dificuldades educacionais.
4. Propiciar um Ambiente Escolar Positivo: Promover uma cultura escolar inclusiva, acolhedora e segura, onde todos os estudantes se sintam valorizados e apoiados, e combater o bullying e outras formas de comportamento negativo.
5. Envolvimento Família: Estabelecer parcerias com pais, responsáveis e membros da comunidade para criar uma rede de apoio em torno dos estudantes, envolvendo-os ativamente no processo educacional
6. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais: Integrar os programas de desenvolvimento de habilidades socioemocionais propostos preferencialmente pela OE da escola, visando fortalecer a resiliência, autoestima, empatia e habilidades de comunicação dos estudantes.
7. Monitoramento e Avaliação Contínua: Realizar monitoramento regular do progresso dos estudantes em relação às metas estabelecidas, avaliando a eficácia das estratégias implementadas e fazendo ajustes conforme necessário.



Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens, especialmente no período pós-pandêmico, se faz necessário e se mostra um desafio para a Unidade Escolar e famílias, visto que é um processo longo, demorado, individualizado e contínuo. Para tanto, foram listados os itens abaixo

1. **Avaliação da Situação Atual:** Diagnosticar os efeitos ainda existentes (se ainda existentes) do período de privação das aulas presenciais nos anos de 2020 e 2021.
2. **Planejamento Flexível:** Desenvolver planos de ensino flexíveis que levem em consideração a possibilidade de interrupções futuras, garantindo que os alunos possam continuar aprendendo de forma consistente, como exemplificado no Programa SuperAção desenvolvido pela UNICEF juntamente com a SEEDF.
3. **Recuperação de Conteúdo:** Implementar programas de recuperação de conteúdo para ajudar os estudantes neste processo.
4. **Suporte Socioemocional:** Priorizar o suporte socioemocional dos alunos com as estratégias da OE.
5. **Colaboração com Professores:** Trabalhar em estreita colaboração com os professores para colocar em prática as estratégias eficazes de ensino e aprendizagem planejadas.
6. **Envolvimento das Famílias:** Engajar os pais e responsáveis no processo educacional de seus filhos, e fornecer informações sobre o progresso educacional e sócio emocional dos estudantes. Além de orientar e apoiar as famílias.
7. **Avaliação Contínua:** Realizar monitoramento regular do progresso dos planos de curso da escola. Este processo deve ser amplo e alcançar toda a Unidade Escolar.

Cultura de Paz

No CEF 05 de Sobradinho, é promovido desde 2019, com a chegada da equipe de apoio à aprendizagem e da Orientação Pedagógica, diálogos e momentos de conversas entre os estudantes, intermediada por professores ou orientadores pedagógicos, cujos objetivos são o desenvolvimento da tolerância, a busca pelo respeito às diferenças, a empatia e principalmente a boa convivência entre todos.

Acreditando que o diálogo é a principal ferramenta para alcançar tais objetivos



e que o ambiente escolar é o mais propício para tal, atividades desde murais, até campanhas entre os estudantes são por eles mesmos desenvolvidas.

Bom exemplo disso, é o Show de Talentos, em que várias culturas se misturam e o respeito a todas elas é visível. Também, nas situações em que um indivíduo se destaca por indisciplina ou desrespeito, já é possível notar o protagonismo de outros estudantes para repudiar e isolar tal comportamento.

É almejado primordialmente, neste Centro de Ensino, ações que praticamente resultem tolerância, respeito e diálogo, objetivos almejados por ações como:

- Capacitação de estudantes e professores no intuito de mediar conflitos.
- Implantação de uma sala de mediação de conflitos nas escolas para que os estudantes possam atuar como mediadores no atendimento dos colegas
- Realização de diálogos em sala de aula nos quais os conflitos sejam apresentados e a turma possa contribuir com a busca de soluções.
- Formação de toda a comunidade escolar sobre cultura de paz, comunicação não violenta e mediação de conflitos, para que tais ideias ultrapassem os muros da escola.
- Parceria com diferentes instituições (Conselho Tutelar, CAPSIs, Secretaria de Segurança Pública, polícias, Detran, etc.).

Qualificação da transição escolar

O momento de transição escolar se configura na mudança de etapa e/ou escola pelo estudante. Esta tarefa, que envolve a EEAA, OE, Gestão escolar e Coordenadores, deve haver muito diálogo entre as escolas e suas equipes, colaboração para que os estudantes entendam claramente e se preparem para o novo, elaboração de ações específicas para os estudantes entenderem as mudanças e terem o menor prejuízo possível durante a adaptação e para os professores conseguirem enxergar com olhar pedagógico às necessidades dos recém ingressos na UE.

No CEF 05 o processo de transição é feito com as Escolas Classe 05, 11, Olhos D'água e Santa Helena de Sobradinho (para estudantes ingressos do 5º ano) e com o Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho (para estudantes egressos do 9º ano).

Acontece o alinhamento das ações com as equipes de orientação das escolas e os estudantes são chamados a visitar a futura escola para conhecer e tomar ciência da futura rotina, das características da escola vindoura e as posturas necessárias para os desafios do novo ciclo que se iniciará no ano subsequente.



PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 2024

Para o embasamento de uma proposta consistente, foi discutida em reunião de Colegiado, a proposta do Currículo em Movimento e das diretrizes do 3º ciclo, assim como foram levantados os Temas Transversais na elaboração de Projetos individuais. Participaram da sua elaboração, os professores, a coordenação e a direção.

Respondendo às questões norteadoras, compreendemos a necessidade de organizar o currículo e o trabalho pedagógico e administrativo para atender às necessidades reais dos alunos e profissionais da escola.

Essa organização pode contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico e da qualidade da formação dos estudantes por meio da inserção social, da melhoria na qualidade de vida, da autoestima e da equidade social.

Gestão Pedagógica

- **Metas** - Garantir a execução de projetos, a qualidade na aprendizagem e a participação coletiva na elaboração do PPP.
- **Estratégias** - Direcionamento do processo de ensino e aprendizagem. Viabilização da aplicação das diretrizes educacionais da rede de ensino do DF, utilizando-se de Projetos já relacionados e indicados pela SEE, a saber Projeto Superação, Projeto Simulado, Projeto Redação em Ação. Realização de encontros/ reuniões para (re)definir estratégias na efetivação do PPP, se necessário.
- **Avaliação** - Será feita no decorrer do ano letivo com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar de uma forma contínua baseados nos resultados e conclusão obtidos pelos projetos aplicados.
- **Responsáveis** - Equipe gestora e coordenadores.
- **Cronograma** - A cada bimestre.

Gestão de Resultados Educacionais

- **Metas** - Elevar o nível de aprovação; reduzir número de evasão; aumentar o nível do IDEB.
- **Estratégias** - Realização de atividades e projetos que integrem as disciplinas de português e matemática. Utilização das estratégias do ciclo para as aprendizagens para potencializar os conhecimentos e sanar as fragilidades de nossos alunos, a saber: reagrupamento intraclasse e interclasse, monitoramento, avaliações diagnósticas



frequentes, recuperação processual. Inclusão efetiva da família na escola. Estímulo e desenvolvimento do hábito de estudo. Coordenação inteligente para alcançar um aprendizado eficiente e eficaz. Visualização do educando com distorção idade-série por intermédio do Projeto Superação.

- **Avaliação** - Será feita a partir do rendimento dos alunos, das análises feitas pelos conselhos de classe, do índice do IDEB, da avaliação dos projetos desenvolvidos dentro e fora da escola e da crescente presença dos responsáveis na escola.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, coordenadores, professores.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.

Gestão Participativa

- **Metas** - Oportunizar atividades que estimulem a participação da comunidade na escola. Promover palestras, festas, seminários e reuniões para resgatar os valores sociais e promover o real desenvolvimento da escola.
- **Estratégias** - Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Escolar eleito democraticamente em 2023 e com a participação de todos os segmentos da escola. Realização da Festa Junina, Show de Talentos, CACIC, Projeto Personalidades abertos à toda comunidade. Promoção de encontros e reuniões com e para a comunidade escolar. Busca de parcerias que possam colaborar com o enriquecimento da relação família /escola como a CRE de Sobradinho, ADM Regional de Sobradinho, outras secretarias de Estado e espaços que promovam a formação juvenil.
- **Avaliação** - Será feita através da participação efetiva da comunidade na escola com formulários após a realização de cada uma das ações.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, coordenadores, professores.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.

Gestão de Pessoas

- **Metas** - Manter todos os servidores informados quanto a seus direitos e deveres. Criar um ambiente de trabalho agradável e salutar que atenda a todas às necessidades dos profissionais Incentivar a formação continuada. Tornar a família parte integrante e responsável.
- **Estratégias** - Disponibilização de todos os recursos tecnológicos e materiais para enriquecimento das aulas. Oferta de palestras, cursos, oficinas para os profissionais, durante a coordenação pedagógica. Divulgar a todos os servidores todas as informações



necessárias ao bom andamento da parte administrativa. Estabelecer comunicação eficaz com os profissionais, estudantes e famílias a partir de informativos impressos, virtuais por aplicativos de mensagens (WhatsApp) e por rede social (Instagram).

- **Avaliação** - Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas e das famílias em comunicação eletrônica.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, supervisores.
- **Cronograma** - Nas coordenações coletivas e durante o decorrer do ano.

Gestão Financeira

- **Metas** - Garantir o bom uso dos recursos públicos à UE destinados pelos diferentes meios e origens.
- **Estratégias** - Formação de uma equipe de fiscalização. Produção de prestação de contas periódicas e completas por pessoal imparcial e com a devida competência. Manutenção das contas mantidas em instituições financeiras em nome da escola e com autorização/instrução da SEEDF. Utilização dos recursos oriundos de diversas fontes para a manutenção da estrutura predial e dos projetos pedagógicos.
- **Avaliação** - Será feita através da conferência das prestações de contas pela equipe a este fim destinada e por todos os funcionários em momento propício visando transparência e unidade.
- **Responsáveis** - Equipe gestora.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.

Gestão Administrativa

- **Metas** - Organizar, mapear, localizar e inventariar todo material, patrimônio. Promover a manutenção de toda a estrutura física da escola. Estabelecer critérios para organização administrativa. Cumprir com as demandas administrativas necessárias e recomendadas pela SEEDF.
- **Estratégias** - Listagem e conferência periódica do patrimônio da escola. Remanejamento, solicitação e devolução de patrimônio, material e recursos. Estabelecimento de contato com as empresas terceirizadas da escola.
- **Avaliação** - Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas.
- **Responsáveis** - Equipe gestora, supervisores.
- **Cronograma** - Durante o ano letivo.



PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O projeto será avaliado periodicamente pelas reuniões do Colegiado, já previstas no calendário escolar. Estas reuniões são devidamente registradas em ata, e enviadas como síntese via e-mail para toda a equipe de professores, coordenadores, direção e supervisão. Acontecem bimestralmente, porém entendendo o Projeto Político Pedagógico (PPP) como um documento em constante construção, os Projetos individuais e coletivos podem sofrer mudanças durante o ano letivo, o que implica em avaliações fora dos períodos.

A comunidade escolar de maneira geral também participa por meio de questionários físicos ou virtuais, reuniões com responsáveis e rodas de conversa com estudantes e conversas com demais funcionários. Nestes casos, os registros são feitos pela supervisão pedagógica e administrativa, EEAA e OE, bem como eventual compilação de dados, para que sejam posteriormente analisados e debatidos por todos os setores da escola e arquivados posteriormente para consultas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTHUSSER, L. *Aparelhos Ideológicos de Estado: Notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado (AIE). Um Mapa da Ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1985.

BOURDIEU, P. *A Distinção: Crítica Social do Julgamento*. São Paulo: Edusp, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. 144
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

_____. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990

_____. Decreto nº 7.6611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: Acesso em: 15 de outubro de 2014

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos. Brasília, SEEDF, 2014.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000a. 126 p. 16. São Paulo: Apeoesp, 2003.

_____. Orientação Pedagógica. Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014a. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.



_____. Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023 – 2027. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: chromeextension://efaidnbmninnibpcjpcglclefindmkaj/https://www.educacao.df.gov.br/wpcontent/uploads/2021/05/PEI_-_2023-2027_5marc24.pdf

_____. Plano Distrital de Educação (PDE) 2015 – 2024. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Disponível em: chromeextension://efaidnbmninnibpcjpcglclefindmkaj/https://www.educacao.df.gov.br/wpcontent/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf

_____. REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. Brasília: SEEDF, 2009.

_____. GDESP. Centro de Iniciação Desportiva – CID e CIDP. SEEDF. <https://www.educacao.df.gov.br/desporto-escolar-cid-cidp/> (acesso em: 27 de fev. de 2024)

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998 ESTEBAN, Maria T. (Org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2008.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PORTAL DO MEC
PROGRAMA DE AVANÇOS DE APRENDIZAGENS

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra, 2003.

GUIA PRÁTICO – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.

HORKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. São Paulo: Editorial Paz e Terra, 1980.



LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96

LEÃO, A. C. Introdução à Administração Escolar. 2ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945.

LEONTIEV, A. N., Vygotsky, L. S. & Luria. A. R. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1994.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.

_____. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia, GO : Alternativa, 2004

LINHARES, M. B. M. Avaliação assistida de crianças com indicações de dificuldades de aprendizagem escolar e deficiência mental leve. Psicologia: Reflexão e Crítica, 1999.

LUNT, I. A prática da avaliação. In: Daniels, H. (Org.). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papirus, 1995.

MANIFESTO DOS PIONEIROS, 1932.

NOSELLA, P. Trabalho e perspectivas na formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. Anais da Conferência realizada no I Encontro Internacional de Trabalho e Perspectivas de Formação dos Trabalhadores. Universidade Federal do Ceará, 2006. Disponível em www.pde.pr.gov.br.

REMDE, A., e FRANCIOLI, F. A. O método de ensino da pedagogia histórico-crítica. Volume 1. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. 2012.

ROMANOWSKI, J. P. Formação e profissionalização docente. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2007. S. G (org.). São Paulo: Cortez.

SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. L. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



SAVIANI, D. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. Currículo: um grande desafio para o professor. In: Revista de Educação.n. 16. São Paulo, 2003.

ROHRER, T. Programa SuperAção é implementado na rede pública do DF. SEEDF, 2023. <https://www.educacao.df.gov.br/programa-superacao-e-implementado-na-rede-publica-do-df/> / (acesso em: 15 de fev. de 2024)

VEIGA, I.P.A. - Projeto Político Pedagógico: uma construção possível. 11^a. Edição. Campinas, SP. Papyrus, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



APÊNDICE

PROJETO CACIC

Circuito de Arte Ciências e Cultura

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto CACIC - Circuito de Arte, Ciência e Cultura - visa envolver estudantes do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho na elaboração de trabalhos interdisciplinares nas áreas de arte, ciência e cultura. Orientados pelos professores, os estudantes desenvolvem projetos para serem apresentados à comunidade escolar. Essa iniciativa busca promover o conhecimento, a criatividade e a interação entre os diferentes saberes, valorizando a produção dos estudantes e integrando a escola com a comunidade local.

JUSTIFICATIVA

A integração de arte, ciências e cultura no ambiente escolar é essencial para uma formação integral do aluno, proporcionando não apenas a aquisição de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e sociais. O CACIC pretende:

- Incentivar a investigação científica e artística entre os alunos;
- Promover a valorização das culturas locais e globais;
- Facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades interdisciplinares;
- Estimular o protagonismo estudantil e a colaboração entre alunos e professores.

A implementação do CACIC é uma resposta à necessidade de uma educação mais contextualizada e significativa, alinhada com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza a importância das competências gerais, como pensamento crítico, cultura digital, e empatia e cooperação.

OBJETIVOS

- Promover a integração de arte, ciência e cultura no ambiente escolar, incentivando a produção e a apresentação de trabalhos interdisciplinares por parte dos alunos.
- Estimular o interesse dos alunos pela pesquisa científica e pela expressão artística.
- Desenvolver habilidades críticas, criativas e sociais entre os estudantes.
- Valorizar a cultura local e global, promovendo a diversidade cultural.
- Incentivar a colaboração entre estudantes e professores em projetos interdisciplinares.
- Fortalecer a relação entre a escola e a comunidade local através de eventos abertos.



PRINCIPAIS AÇÕES

- **Formação de Grupos de Trabalho:** Organizar os estudantes em grupos interdisciplinares com a orientação de professores de diferentes áreas.
- **Planejamento e Execução dos Projetos:** Auxiliar os estudantes na escolha de temas, planejamento das etapas dos projetos e execução das atividades.
- **Pesquisa e Desenvolvimento de Saberes:** Realizar pesquisas sob diversos aspectos e modalidades, enriquecer o conhecimento dos estudantes e pautar suas apresentações.
- **Exposições e Apresentações:** Organizar o evento de apresentação dos trabalhos para a comunidade escolar em data específica.
- **Parcerias:** Caso seja viável e necessário, estabelecer parcerias com instituições locais, como universidades, centros culturais e ONGs, para apoio e colaboração nos projetos.

CRONOGRAMA

1ª semana do 2º bimestre - Inscrição dos projetos.

2ª semana do 2º bimestre - Busca dos estudantes não inscritos e inclusão/formação em grupos de pesquisa.

3ª e 4ª semanas do 2º bimestre - Estudo, pesquisa e elaboração dos trabalhos sob orientação dos professores.

5ª semana do 2º bimestre - Culminância do projeto no formato de feira.

6ª semana do 2º bimestre - Avaliação dos resultados e impacto do projeto

RESPONSÁVEIS

Coordenadores, professores e estudantes.

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **4.145**

AVALIAÇÃO



Os professores avaliarão os estudantes, individualmente e coletivamente, com base na participação, empenho, criatividade e qualidade dos trabalhos apresentados.

A pontuação será aplicada a todas as disciplinas com máximo de 2,0 no bimestre.

Uma equipe de profissionais convidados não ligados à escola avaliarão os projetos a fim de elencar os 3 melhores por categoria.

BIBLIOGRAFIA

- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Vygotsky, L. S. (2007). *A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. São Paulo: Martins Fontes.
- Saviani, D. (2008). *Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica*. Campinas: Autores Associados.
- Moran, J. M. (2013). *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papyrus.
- Dewey, J. (2010). *Arte como Experiência*. São Paulo: Martins Fontes.
- Fazenda, I. C. A. (2011). *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa*. Campinas: Papyrus.



PROJETO FESTA JUNINA

BREVE DESCRIÇÃO

A Festa Junina do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho é um evento que envolve a participação de professores, estudantes e suas famílias, celebrando a cultura popular brasileira. A festa contará com atividades típicas, como quadrilha, brincadeiras, barracas de comidas e bebidas, apresentações musicais e ornamentação temática. Este evento tem como objetivo promover a integração da comunidade escolar, valorizando as tradições culturais e proporcionando um momento de lazer e convivência.

JUSTIFICATIVA

A realização de uma festa junina na escola é uma oportunidade de preservar e valorizar as tradições culturais brasileiras, além de promover a integração entre os membros da comunidade escolar. Este evento permite:

- O fortalecimento dos laços entre escola, estudantes e famílias.
- A valorização da cultura popular e das tradições regionais.
- A promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo.
- O desenvolvimento de habilidades sociais e organizacionais entre os estudantes.

OBJETIVOS

- Realizar uma festa junina que envolva toda a comunidade escolar, promovendo a integração, a valorização da cultura popular e o fortalecimento dos laços comunitários.
- Promover o conhecimento e a valorização das tradições juninas entre os alunos.
- Incentivar a participação ativa dos estudantes, professores e famílias na organização do evento.
- Arrecadar recursos e alimentos para atividades escolares e comunitárias.
- Proporcionar um ambiente de lazer e convivência saudável para toda a comunidade escolar.
- Desenvolver habilidades de organização e trabalho em equipe entre os participantes.

PRINCIPAIS AÇÕES

- **Formação de Comitês Organizadores:** Formar comitês compostos por professores, para coordenar as diferentes atividades da festa.
- **Arrecadação de Recursos e Alimentos:** Organizar campanhas de arrecadação de



recursos financeiros e alimentos não perecíveis para as barracas de comidas e bebidas.

- **Ensaio de Quadrilha:** Ensaiar a quadrilha com os estudantes, sob a orientação dos professores, para uma apresentação durante a festa.
- **Ornamentação da Escola:** Decorar a escola com temas juninos, utilizando bandeirinhas, balões, painéis e outros elementos típicos.
- **Convites e Divulgação:** Confeccionar e distribuir convites para as famílias e a comunidade local, além de realizar a divulgação do evento em outras escolas e CRE.
- **Realização da Festa:** Coordenar as atividades no dia do evento, garantindo a organização das barracas, brincadeiras, apresentações e segurança.
- **Desmontagem do Evento:** Organizar a desmontagem e limpeza do local no dia seguinte à festa.

CRONOGRAMA

Início de maio - Planejamento Inicial

Maio/junho - Campanha de arrecadação de recursos e alimentos

Maios/junho - Ensaios da quadrilha

Última semana de maio - Confeção e distribuição de convites, divulgação do evento

1ª semana de junho - Preparação e decoração do ambiente escolar

1ª semana de junho - Execução do evento com todas as atividades planejadas

Dia seguinte à festa - Desmontagem da decoração e limpeza do ambiente

RESPONSÁVEIS

Toda a escola.

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **4.145**

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será contínua e envolverá *feedback* dos participantes com coleta de opiniões e sugestões dos estudantes, professores e famílias sobre a organização e



realização do evento; reunião de avaliação para discutir os pontos fortes e áreas de melhoria; planejamento futuro utilizando os resultados da avaliação para aprimorar a organização das próximas edições da festa junina.

BIBLIOGRAFIA

- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Vygotsky, L. S. (2007). *A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. São Paulo: Martins Fontes.
- Moran, J. M. (2013). *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papirus.
- Dewey, J. (2010). *Arte como Experiência*. São Paulo: Martins Fontes.
- Fazenda, I. C. A. (2011). *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa*. Campinas: Papirus.
- Brasil. Ministério da Educação. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC.



PROJETO GINCANA

BREVE DESCRIÇÃO

A Gincana do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho será um evento competitivo entre as turmas, dividido em duas etapas: a primeira etapa focada na arrecadação de mantimentos para a Festa Junina, e a segunda etapa composta por atividades cognitivas e esportivas. As equipes vencedoras serão premiadas com prêmios e passeios educativos. Este projeto visa incentivar a colaboração, a solidariedade e o desenvolvimento de habilidades diversas entre os alunos.

JUSTIFICATIVA

A realização de uma gincana escolar promove o espírito de equipe, a cooperação e a integração entre os estudantes. Além de ser uma atividade lúdica, a gincana tem um caráter educativo e solidário, pois:

- Incentiva a arrecadação de recursos que beneficiarão a Festa Junina e, conseqüentemente, toda a comunidade escolar.
- Estimula o desenvolvimento cognitivo e físico dos alunos através de atividades variadas.
- Fortalece os laços de amizade e colaboração entre os alunos e turmas.
- Contribui para a formação integral dos estudantes, abordando aspectos sociais, emocionais e físicos.

OBJETIVOS

- Promover uma gincana escolar que envolva arrecadação de mantimentos e atividades cognitivas e esportivas, incentivando a participação ativa e colaborativa dos estudantes.
- Incentivar a solidariedade através da arrecadação de mantimentos para a Festa Junina.
- Desenvolver habilidades cognitivas e esportivas entre os estudantes.
- Promover a integração e o trabalho em equipe.
- Oferecer prêmios e passeios educativos como forma de reconhecimento e incentivo.

PRINCIPAIS AÇÕES

- **Formação de equipes com as turmas:** Organizar as turmas, promovendo a escolha de líderes e a definição de estratégias.
- **Campanha de Arrecadação:** Realizar uma campanha de arrecadação de mantimentos



para a Festa Junina, envolvendo alunos, pais e a comunidade.

- **Planejamento das Atividades:** Planejar e organizar atividades cognitivas (quizes, desafios de conhecimentos gerais) e esportivas (corrida de saco, cabo de guerra, etc.).
- **Divulgação e Engajamento:** Divulgar a gincana através de cartazes, redes sociais e reuniões com alunos e professores conselheiros para garantir o engajamento de todos.
- **Realização da Gincana:** Coordenar a execução das atividades no dia do estudante, assegurando a participação de todas as equipes e a aplicação justa das regras.
- **Premiação:** Entregar prêmios e organizar passeios educativos para as equipes vencedoras.

CRONOGRAMA

Início de maio - Formação das equipes e divulgação das regras e cronograma com os representantes.

Última semana de maio - Prova de arrecadação de mantimentos para a Festa Junina.

Junho e julho - Planejamento e preparação das atividades cognitivas e esportivas.

Julho e Agosto - Divulgação da gincana e incentivo à participação.

11 de agosto - Execução das atividades no Dia do Estudante.

Final de agosto - Entrega de prêmios e realização dos passeios educativos.

RESPONSÁVEIS

Supervisão, professores (principalmente os conselheiros).

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **16**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **1000**

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo do projeto “Gincana” envolverá *feedback* dos participantes com coleta de opiniões e sugestões dos estudantes, professores e gestão sobre sua organização e realização; reunião de avaliação para discutir os pontos fortes e áreas de melhoria; planejamento futuro utilizando os resultados da avaliação para aprimorar a organização das próximas edições.



BIBLIOGRAFIA

- Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra.
- Vygotsky, L. S. (2007). A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. São Paulo: Martins Fontes.
- Moran, J. M. (2013). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus.
- Dewey, J. (2010). Arte como Experiência. São Paulo: Martins Fontes.
- Fazenda, I. C. A. (2011). Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. Campinas: Papyrus.
- Brasil. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC.



PROJETO PERSONALIDADES NEGRAS E INDÍGENAS

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto "Personalidades Negras e Indígenas" nasce da necessidade de proporcionar aos estudantes toda a abrangência do Currículo em Movimento e da LDB, abordando de forma significativa a diversidade étnico-racial presente na sociedade brasileira. Cada turma elege uma personalidade emblemática dessas comunidades que teve preferencialmente relevância para a educação, ciência e cultura, e no decorrer do ano gera reflexões críticas sobre identidade, pertencimento e justiça social.

JUSTIFICATIVA

À luz da BNCC, das exigências do Currículo em Movimento, da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961), Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) e Lei nº 7.716/1989, Lei nº 14.532/2023, Lei nº 6.001/1973.

Combate ao Racismo Estrutural

A rede pública de ensino, na estrutura da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tem o compromisso de combater o racismo estrutural, que se manifesta em diversas esferas da sociedade, incluindo o ambiente escolar. Ao introduzir o projeto "Personalidades Negras e Indígenas", oferecemos aos estudantes meios para reconhecer e confrontar o racismo, promovendo a construção de relações mais igualitárias e respeitadas.

Formação de Identidade e Autoestima

A adolescência é uma fase crucial no desenvolvimento da identidade individual e coletiva. Para os estudantes afrodescendentes, maioria em nossa realidade, e indígenas, o reconhecimento de suas origens é fundamental para a construção de autoestima positiva e de pertencimento. Ao aprenderem sobre personalidades que compartilham suas histórias e desafios, os estudantes encontram modelos inspiradores e no ambiente escolar.

Educação para a Diversidade

A diversidade é um dos alicerces da educação inclusiva e democrática no Brasil e no Distrito Federal. No entanto, muitas vezes, a prática dos currículos escolares para a contribuição das comunidades afrodescendentes e indígenas para a formação da sociedade se torna limitada e pouco versáteis. O projeto "Personalidades Negras e Indígenas" busca preencher essa lacuna, oferecendo aos adolescentes uma visão mais ampla e plural da história e da cultura do Brasil.



Estímulo à Reflexão Crítica

Ao estudarem as trajetórias de personalidades negras e indígenas que lutaram contra a opressão e a desigualdade e contribuíram para uma sociedade mais justa e igualitária, os estudantes são incentivados a refletir criticamente sobre questões de justiça social e direitos humanos. O projeto oferece oportunidades para debates e atividades que estimulam a empatia, a solidariedade e o engajamento cívico, preparando os estudantes para serem agentes de transformação em suas comunidades.

OBJETIVOS

- Incentivar a leitura de autores relevantes para a construção de uma sociedade igualitária;
- Reconhecer personalidades negras e/ou indígenas que contribuíram para um mundo de melhores condições para essas populações;
- Valorizar a opinião dos estudantes em relação à visão da realidade escolar que os envolve;
- Diagnosticar fatores relevantes que possam contribuir e interferir nas práticas pedagógicas;
- Fomentar a participação dos estudantes no desenvolvimento de toda a comunidade escolar no quesito educacional e social;
- Instigar os estudantes para a consciência da integração em seu meio social;
- Conduzir o estudante à percepção e análise crítica acerca de suas ações no contexto em que vivem;
- Identificar as fragilidades e as mudanças a serem construídas conjuntamente;
- Mitigar as diferenças das turmas e reduzir as comparações entre elas, fazendo perceber a importância de cada turma em sua coletividade.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Escolha de personalidades mundiais ou nacionais negras ou indígenas para nomear a turma no ano corrente;
- Pesquisar e refletir sobre a vida e obra das personalidades escolhidas durante o ano letivo;
- Confeção de figuras, caricaturas e desenhos das personalidades para identificar as turmas;
- Ações direcionadas pelos professores que envolvam a vida, obras e atos da personalidade escolhida;



- Inclusão de frases motivadoras das personalidades em bilhetes, provas e demais materiais pedagógicos;
- Culminância do projeto no terceiro bimestre, com a apresentação em formato de mostra pedagógica do trabalho realizado sobre a personalidade escolhida.

CRONOGRAMA

1º bimestre - Escolha da personalidade negra ou indígena por cada turma com auxílio do professor conselheiro.

2º bimestre - Estudo e reflexões sobre as personalidades escolhidas.

3º bimestre - Apresentação da personalidade escolhida em formato de mostra pedagógica para toda a comunidade escolar.

4º bimestre - Reflexões sobre as personalidades escolhidas e avaliação das ações pelos estudantes, professores e equipe gestora.

RESPONSÁVEIS

Coordenadores, professores (principalmente os conselheiros).

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **16**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **2.487**

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo do projeto “Personalidades Negras e Indígenas” deve ser contínuo e coletivo, considerando o envolvimento de cada estudante; a transformação social e cultural advinda das reflexões; a qualidade do trabalho apresentado à toda comunidade por ocasião da culminância no 3º bimestre; e a criatividade conjunta da turma no envolvimento com a personalidade escolhida. Este processo deverá ser feito em todas as turmas por cada um de seus conselheiros. Ao final do ano, o projeto será avaliado como um todo pelo Conselho de Classe, momento em que será considerado o alcance do projeto na rotina escolar e comunitária; a relevância do projeto para o dia-a-dia escolar; e possíveis ajustes para o ano subsequente caso o grupo de professores escolham pela permanência do projeto.



BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- _____. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1961.
- _____. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010.
- _____. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jan. 1989.
- _____. Lei nº 14.532, de 11 de janeiro de 2023. Tipifica como crime de racismo injúria racial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 de janeiro de 2023.
- _____. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 1973.



PROJETO REDAÇÃO EM AÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto "Redação em Ação" do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho consiste na produção de uma redação por bimestre por todos os alunos em folha específica, com tema definido pelo grupo de professores. A atividade busca desenvolver habilidades de escrita, leitura, interpretação e argumentação, promovendo a expressão crítica e criativa dos estudantes. Cada redação será avaliada e a nota contribuirá com até 1,0 ponto na média final de todas as disciplinas.

JUSTIFICATIVA

A habilidade de escrever bem é fundamental para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos. A produção regular de textos estimula o desenvolvimento de competências essenciais, como: melhoria na capacidade de comunicação escrita; estímulo ao pensamento crítico e reflexivo; ampliação do vocabulário e domínio das normas gramaticais; desenvolvimento da criatividade e da expressão pessoal; e integração dos conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas através da escrita.

OBJETIVOS

- Desenvolver e aprimorar as habilidades de escrita dos alunos, promovendo a prática regular de redação e incentivando a expressão crítica e criativa.
- Estimular a produção de textos de diferentes gêneros e estilos.
- Promover a leitura e a interpretação de textos como base para a escrita.
- Avaliar e acompanhar o progresso dos alunos em relação às suas competências de escrita.
- Incentivar a interdisciplinaridade, utilizando a redação como ferramenta para integrar conhecimentos de diversas áreas.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Definição dos Temas: Selecionar temas relevantes e variados para cada bimestre, abordando diferentes gêneros textuais (narrativo, dissertativo, descritivo, etc.).
- Orientação e Preparação: Realizar atividades preparatórias, como leituras, debates e exercícios de escrita, para orientar os alunos sobre o tema e o gênero textual.
- Produção das Redações: Organizar sessões de produção de redação no início de cada



bimestre, em sala de aula ou como tarefa domiciliar.

- Correção e Avaliação: Cada professor aplicador corrigirá as redações de acordo com critérios estabelecidos e lançará a nota de 0,0 a 1,0 ponto, que será somada à média final de todas as disciplinas.
- *Feedback* (professores de português): Fornecer *feedback* detalhado para os alunos sobre suas redações, destacando pontos fortes e áreas a serem melhoradas e propor sua reescritura.

CRONOGRAMA

A cada bimestre

- Definição dos temas e gêneros textuais.
- Atividades preparatórias e orientações sobre a redação.
- Sessões de produção de redação pelos estudantes.
- Correção das redações pelos professores e lançamento das notas.
- Devolutiva das redações corrigidas e feedback para os alunos.
- Reescritura das redações após correção e análise.

RESPONSÁVEIS

Coordenadores, professores.

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **29**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **16**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **917**

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto "Redação em Ação" será contínua e abrangerá os seguintes aspectos:

- Correção das Redações: Cada professor aplicador corrigirá as redações utilizando critérios claros e objetivos, atribuindo notas de 0,0 a 1,0 ponto.
- Integração das Notas: As notas das redações serão somadas à média final de todas as disciplinas, incentivando os alunos a se dedicarem à escrita.



- Feedback Detalhado: Fornecimento de feedback detalhado para que os alunos compreendam seus pontos fortes e áreas de melhoria.
- Acompanhamento do Progresso: Monitoramento do desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos ao longo do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA

- Antunes, I. (2003). Ler e escrever: Estratégias de produção textual. São Paulo: Parábola Editorial.
- Faria, E. F. (2012). Redação e textualidade: práticas para o ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica.
- Koch, I. V., & Elias, V. M. (2016). Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto.
- Marcuschi, L. A. (2008). Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial.
- Soares, M. (2001). Letramento e alfabetização. São Paulo: Contexto.
- Solé, I. (1998). Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed.



PROJETO SHOW DE TALENTOS

BREVE DESCRIÇÃO

O Show de Talentos do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho é um evento cultural que visa descobrir e valorizar os talentos dos estudantes em diversas áreas, como música, dança, teatro, poesia e outras expressões artísticas. O evento é dividido em duas fases: a Seletiva, realizada na escola, e a Final, realizada no Teatro de Sobradinho. Há premiação para os primeiros colocados em cada categoria.

JUSTIFICATIVA

A realização de um show de talentos na escola é uma forma de incentivar a expressão artística e cultural dos alunos, proporcionando um espaço para que possam mostrar suas habilidades e desenvolver a autoconfiança. Este projeto:

- Estimula a criatividade e o desenvolvimento artístico dos estudantes.
- Promove a integração entre a comunidade escolar e a valorização dos talentos individuais.
- Contribui para a formação integral dos alunos, abordando aspectos emocionais, sociais e culturais.
- Incentiva a participação ativa dos alunos em atividades extracurriculares, fortalecendo o senso de pertencimento e a autoestima.

OBJETIVOS

- Promover um evento cultural que revele e valorize os talentos dos estudantes, incentivando a expressão artística e a participação ativa na comunidade escolar.
- Identificar e valorizar os talentos artísticos dos alunos em diversas áreas culturais.
- Promover a integração e a socialização entre os alunos através da arte.
- Desenvolver habilidades como autoconfiança, trabalho em equipe e expressão criativa.
- Envolver a comunidade escolar e local, fortalecendo os laços entre escola e comunidade.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Abertura das inscrições para os alunos interessados em participar do show de talentos, com a definição das categorias e regras de participação.
- Planejamento e realização da fase seletiva na escola, onde serão escolhidos os finalistas para cada categoria.



- Preparação dos alunos finalistas, incluindo ensaios e orientações para a apresentação no Teatro de Sobradinho.
- Convite dos jurados que acompanharão e definirão os vencedores na final.
- Coordenação do evento final no Teatro de Sobradinho, com apresentações dos finalistas e premiação dos melhores talentos.
- Entrega de prêmios para os primeiros colocados em cada categoria, incentivando a participação e reconhecendo o talento dos estudantes.

CRONOGRAMA

Todo planejamento acontece em SETEMBRO

- Definição das categorias, regras e comitê organizador
- Abertura e organização das inscrições
- Planejamento e realização da fase seletiva na escola
- Ensaios e orientações para os finalistas
- Execução do evento final no Teatro de Sobradinho
- Entrega de prêmios para os vencedores
- Avaliação do evento e coleta de feedback

RESPONSÁVEIS

Supervisão e coordenação.

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **0**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **35**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **4.175**

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo do projeto envolverá *feedback* dos participantes com coleta de opiniões e sugestões dos estudantes, professores e gestão sobre sua organização e realização; reunião de avaliação para discutir os pontos fortes e áreas de melhoria; planejamento futuro utilizando os resultados da avaliação para aprimorar a organização das próximas edições.



BIBLIOGRAFIA

- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Vygotsky, L. S. (2007). *A Formação Social da Mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. São Paulo: Martins Fontes.
- Moran, J. M. (2013). *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papyrus.
- Dewey, J. (2010). *Arte como Experiência*. São Paulo: Martins Fontes.
- Fazenda, I. C. A. (2011). *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa*. Campinas: Papyrus.
- Brasil. Ministério da Educação. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC.



PROJETO SIMULADO INTERDISCIPLINAR

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto "Simulado Interdisciplinar" do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho consiste na aplicação de uma avaliação temática e interdisciplinar de múltipla escolha, elaborada pelos professores, aos estudantes durante o 1º e 4º bimestres. O simulado visa avaliar o conhecimento adquirido nas diversas disciplinas, preparar os alunos para futuras avaliações externas e identificar áreas que necessitam de reforço.

JUSTIFICATIVA

A aplicação de simulados periódicos é fundamental para preparar os estudantes para avaliações externas, como provas de larga escala e exames de ingresso ao ensino médio. Além disso, os simulados:

- Permitem a identificação de lacunas no aprendizado e a implementação de medidas corretivas.
- Estimulam a prática de estratégias de resolução de questões objetivas.
- Promovem a integração dos conteúdos de diferentes disciplinas, desenvolvendo uma visão holística do conhecimento.
- Auxiliam na preparação dos estudantes para exames futuros, reduzindo a ansiedade e aumentando a familiaridade com o formato das provas.

OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho acadêmico dos alunos de forma interdisciplinar e identificar áreas de melhoria, visando à preparação para futuras avaliações e ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.
- Verificar a assimilação dos conteúdos ministrados nas diferentes disciplinas.
- Identificar as dificuldades dos alunos e propor estratégias de intervenção pedagógica.
- Desenvolver habilidades de resolução de questões de múltipla escolha.
- Promover a integração dos conhecimentos de diferentes áreas do saber.
- Preparar os alunos para exames externos e futuros desafios acadêmicos.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Elaboração dos Simulados: Professores de todas as disciplinas colaborarão para elaborar questões interdisciplinares de múltipla escolha, baseadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula.



- Aplicação dos Simulados: Organizar a aplicação dos simulados durante o 1º e 4º bimestres, em datas previamente definidas.
- Correção e Avaliação: Corrigir os simulados e lançar as notas de 0,0 a 2,0 pontos em todas as disciplinas, integrando os resultados às médias bimestrais.
- Reforço Pedagógico: Planejar e executar atividades de reforço pedagógico com base nos resultados dos simulados, focando nas áreas com maior índice de dificuldade.

CRONOGRAMA

- Início dos 1º e 4º bimestres: Reunião de professores para definição dos temas, textos e elaboração das questões.
- Produção e revisão das questões pelas equipes pedagógicas.
- Realização dos simulados com os estudantes.
- Correção dos simulados e lançamento das notas.
- Devolutiva dos resultados e planejamento de reforço.
- Entrega de prêmios para os vencedores
- Avaliação do evento e coleta de feedback

RESPONSÁVEIS

Coordenação e professores.

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **35**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **8**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **829**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **917**

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto "Simulado Interdisciplinar" será contínua e abrangerá os seguintes aspectos:

- Correção dos Simulados: Cada professor corrigirá as questões de sua disciplina e atribuirá uma nota de 0,0 a 2,0 pontos, que será somada às médias bimestrais.
- Feedback Detalhado: Fornecimento de feedback detalhado aos alunos para que compreendam seus pontos fortes e áreas de melhoria.



- Reforço Pedagógico: Implementação de atividades de reforço com base nas dificuldades identificadas nos simulados.
- Monitoramento do Desempenho: Acompanhamento do progresso dos alunos ao longo do ano, utilizando os resultados dos simulados como referência para ajustes no planejamento pedagógico.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, M. E. P. (2012). *A escola e a diversidade cultural: Repensando a pedagogia*. São Paulo: Cortez.
- Libâneo, J. C. (2013). *Didática*. São Paulo: Cortez.
- Luckesi, C. C. (2011). *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez.
- Nóvoa, A. (2009). *Profissão professor*. Porto: Porto Editora.
- Saviani, D. (2008). *Escola e democracia*. Campinas: Autores Associados.
- Vasconcellos, C. S. (2002). *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad Editora.



PROJETO TRANSIÇÃO

BREVE DESCRIÇÃO

O projeto de Transição Escolar do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho tem como objetivo facilitar a adaptação dos estudantes que estão ingressando no 6º ano, vindos de quatro escolas (Escola Classe 05 de Sobradinho, Escola Classe 11 de Sobradinho, Escola Classe Olhos D'água e Escola Classe Santa Helena), bem como preparar os alunos do 9º ano para a transição ao ensino médio no Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho. As atividades incluem apresentações da escola, visitas guiadas, produção de redações e palestras informativas.

JUSTIFICATIVA

A transição entre etapas escolares pode ser um período de ansiedade e insegurança para os alunos. Facilitar essa transição contribui para uma adaptação mais tranquila e uma melhor integração dos estudantes ao novo ambiente escolar. Este projeto:

- Promove a familiarização dos novos alunos com o ambiente, rotina e expectativas do 6º ano.
- Prepara os alunos do 9º ano para os desafios e mudanças que encontrarão no ensino médio.
- Reduz a ansiedade associada às transições escolares.
- Facilita o estabelecimento de novas amizades e a continuidade dos vínculos escolares.

OBJETIVOS

- Facilitar a transição dos alunos do 5º para o 6º ano e do 9º ano para o ensino médio, promovendo uma adaptação tranquila e informada aos novos ambientes escolares.
- Apresentar a estrutura e rotina do Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho aos alunos do 5º ano.
- Promover a integração dos novos alunos com os atuais estudantes e professores.
- Preparar os alunos do 9º ano para a transição ao Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho.
- Fornecer informações e orientações sobre as mudanças acadêmicas e sociais nas novas etapas escolares.



PRINCIPAIS AÇÕES

- **Produção de Redação:** Os estudantes do 5º ano escreverão redações sobre suas expectativas e medos em relação à nova escola. Essas redações serão lidas e discutidas durante as visitas.
- **Visita dos Estudantes do 5º Ano:** Organizar visitas guiadas para os alunos do 5º ano das quatro escolas parceiras, incluindo apresentações sobre a escola, atividades de integração e um tour pelas instalações.
- **Palestras Informativas:** Realizar palestras para os alunos do 9º ano com orientações sobre o ensino médio, ministradas por professores e ex-alunos do Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho.
- **Visita dos Estudantes do 9º Ano:** Promover visitas dos alunos do 9º ano ao Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho, incluindo encontros com professores e alunos do ensino médio para troca de experiências.

CRONOGRAMA

Final do 1º semestre - Definição das atividades e contato com as escolas parceiras.

1ª semana do 4º bimestre - Estudantes do 5º ano escrevem redações sobre a transição.

3ª semana do 4º bimestre - Recepção e visita guiada para os alunos das escolas parceiras.

4ª semana do 4º bimestre - Palestras para os alunos do 9º ano sobre o ensino médio.

4ª semana do 4º bimestre - Visita dos alunos do 9º ano ao Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho.

RESPONSÁVEIS

EEAA, OE e Coordenadores.

ABRANGÊNCIA

Número de professores diretamente envolvidos no projeto: **0**

Número de professores indiretamente envolvidos no projeto: **33**

Número de estudantes diretamente envolvidos no projeto: **415**

Número estimado de pessoas da comunidade escolar que não estão ligadas diretamente à escola envolvidas no projeto: **527**



AVALIAÇÃO

Encontro com as equipes organizadoras para discutir os pontos fortes e áreas de melhoria. Elaboração de um relatório com a avaliação geral das atividades, incluindo sugestões para futuras edições do projeto.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, M. E. P. (2012). A escola e a diversidade cultural: Repensando a pedagogia. São Paulo: Cortez.
- Libâneo, J. C. (2013). Didática. São Paulo: Cortez.
- Luckesi, C. C. (2011). Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez.
- Nóvoa, A. (2009). Profissão professor. Porto: Porto Editora.
- Saviani, D. (2008). Escola e democracia. Campinas: Autores Associados.
- Vasconcellos, C. S. (2002). Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad Editora.



Plano de Ação - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

UE: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho			Telefone: 3101-8812	
Diretor(a): Márcio José Costa		Vice-diretor(a): Maria José Marçal da Silva		
Quantitativo de estudantes: 828 (diurno); 146 (noturno).		N de turmas: 29		Etapas/modalidades: Ensino Fundamental anos finais de 9 anos, 3 Ciclo -Blocos I e II.
Serviços de Apoio:	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de Recursos	<input checked="" type="checkbox"/> Orientação Educacional	<input type="checkbox"/> Sala de Apoio à Aprendizagem	<input type="checkbox"/> Outros:
EEAA:	Pedagogas: Carla Roberta Camargos - Matrícula: 219.299-3 Jeannine Cabral de Carvalho Portilho - Matrícula: 239.467-7		Psicóloga(o): Não há	

CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR E DO SERVIÇO

A escola oferece à comunidade diversas modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 3 Ciclo, 6s e 7s no período matutino, 8s e 9s anos no período vespertino, Educação de Jovens e Adultos no período noturno – primeiro e segundo segmentos, Educação Integral para alunos do ensino regular.

O CEF 05 está inserido em uma área urbanizada, e sua comunidade  díspar no que se refere às condições socioeconômicas. No período diurno, os estudantes estão distribuídos em 15 turmas no turno matutino, e 14 turmas do turno vespertino, totalizando 828 aprendizes, além dos 146 discentes no



noturno.

A proposta da UE, tem como prioridade oferecer uma educaao pública de qualidade com vistas à transformaao integral do ser humano, compreendendo sua complexidade e suas necessidades individuais para conseguirmos atingir o potencial máximo de cada estudante.

Na busca de garantir que as aprendizagens dos estudantes sejam contempladas, a EEAA se insere na escola assessorando a equipe docente e gestora na perspectiva institucional e preventiva de atendimento. Nessa perspectiva acolhe as demandas oriundas dos segmentos professores, família e estudante, nesta ordem, para proporcionar oportunidades escolares aos estudantes e suporte às famílias, com intuito de promover aoes que contemplem os três eixos do Currículo: Educaçao para a Diversidade, Cidadania e Educaçao em e para os Direitos Humanos e a Educaçao para a Sustentabilidade.

EIXO: Coordenaao Coletiva

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Aoes / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliaçao
Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educaao, o	Incentivar os professores a organizarem conteúdos em torno de uma	Acompanhar as coordenaoes coletivas semanalmente.	Acompanhar os momentos de formaao continuada e	Estar presente nas coordenaoes coletivas, participando com	Semanalmente, às quartas-feiras.	Direao; Supervisão; Coordenaao; EEAA; OE; Professores.	Avaliaçao por meio de formulário, que será respondido



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



<p>trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.</p>		<p>outros que surgirem.</p>	<p>intervenções, sugestões, ouvindo as queixas do coletivo, atendendo às demandas, dando devolutivas das ações da EEAA.</p>			<p>pelo segmento atendido, no final de cada semestre.</p> <p>Avaliação após as coletivas.</p>
--	--	--	-----------------------------	---	--	--	---



EIXO: Observaao do contexto escolar

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Aoes / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliaçao
Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educaao, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educaao. Criar sistema de avaliaçao qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira	Ofertar aos estudantes acesso aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construçao / reconstruao de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educaao básica.	Observaao da dinâmica escolar em ambientes regulados ou não. Observaao em sala de aula conforme a demanda	Observar aoes e relaoes no ambiente escolar e a maneira como elas afetam os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento, na prática da escuta ativa da equipe escolar e corpo docente e discente, propondo reflexões e aoes sobre os aspectos observados.	Participar de reuniões, observar as aulas e intervalos. Realizar momentos de escuta dos estudantes. Propor formaoes continuadas. Sugerir novas dinâmicas para o contexto sala de aula.	Durante ano.	Direao Supervisao Coordenaao EEAA OE	Através da Avaliaçao Institucional



democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental							
--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO: Aoes voltadas à família/escola

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Aoes / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliaçao
Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educaao formal e as experiências de educaao popular e cidadã, com os propósitos de que a educaao	Construçao de uma cultura baseada no respeito à dignidade do ser humano por meio da sensibilizaao sobre a importância da promoao, defesa e garantia	Sensibilizaao e escuta das famílias.	Promover encontros com as famílias para abordar assuntos relevantes ao contexto.	Acolhimento às famílias em encontros promovidos pela EEAA.	Bimestralmente.	Pedagogas Professora da sala de recursos.	No final de cada encontro.



seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	dos direitos humanos; percepção dos problemas sociais, comunitários e familiares que ferem nossos direitos humanos.						
--	---	--	--	--	--	--	--

EIXO: Formação continuada de professores

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção,	Favorecer uma organização curricular mais integradas focando temas ou conteúdos	Planejamento e mediação de momentos de formação continuada, partindo das	Promover reflexões quanto aos desafios encontrados no dia a dia de sala de aula.	Observação das necessidades do grupo para identificação das possibilidades de formação.	Durante o ano e conforme a demanda.	Equipe gestora Pedagogas Orientadora	No final de cada encontro. Na avaliação Institucional



Govorno do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



<p>atenção e atendimento à saúde e à integridade físcica, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <p>Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>atuais e relevantes socialmente.</p> <p>Estudo do Currículo em Movimento: Eixos Transversais</p> <p>Fomentar a observação, em todo momento, do processo educativo nas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual.</p> <p>Fortalecendo a compreensão de que a junção</p>	<p>necessidades observadas no contexto escolar.</p>	<p>Incentivar e promover a participação dos docentes em cursos e oficinas promovidos pela EAPE, MEC e outras instituições que oferecem formação continuada.</p> <p>Valorizar as práticas e experiências dos próprios docentes como forma de reconhecimento do trabalho realizado.</p> <p>Conhecer a dinâmica para compreender as condições dos</p>	<p>Busca por profissionais qualificados para realizar as formações e organização do material a ser utilizado.</p> <p>Momentos de estudo, discussões, rodas de conversa, debates, palestras, oficinas, trocas de experiências, e outras ações que envolvam toda a escola.</p> <p>Estudo de documentos norteadores e publicações para</p>			
--	---	---	--	---	--	--	--



	dessas dimensões encaminha para uma cultura da sustentabilidade e para a criação de um novo modelo de sociedade global, da cidadania planetária.		profissionais e possibilitar uma reflexão sobre suas práticas, propondo estratégias de ação.	promover reflexões, pensar e sugerir estratégias de trabalho.			
--	--	--	--	---	--	--	--

EIXO: Planejamento EEAA							
Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado	Planejar, pensar e criar estratégias pedagógicas com base numa	Organizar agenda e realizar ajustes de ações a desenvolver.	Analisar o contexto escolar para estabelecer prioridades e direcionar ações.	Levantamento de demandas. Articulação da equipe de	Semanalmente.	Pedagogas	Conforme o resultado do trabalho e na Avaliação Institucional.



<p>dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante, de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	<p>visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira, na perspectiva de um trabalho concomitante com as questões de gênero, diversidade sexual, relações étnico-raciais e educação patrimonial.</p>	<p>Planejar ações, estratégias e prioridades de trabalho.</p> <p>Articular ações da EEAA para atender as demandas da comunidade escolar.</p> <p>Avaliar o trabalho desenvolvido.</p>	<p>Planejar ações de forma colaborativa com os demais setores da unidade de ensino, tendo em vista as demandas identificadas.</p> <p>Promover ações que contribuam para o sucesso escolar dos estudantes.</p> <p>Definir e estabelecer parcerias.</p> <p>Organizar atividades coletivas com a escola.</p>	<p>pedagogas entre si e com os demais setores.</p> <p>Estudos dos documentos normativos do trabalho.</p> <p>Definição de prazos.</p> <p>Reuniões de discussão e rodas de conversa entre setores para refletir, planejar, executar, avaliar e reavaliar ações.</p>			
--	--	--	---	---	--	--	--



EIXO: Estudos de casos

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiênci, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.	Por meio do eixo diversidade: Reconhecer a existênci da exclusão no ambiente escolar, buscando permanentemente e a reflexão a respeito dessa exclusão, repudiando toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e considerando trabalhar e valorizar a	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ANEE's e demais que possam surgir. Realizar encaminhamentos para atendimentos nas unidades de saúde Promover a articulação de estratégias que favoreçam o desenvolvimento	Promover o sucesso escolar dos estudantes. Dar subsídios às adaptações necessárias ao estudante. Sugerir enturmação conforme observações realizadas.	Avaliar e acompanhar o desenvolvimento do estudante. Analisar o contexto educacional e familiar do estudante para definir ações estratégicas. Organizar momentos de debate a respeito dos casos estudados, para entender e	Durante o ano letivo, nos casos que se identifique a necessidade.	Pedagogas. Professora da sala de recursos. Orientadora Educacional. Professores. Direção. Supervisão. Coordenação.	Avaliação Institucional



	<p>diversidade presente no ambiente.</p>	<p>dos estudantes na sua diversidade.</p> <p>Articular com o profissional da sala de recursos momentos de encontro para observação individual dos estudantes com defasagem.</p> <p>Elaboração de relatórios individuais conforme dados obtidos em sala pelos professores e/ou observações da EEAA.</p>		<p>conhecer o olhar do professor e as ações realizadas por eles.</p> <p>Realizar reuniões com as famílias para conhecimento da realidade familiar e sugerir alterações de rotina que favoreçam o alcance de resultados.</p> <p>Conduzir e registrar os estudos de caso em documento próprio.</p> <p>Observar os estudantes em sala com o intuito de avaliar suas</p>			
--	--	--	--	--	--	--	--



				potencialidades/ fragilidades. Realizar conversas individuais e coletivas com os professores para registro e análise de informações apresentadas.			
--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO: Conselhos de Classe							
Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Assegurar princípios, como participação, pluralismo, autonomia, transparência,	Orientar a prática escolar da Educação em e para os Direitos Humanos,	Participar das reuniões do Conselho de Classe.	Acolher as demandas apresentadas pelo grupo e sugerir intervenções	Participar do Conselho de Classe.	Bimestralmente	Pedagogas. Orientadora Educacional.	Na Avaliação Institucional I



<p>qualidade social e democracia; através do Conselho de Classe Participativo (mecanismo de democratização das unidades escolares).</p>	<p>assegurando seu caráter transversal e a relação dialógica entre os diversos atores-autores sociais, estimulando os estudantes a serem protagonistas da construção de sua educação.</p> <p>Desmistificar a crença equivocada de que os dispositivos formais da gestão democrática (eleição de diretores e vice-diretores, de pares para o</p>		<p>práticas em sala de aula que favoreçam o aprendizado.</p> <p>Realizar intervenções junto aos professores / família/estudante e apresentar devolutivas sobre os atendimentos realizados.</p>	<p>Observar as falas dos professores.</p> <p>Dar devolutiva dos atendimentos realizados, fazendo os devidos esclarecimentos.</p> <p>Realizar conversas individuais com os professores e propor ações estratégicas que auxiliem a sua prática.</p> <p>Realizar observações das dinâmicas pedagógicas na sala de aula e</p>		<p>Professora da sala de recursos.</p> <p>Direção.</p> <p>Supervisão.</p> <p>Coordenadores.</p> <p>Professores.</p>	<p>Ao final do Conselho de Classe</p>
---	---	--	--	---	--	---	---------------------------------------



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



	<p>Conselho Escolar) sejam por si só garantidores de uma participação ativa, autorizadora e emancipatória dos sujeitos educativos, fortalecendo a ideia de que a democratização deve manifestar-se em todas as relações que se estabelecem no cotidiano escolar.</p>			<p>nos espaços da escola.</p>			
--	--	--	--	-------------------------------	--	--	--



Plano de Ação - Sala de Recursos Generalista

UE: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho		Telefone: 3101-8812		
Diretor(a): Márcio José Costa		Vice-diretor(a): Maria José Marçal da Silva		
Quantitativo de estudantes: 828 (diurno); 146 (noturno).	N de turmas: 29	Etapas/modalidades: Ensino Fundamental anos finais de 9 anos, 3 Ciclo -Blocos I e II.		
Serviços de Apoio:	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de Recursos	<input checked="" type="checkbox"/> Orientação Educacional	<input type="checkbox"/> Sala de Apoio  Aprendizagem	<input type="checkbox"/> Outros:
SEAA:	Sala de Recursos: Luciane Anselmo Sousa - Matrícula: 032.347-0 Mateus Ferreira de Moura - Matrícula: 223.774-1			

OBJETIVOS

- Promover um ambiente escolar de inclusão, com o acolhimento e participao do estudante NEE no contexto escolar;
- Disponibilizar formao continuada aos profissionais da educao na perspectiva da educao inclusiva;
- Oportunizar o atendimento educacional especializado para suplementao do processo de ensino ofertado no ensino regular;
- Posicionar a Sala de Recursos como a interface de diálogo e operacional entre o estudante NEE, fmilia, corpo docente, discente e demais atores do processo de ensino-aprendizagem;



METAS

- Ofertar momentos de formação continuada aos professores para atuarem com os estudantes NEE's;
- Orientar os profissionais da educação quanto às adequações curriculares necessárias;
- Promover o avanço das aprendizagens e desenvolvimento da autonomia dos estudantes, tanto por meio das atividades ofertadas pela Sala Recursos, quanto pela orientação dos profissionais envolvidos no ensino regular.
- Promover a mediação do diálogo entre equipe gestora, corpo docente e família do estudante NEE para uma melhor coordenação das ações a serem adotadas.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS

- Adoção de recursos pedagógicos adequados à realidade de cada estudante NEE, de modo que ele/a possa se expressar e desenvolver as habilidades necessárias para o avanço das aprendizagens e desenvolvimento da autonomia;
- Levantar documentos e informações para dar suporte ao estudo de caso individual;
- Elaborar e atualizar a documentação pertinente – estudo de caso, ficha de anamnese. Orientar os professores quanto a confecção da adequação curricular;
- Entrevistar pais ou responsáveis para anamnese e manutenção de um canal de comunicação com os mesmos;
- Sensibilizar o corpo discente nos momentos previstos no Calendário Oficial da SEEDF quanto em outros determinados pelo planejamento anual desta UE, para conscientização quanto ao respeito às diferenças e integração dos estudantes NEES.



INTEGRAÇÃO

- Corpo docente e discente, equipe gestora, demais servidores, equipe EEAA, pais e/ou responsáveis pelos alunos NEEs.

AVALIAÇÃO

- Utilização das atividades e avaliações previstas no planejamento individual de cada professor regente, dando especial ênfase aos aspectos formativos e processuais para aferição do desenvolvimento do aluno quanto às habilidades previstas a serem desenvolvidas. Sujeito à revisão e readequação conforme verificação da eficiência das estratégias adotadas;
- Contínua e processual a ser realizada nos atendimentos na Sala de Recursos no contraturno, em diálogo com o processo avaliativo desenvolvido em sala regular.



Plano de Aao - Orientaao Educacional

UE: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho		Telefone: 3101-8812
Diretor(a): Márcio José Costa		Vice-diretor(a): Maria José Marçal da Silva
Quantitativo de estudantes: 828 (diurno); 146 (noturno).	N de turmas: 29	Etapas/modalidades: Ensino Fundamental anos finais de 9 anos, 3 Ciclo -Blocos I e II.
Orientadoras Educacionais: Cassandra Nascimento dos Santos Cruz - Matrícula: 243.947-6 Helen Mercês da Silva - Matrícula: 212.319-3		

METAS

1. Realizar pesquisas com pelo menos 80% dos membros da comunidade escolar para identificar necessidades e recursos.
2. Estabelecer parcerias ou colaboraoes com pelo menos duas redes de apoio por semestre.
3. Aumentar a participaao da família em eventos escolares em 50% comparado ao ano anterior.
4. Realizar pelo menos 1 encontro com os pais ou responsáveis com a Orientaao Educacional por semestre para oficina socioemocional.
5. Aumentar em 70% a média geral de desempenho escolar dos estudantes em relaao ao ano letivo anterior.
6. Reduzir em 70% o número de estudantes em risco de retenao ou evasão escolar.
7. Reduzir em 70% o ndice de faltas e atrasos dos estudantes em relaao ao período anterior.
8. Implementar pelo menos uma nova estratégia de ensino-aprendizagem baseada em evidências pedagógicas.
9. Reduzir o número de ocorrências de conflitos entre alunos em 50% até o final do ano letivo.



10. Realizar campanhas de conscientização sobre direitos humanos e responsabilidades cívicas que alcancem pelo menos 70% dos membros da comunidade escolar.
11. Promover a participação de pelo menos 20% de estudantes em grupos de liderança ou comitês de tomada de decisão na escola.
12. Apoiar a implementação de 2 projetos por semestre liderados por estudantes que abordam questões relevantes para a comunidade.
13. Garantir a participação de representantes de todas as principais identidades e grupos minoritários em eventos escolares e atividades extracurriculares.
14. Realizar 1 formação ou palestra sobre diversidade e inclusão por semestre, envolvendo estudantes, pais e colaboradores da escola.
15. Oferecer pelo menos 1 encontro por mês com atividades de desenvolvimento sócio emocional para todos os estudantes.
16. Aumentar o número de estudantes que têm um plano de vida documentado em 50% até o final do ano letivo.
17. Realizar 1 encontro por mês de formação sobre projeto de vida com pelo menos 70% dos alunos do 9ª ano.
18. Oferecer programas de bem-estar para professores e demais colaboradores da escola, com 1 encontro por semestre com oficinas de mindfulness, atividades físicas, autoconhecimento, culturais, dentre outras.
19. Reduzir a taxa de evasão escolar durante períodos de transição do 5º para o 6º ano em 100% até o final do ano.
20. Oferecer apoio para a transição de pelo menos 50% dos estudantes que necessitam de orientação adicional.
21. Reduzir a taxa de licenças médicas devido a questões de saúde mental em 50% até o final do ano.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

1. Questionários para membros da comunidade escolar para avaliar a percepção sobre as necessidades e recursos da escola,
2. Registros de reuniões e negociações com potenciais parceiros para acompanhar o progresso na construção de colaborações.
3. Pesquisas de opinião dos pais e responsáveis para avaliar a eficácia das reuniões, oficinas e encontros gerais entre pais e professores.
4. Instrumento de avaliação: caderno de registros de ocorrências da Direção. Indicador de resultado: número de ocorrências registradas.
5. Autoavaliação, observação em sala de aula e análise de desempenho acadêmico.



6. Entrevistas individuais com estudantes e reuniões com professores para coletar informações qualitativas sobre o desempenho e comportamento dos discentes.
7. Formulários de registro de incidentes de conflito para acompanhar o número de ocorrências e a natureza dos conflitos.
8. Pesquisas de satisfação com os participantes das sessões de mediação de conflitos para avaliar a eficácia do processo.
9. Enquetes online para avaliar o alcance e a recepção das campanhas de conscientização.
10. Avaliação do desempenho dos estudantes em seus papéis de liderança por meio de observação direta e feedback dos professores e dos colegas.
11. Relatórios de progresso dos projetos liderados por estudantes, incluindo marcos alcançados e impacto na comunidade.
12. Registros de participação de representantes de diferentes grupos em eventos escolares e atividades extracurriculares.
13. Pesquisas de satisfação para avaliar a eficácia das oficinas e palestras sobre diversidade e inclusão.
14. Registros de evasão escolar durante períodos de transição para identificar tendências e padrões.
15. Avaliações de necessidades individuais dos estudantes em transição para determinar o nível de apoio necessário.
16. Ferramentas de avaliação socioemocional padronizadas para medir o progresso das habilidades dos estudantes ao longo do tempo.
17. Avaliações de participação e feedback dos estudantes sobre os momentos de formação e atividades de desenvolvimento sócio emocional.
18. Verificação da existência de planos de vida documentados e análise de sua qualidade e viabilidade.
19. Avaliações de satisfação dos estudantes em relação aos encontros e formações sobre projeto de vida.
20. Avaliação do engajamento e mudança de postura dos estudantes.
21. Registros de licenças médicas relacionadas à saúde mental para monitorar a frequência e a duração das ausências.
22. Pesquisas de satisfação dos professores e colaboradores para avaliar a eficácia dos programas de bem-estar e qualidade de vida no trabalho oferecidos pela escola.



Mapeamento Institucional

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estrategias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Identificar e analisar os recursos disponíveis na escola e na comunidade, bem como as necessidades específicas dos estudantes e das famílias, a fim de melhorar a eficácia dos programas e serviços oferecidos pela instituição	Elaboração, implementação e análise do mapeamento socioeconmico; Envio do formulário socioeconmico para ser respondido pelas famílias; Análise da realidade, intervenção e acompanhamento. Organização da sala da Orientação Educacional (arquivos e pastas);	Educação para Sustentabilidade Educação Integral	PDE - 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Família.	Fevereiro Bimestral Anual



	Coleta de informações em Coletivas, Conselhos de Classe, Reuniões com Pais e/ou responsáveis.				
--	---	--	--	--	--

Integração Família/ Escola

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Fortalecer a parceria entre a escola e as famílias dos estudantes, promovendo uma comunicação aberta e colaborativa, e envolvendo os pais no processo educacional de seus filhos.	Acolhimento aos professores e funcionários da escola, estudantes e famílias. Assinatura de termos de responsabilidade com os responsáveis. Identificar e trabalhar junto à família através de escuta sensível às	Educação em Cidadania e Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade Educação Integral Educação Para Diversidade	<ul style="list-style-type: none">● PDE - 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.● PDE - 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Família.	Bimestral Semestral Anual



	causas que interferem na vida do/a estudante.		educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.		
--	---	--	---	--	--

Ensino / Aprendizagem

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Avaliar as necessidades específicas de aprendizagem de cada estudante para	Participação em reunião institucional, estudos de caso, conselhos de classe, palestras e rodas de	Educação em Cidadania e Direitos Humanos Educação para Sustentabilidade	● PDE - 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores;	Semanal Bimestral Semestral Anual



<p>fornecer intervenções personalizadas.</p>	<p>conversa e formação continuada.</p> <p>Planejamento de ações em conjunto com a direção, supervisão pedagógica e coordenação.</p> <p>Atuação junto à Equipe Gestora no planejamento e execução das atividades.</p> <p>Escuta ativa dos estudantes indicados pelos professores ou Direção.</p> <p>Atendimento às famílias.</p> <p>Colaborar com o encaminhamento de estudantes que apresentem problemas</p>	<p>Educação Integral</p>	<p>especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	<p>Estudantes; Família; Rede.</p>	
--	--	--------------------------	---	---	--



	psicossocial e em vulnerabilidade social.				
--	---	--	--	--	--

Cultura de Paz e Mediação de Conflitos					
Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estrategias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsaveis/ Parcerias	Cronograma
Fomentar um ambiente escolar seguro e acolhedor, promovendo a resolução pacífica de conflitos e a prevenção da violencia entre estudantes e membros da comunidade escolar.	Atuar por meios de projetos que auxiliem no enfrentamento  violencia no contexto escolar. Projeto Cultura de paz na Escola: “Um por todos, todos contra o bullying” Jogos Colaborativos pela paz.	Educação Integral Educação para Sustentabilidade Educação Para Diversidade	PDE - 2.20 – Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuões no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Família.	Abril Maio Agosto Setembro Novembro Dezembro



	<p>Fóruns permanentes para promoção da cultura de paz.</p> <p>Produção de material com regras de convivência.</p>		<p>adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p> <p>PDE - 3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal,</p>		
--	---	--	--	--	--



			<p>física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p> <p>PDE - 7.7 - Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um</p>		
--	--	--	--	--	--



			ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.		
--	--	--	---	--	--

Cidadania / Direitos Humanos

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estrategias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsaveis/ Parcerias	Cronograma
Desenvolver nos estudantes consciencia crítica sobre questões sociais e promover valores como igualdade, justiça e respeito pelos direitos humanos, capacitando-os a se tornarem cidades responsaveis e ativos em suas comunidades.	Enfrentamento  violencia contra a Mulher, Crianças e Adolescentes e idosos. Colaborar com os encaminhamentos para as redes de proteao da criança e adolescentes, em situações de risco e violencia aos Direitos Humanos.	Cidadania e Educao em e para os Direitos Humanos Educao Integral	<ul style="list-style-type: none">• PDE - 2.22 – Fomentar políticas de promoo de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratizao das relações e na convivencia saudável com toda a comunidade escolar. ODS - 4.7 Até 2030, garantir que todos os	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Fmilia; Rede.	Maio Agosto Setembro Novembro



	<p>Orientação às famílias acerca do tema.</p> <p>Rodas de conversa sobre gênero, machismo, masculinidades tóxicas e valorização da mulher.</p> <p>Combate e prevenção ao abuso Sexual e Violência em parceria com o TJDFT e Centro 18 de Maio (Maio Laranja).</p> <p>Trabalhar os Direitos da Criança e do Adolescentes em rodas de conversas, folders e comemorar o dia do lançamento do ECA.</p> <p>Vídeos sobre a violência doméstica</p>		<p>alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p>		
--	--	--	--	--	--



	para trabalhar o Agosto lilás. Setembro Amarelo Dia da Consciência Negra				
--	--	--	--	--	--

Protagonismo Juvenil

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estrategias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Empoderar os alunos a assumirem papéis de liderança e responsabilidade em sua escola e comunidade, oferecendo oportunidades para que expressem suas	Fomentar, a cultura da paz, o respeito ao proximo e a si mesmo, a busca por empatia e a pratica da inclusao, o atendimento às normas, a corresponsabilidade e o protagonismo juvenil buscando prevenir	Educação Integral Educação para Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none">• PDE - 2.22 – Fomentar polítics de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Família.	Março Maio Junho Agosto Novembro Dezembro



<p>opiniões, ideias e iniciativas.</p>	<p>quaisquer ações discriminatórias, violentas ou excludentes.</p> <p>Desenvolver projetos que estimulem o entendimento e a participação política dos estudantes, o protagonismo juvenil, a consciência democrática e a vivência cidadã.</p> <p>Eleição, posse e acompanhamento do(s) representante(s) de turma(s) e Conselho de Classe Participativo.</p> <p>Formação dos representantes de turma;</p>		<p>com toda a comunidade escolar.</p> <p>ODS - 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis</p>		
--	---	--	--	--	--



Inclusão de Diversidades

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Criar um ambiente inclusivo que respeite e celebre a diversidade de identidades, culturas, origens e experiências dos alunos, promovendo a aceitação mútua e a valorização da pluralidade.	<p>Luta da Pessoa com Deficiênci a e trabalhar a inclusão com rodas de conversas e formação sobre o tema.</p> <p>Rodas de conversa sobre gênero, machismo, masculinidades tóxicas e valorização da mulher.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação Integral</p> <p>Educação para Sustentabilidade</p> <p>Educação Para a Diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none">• PDE - 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.• PDE - 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violênci a, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos	<p>Orientadora;</p> <p>Equipe Diretiva;</p> <p>Coordenadores;</p> <p>Professores;</p> <p>Família;</p> <p>Rede.</p>	<p>Março</p> <p>Abril</p> <p>Maio</p> <p>Agosto</p> <p>Novembro</p>



			educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.		
--	--	--	--	--	--

Transição

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Facilitar uma transição suave e bem-sucedida para os alunos em momentos-chave de suas vidas escolares, fornecendo apoio emocional, acadêmico e prático durante perodos de mudança.	Realizar projetos de transição com acolhimento aos estudantes das escolas Classes sequenciais; Formatura e integração dos estudantes dos 9 ^o	Educação Integral Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE - 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Família.	Fevereiro Novembro Dezembro



	anos com os Centros de Ensino Médio;		educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico.		
--	--------------------------------------	--	--	--	--

Competências Socioemocionais

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, a fim de fortalecer sua saúde mental e bem-estar emocional.	Folder e vídeos sobre a valorização da vida para trabalhar o setembro amarelo; Semana de Educação para a vida (Lei n11.998/2009), projeto antibullying e cyberbullying (Lei n 14.811/24)	Educação Integral Educação para Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none">• PDE - 2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Fmilia.	Maio Junho Agosto Novembro



Projeto de Vida

Objetivos	Aoes	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estrategias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsaveis/ Parcerias	Cronograma
Auxiliar os alunos na exploraao de seus interesses, talentos e aspiraoes, e apoiá-los na definiçao de metas educacionais e profissionais que os capacitem a construir um futuro satisfatorio e significativo.	Projeto de Vida com os estudantes dos 9 Anos como um projeto de desenvolvimento pessoal e social onde o jovem será preparado para iniciar a construçao da sua identidade, tornando-se capaz de compartilhá-la com o grupo e se tornando capaz de comunicar os seus sonhos, seus desejos sob a forma de planos com metas	Educaçao Integral Educaçao para Sustentabilidade	PEI - OE13: Proporcionar educaao de excelencia, inclusiva e pautada na Educaçao em Direitos Humanos para a formaao cidadã e preparaao para o mundo do trabalho.	Orientadora; Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores; Família.	Maio Junho Agosto Novembro Dezembro



Saúde do Educador

Objetivos	Ações	Eixos Transversais Do Currículo	Metas e/ou Estratégias do PDE, e/ou do PPA, e/ou Objetivos do PEI, e/ou do ODS	Responsáveis/ Parcerias	Cronograma
Promover o bem-estar físico, emocional e profissional dos professores, oferecendo suporte, recursos e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para que possam desempenhar seu papel com eficácia e satisfação.	Projeto para a promoção da saúde física, mental e emocional dos educadores, visando melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, e consequentemente, potencializar o seu desempenho profissional.	Educação Integral Educação para Sustentabilidade	PDE - 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional. PEI - OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho	Orientadora Equipe Diretiva; Coordenadores; Professores Família	Semestral



Plano de Ação - Coordenação Pedagógica

UE: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho		Telefone: 3101-8812
Diretor(a): Márcio José Costa		Vice-diretor(a): Maria José Marçal da Silva
Quantitativo de estudantes: 828 (diurno); 146 (noturno).	N de turmas: 29	Etapas/modalidades: Ensino Fundamental anos finais de 9 anos, 3 Ciclo - Blocos I e II.
Coordenadores: Polini Cristina de Jesus Pires Alves - Matrícula: 219.299-3 Guilherme Ornellas Alves de Araújo - Matrícula: 226.539-7		Psicóloga(o): Não tem

CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR E DO SERVIÇO

A escola oferece à comunidade diversas modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais - 3 Ciclo, 6s e 7s no período matutino, 8s e 9s anos no período vespertino, Educação de Jovens e Adultos no período noturno – primeiro e segundo segmentos, Educação Integral para alunos do ensino regular.

O CEF 05 está inserido em uma área urbanizada, e sua comunidade  díspar no que se refere às condições socioeconômicas. No período diurno, os estudantes estão distribuídos em 15 turmas no turno matutino, e 14 turmas do turno vespertino, totalizando 828 aprendizes, além dos 146 discentes no noturno.

A proposta da UE, tem como prioridade oferecer uma educação pública de qualidade com vistas à transformação integral do ser humano,



compreendendo sua complexidade e suas necessidades individuais para conseguirmos atingir o potencial máximo de cada estudante.

Assim, a Coordenação Pedagógica tem por prima finalidade garantir a qualidade da educação pelo apoio ao desenvolvimento educacional dos estudantes, bem como no aprimoramento das práticas de ensino dos professores.

A coordenação pedagógica segue o seguinte cronograma: segunda-feira - coletiva; terça-feira - ciências exatas; quarta-feira - coletiva; quinta-feira - códigos e linguagens e educação física; sexta-feira - ciências humanas.

EIXO: Coordenação Coletiva e Específicas

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a	Incentivar os professores a organizarem conteúdos em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para	Acompanhar as coordenações coletivas semanalmente.	Fortalecer a coordenação pedagógica como espaço efetivo de estudo, troca de experiências, trabalho coletivo	Planejar a coordenação coletiva juntamente com a Gestão da UE. Elaborar as Atas das Coordenações.	Semanalmente, às segundas e quartas-feiras; semanalmente com professores específicos em cada dia.	Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; OE; Professores.	Avaliação semanal após as coletivas pelas opiniões expressas pelos servidores



Govorno do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



<p>qualidade da educação.</p> <p>Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p>	<p>o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.</p>		<p>e elaboração de projetos.</p> <p>Dar o suporte necessário para o desenvolvimento da prática pedagógica.</p>	<p>Comunicar aos professores e aos demais servidores presentes os informes e pauta da semana.</p> <p>Estar presente nas coordenações coletivas, participando com intervenções, sugestões, ouvindo as queixas do coletivo, atendendo às demandas.</p>		<p>devidamente registradas em ata.</p>
---	--	--	--	--	--	--



EIXO: Contexto Escolar

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite	Ofertar aos estudantes acesso aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção / reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica.	Observação da dinâmica escolar em ambientes regulados ou não. Observação em sala de aula conforme a demanda.	Melhorar os resultados pedagógicos com auxílio dos professores e demais servidores. Valorizar, incentivar e criar elo entre professores e estudantes. Realizar de projetos que atendam às necessidades peculiares da	Participar de reuniões, observar as aulas e intervalos. Realizar momentos de escuta dos estudantes. Propor formações continuadas. Sugerir novas dinâmicas para o contexto sala de aula.	Durante ano.	Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; OE.	Através da Avaliação Institucional



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



<p>acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental</p>			<p>realização escolar.</p> <p>Preparar o estudante para a vida, para o trabalho e para o ensino científico através de dinâmicas em sala de aula e interdisciplinar.</p> <p>Manter as relações entre os professores criando condições para a integração dos anos, turmas e turnos.</p> <p>Promover eventos educacionais que integram, de forma</p>				
---	--	--	---	--	--	--	--



			<p>multidisciplinar, todos os componentes curriculares a serem desenvolvidos na escola.</p> <p>Fazer cumprir integralmente a carga horária do estudante.</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO: Ações voltadas à família/escola

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando	Construção de uma cultura baseada no respeito à	Atendimento respeitoso, ativo e eficiente às famílias em suas	Criar um espaço de diálogo e crescimento	Acolhimento das famílias de acordo com a demanda.	Durante o ano.	Coordenadores; Professores; EEAA; OE..	Bimestralmente em reunião entre os



Govorno do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



<p>a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticás públıcás educacionais.</p>	<p>dignidade do ser humano por meio da sensibilização sobre a importância da promoção, defesa e garantia dos direitos humanos; percepção dos problemas sociais, comunitários e familiares que ferem nossos direitos humanos.</p>	<p>diversas questões referente aos estudantes e professores.</p>	<p>pedagógico entre escola e família.</p> <p>Dar voz ao professor na sua realidade dentro dos parâmetros e necessidades do estudante.</p>	<p>Acolhimento da família em reunião de pais e responsáveis.</p> <p>Ligação da família com o corpo de professores para trabalho em conjunto.</p>		<p>coordenadores registrados em Ata.</p>
---	--	--	---	--	--	--



EIXO: Formaao continuada de professores

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Aoes / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliaçao
Estabelecer aoes efetivas, especificamente voltadas a promoao, prevenao, atenao e atendimento à saude e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educaao, como condiçao para a melhoria da qualidade educacional.	Favorecer uma organizaao curricular mais integradas focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente. Estudo do Currículo em Movimento: Eixos Transversais Fomentar a observaao, em todo momento, do	Planejamento e mediaao de momentos de formaao continuada, partindo das necessidades observadas no contexto escolar. Manter contato frequente com a CRESOB e UNIEB para promoao de formaoes e debates. Criar parceria com a EAPE	Incentivar e promover a participaao dos docentes em cursos e oficinas promovidos pela EAPE, MEC e outras instituoes que oferecem formaao continuada. Valorizar as práticas e experiências dos próprios docentes como forma de reconhecimento	Observaao das necessidades do grupo para identificaao das possibilidades de formaao. Busca por profissionais qualificados para realizar as formaoes e organizaao do material a ser utilizado. Momentos de estudo, discussões, rodas de	Durante o ano e conforme a demanda.	Equipe gestora; Coordenadores; EEAA; Sala de Recursos; OE.	No final de cada formaao. Na avaliaçao Institucional



<p>Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>processo educativo nas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual. Fortalecendo a compreensão de que a junção dessas dimensões encaminha para uma cultura da sustentabilidade e para a criação de um novo modelo de sociedade global, da cidadania planetária.</p>	<p>para cursos e formações na escola.</p>	<p>do trabalho realizado.</p> <p>Conhecer a dinâmica para compreender as condições dos profissionais e possibilitar uma reflexão sobre suas práticas, propondo estratégias de ação.</p>	<p>conversa, debates, palestras, oficinas, trocas de experiências, e outras ações que envolvam toda a escola.</p> <p>Estudo de documentos norteadores e publicações para promover reflexões, pensar e sugerir estratégias de trabalho.</p>			
--	--	---	---	--	--	--	--



EIXO: Conselhos de Classe

Metas do PDE	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Ações / Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Assegurar princípios, como participação, pluralismo, autonomia, transparência, qualidade social e democracia; através do Conselho de Classe Participativo (mecanismo de democratização das unidades escolares).	Orientar a prática escolar da Educação em e para os Direitos Humanos, assegurando seu caráter transversal e a relação dialógica entre os diversos atores-autores sociais, estimulando os estudantes a serem protagonistas da construção de sua educação, com o	Organizar as reuniões do Conselho de Classe.	Conduzir as reuniões do Conselho de Classe. Sugerir intervenções práticas em sala de aula que favoreçam o aprendizado quando demandado. Realizar intervenções junto aos professores / família / estudante.	Conduzir o Conselho de Classe. Observar as falas dos professores. Realizar conversas individuais com os professores e propor ações estratégicas que auxiliem a sua prática. Avaliar e auxiliar nas dinâmicas pedagógicas nas	Bimestralmente	Equipe gestora; Coordenadores; EEAA; Sala de Recursos; OE.; Professores; Supervisores.	Na Avaliação Institucional I Ao final dos Conselhos de Classe



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



	<p>incentivo e ampliação de espaços de participação formal e informal, dentro do eixo Educação em e para os Direitos Humanos.</p> <p>Desmistificar a crença equivocada de que os dispositivos formais da gestão democrática (eleição de diretores e vice-diretores, de pares para o Conselho Escolar) sejam por si só garantidores de uma participação</p>			<p>salas de aula e nos espaços da escola.</p>			
--	--	--	--	---	--	--	--



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho



	ativa, autorizadora e emancipatória dos sujeitos educativos, fortalecendo a ideia de que a democratização deve manifestar-se em todas as relações que se estabelecem no cotidiano escolar.						
--	--	--	--	--	--	--	--



Plano de Ação - Equipe Gestora
Cronograma para todo o período letivo

UE: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho		Telefone: 3101-8812
Diretor(a): Márcio José Costa		Vice-diretor(a): Maria José Marçal da Silva
Quantitativo de estudantes: 828 (diurno); 146 (noturno).	Nº de turmas: 29	Etapas/modalidades: Ensino Fundamental anos finais de 9 anos, 3º Ciclo -Blocos I e II.
Supervisão:	Pedagógica: Luciene Aparecida Ferreira Gomes Máximo Oliveira de Souza (Noturno)	Administrativa: Hellington Hudson Alves Queirós Diogo Pacher Ferreira

OBJETIVOS

- Melhorar nos resultados pedagógicos dentro e fora da escola com aumento significativo nos índices gerais das avaliações realizadas no âmbito nacional, estadual e local.
- Buscar a família a participar da vida escolar de seu filho com o intuito de valorizar, incentivar e criar elo entre o que se deve ser feito e o que se espera que se faça em uma escola.
- Reduzir a reprovação escolar através dos projetos que atendam às necessidades peculiares da realização escolar.
- Preparar o estudante para a vida, para o trabalho e para o ensino científico através de dinâmicas em sala de aula.
- Aprimoramento das relações entre todos os segmentos da comunidade escolar criando condições para a integração família – escola e um



melhor resultado na aprendizagem.

- Propiciar atividades culturais/esportivas no ambiente escolar com efetiva participação dos pais, professores, auxiliares em educação e estudantes.
- Promover eventos educacionais que integram, de forma multidisciplinar, todos os componentes curriculares a serem desenvolvidos na escola.
- Aumentar o atendimento aos estudantes na Educação Integral, carro chefe desta chapa e consonante com a Proposta Político-Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação.
- Aumentar os índices de aprovação e diminuir a evasão escolar, de acordo com o percentual exigido pela Secretaria de Estado de Educação.
- Fortalecer a coordenação pedagógica como espaço efetivo de estudo, troca de experiências, trabalho coletivo e elaboração de projetos.
- Fazer cumprir integralmente a carga horária do estudante.

METAS

- Incluir anualmente, no cronograma escolar, espaço destinado à apresentação de palestras e/ ou oficinas com temas variados; implantar como componente curricular, na parte diversificada, projeto relacionado à ética e à cidadania; buscar apoio junto às entidades governamentais para realização das palestras e/ou oficinas, visando valorização da autoestima.
- Integrar a comunidade Escolar nos eventos esportivos, culturais e sociais; aumentar / fortalecer a participação da família na escola; promover bazar, feiras, exposições, apresentações teatrais, utilizando os espaços disponíveis dentro da instituição; planejar e desenvolver



algumas atividades esportivas e culturais com os familiares.

- Utilizar como referência o índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, SIADE, PROVA BRASIL para orientar as atividades pedagógicas; cobrar a utilização efetiva do Currículo das Escolas Públicas do DF, PCN's e Diretrizes Curriculares Nacionais, como forma de padronizar as competências e habilidades na rede de ensino; implantar simulados e orientar os estudantes acerca dos mecanismos oferecidos pelos órgãos governamentais que permitam a progressão de estudos; convidar, através das instituições acadêmicas, pessoas capacitadas para realizar testes vocacionais e informar sobre o funcionamento e acesso ao ensino médio e mercado de trabalho bem como cursos técnicos profissionalizantes.
- Propiciar o entrosamento dos profissionais das diversas áreas. incentivar interdisciplinaridade; dar subsídios ao professor para utilizar laboratório de informática, com o intuito de desenvolver atividades pedagógicas e capacitação profissional; evitar a dispensa antecipada dos estudantes; orientar os professores e o responsável administrativo da escola no sentido de antecipar a marcação de abonos enfatizando que o professor deve entregar previamente as atividades ao coordenador da escola.

AÇÕES

- Favorecer através da comunidade escolar integrada diretamente na escola com atividades culturais e esportivas um ambiente propício à formação do alunado como ponto prioritário a boa convivência, melhoria no aprendizado, evitando a evasão escolar, possível violência provinda do ambiente externo e elevação dos índices de qualidade educacional.
- Motivar e conscientizar o corpo docente da importância de sua participação efetiva e comprometimento com a sua função de educador; conscientizar os pais do seu fundamental papel para o sucesso escolar de seu filho no que se refere a sua intervenção no sentido de



acompanhar, supervisionar, verificar o rendimento e as avaliações de seu filho, bem como, se fazer presente nas suas relações dentro e fora do ambiente escolar; tornar o processo de ensino-aprendizagem mais agradável ao estudante, incentivando sua participação efetiva na construção do conhecimento e possibilitando o exercício de seu papel como educador; motivar/ incentivar o corpo docente a se capacitar/ reciclar/ aprimorar as formas de desenvolver conteúdo, despertar interesses e obter resultados; Promover e/ou divulgar palestras, encontros pedagógicos, oficinas mensalmente para os docentes; receber bimestralmente os pais ou responsáveis, para os estudantes matriculados na correção de distorção idade/série e regular para fazer o acompanhamento de seu filho na escola, ou sempre que se fizer necessário, possibilitar a efetiva participação do aluno nos eventos da escola.

- Programar através da Gincana Estudantil, etapas que contemplem as áreas de Ciências Naturais, Matemática, Códigos, Linguagens, Ciências Humanas e suas Tecnologias; promover Olimpíadas de Conhecimento em todas as áreas e vincular à Gincana; fortalecer a participação do alunado nas Olimpíadas da Matemática, Português, bem como, em concursos de redação; Participar de mostras culturais, bem como, Saraus, Feiras de Ciências, Teatro, Música, Dança, Exposições Artísticas, Jogos Interclasses; Montagem de murais temáticos com informações acerca dos concursos, provas e a participação de alunos em aulas de reforço escolar em forma de monitoria, programas relacionados à progressão nos estudos para o Ensino Fundamental; incentivar a prática de esporte, inscrição da Instituição Educacional nas diversas mostras de arte e cultura.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Nos períodos de avaliação institucional já pré- determinados pelo calendário letivo e sempre que se fizer necessário com a consonância do Conselho Escolar.



Plano de Aao - Conselho Escolar
Cronograma para todo o perodo letivo

UE: Centro de Ensino Fundamental 05 de Sobradinho		Telefone: 3101-8812
Diretor(a): Mrcio José Costa		Vice-diretor(a): Maria José Marçal da Silva
Quantitativo de estudantes: 828 (diurno); 146 (noturno).	N de turmas: 29	Etapas/modalidades: Ensino Fundamental anos finais de 9 anos, 3 Ciclo -Blocos I e II.
Magistério: Bruno Silva Ghisolfi Fernanda Ludmylla Pereira Silva Máximo Oliveira De Souza		Pais e responsáveis: Maria Mrcia D. da Silva Paulla Carolline De Carvalho Matos Susane Dos Santos Januário
Estudantes: Rafael Lopes De Carvalho		

OBJETIVOS

- Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- Participar da elaboraçao do Projeto Político- Pedagógico;
- Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- Acompanhar a execuçao das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;



- Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

METAS

- Apoiar programas de desenvolvimento profissional para os educadores.
- Envolver pais, alunos e membros da comunidade nas decisões e atividades escolares.
- Assegurar que os recursos financeiros e materiais sejam utilizados de forma eficaz e responsável.
- Buscar fontes adicionais de financiamento e parcerias para apoiar projetos e melhorias na escola.
- Desenvolver políticas que garantam a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais ou socioeconômicas.
- Assegurar que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem de alta qualidade.
- Incentivar práticas pedagógicas inovadoras que possam melhorar o desempenho dos alunos e a eficiência escolar.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Nos períodos de avaliação institucional já pré-determinados pelo calendário letivo e sempre que se fizer necessário.